UNIVERSIDADE FUMEC
FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS – FUMEC/FACE

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - PRESENCIAL

1. Perfil do Curso

O Curso de Graduação em Administração, bacharelado, da FUMEC/FACE visa à formação de profissionais com alta competência técnica, aptos ao exercício profissional no mercado de trabalho em organizações privadas e/ou públicas. O curso também oferece bases para aqueles que desejarem empreender o próprio negócio.

O desenvolvimento de atitudes e valores, como responsabilidade e ética, faz parte do compromisso da FUMEC/FACE com a formação integral dos seus alunos para que possam atuar de forma coerente, eficiente, eficaz, cooperativa e solidária no mundo atual. A interação com o mercado de trabalho, preocupação constante da FUMEC/FACE, é reforçada a partir da experiência do seu corpo docente que provém, em grande parte, de organizações privadas e públicas. A Faculdade conta também com um setor de estágio atuante.

O mercado de trabalho demanda profissionais que possuam sólidos conhecimentos conceituais e teóricos, que consigam conciliá-los com prática e vivência empresarial a partir da experiência adquirida nas atividades acadêmicas, no trabalho e nos programas de treinamento. Além disso, o profissional deve estar aberto a novas aprendizagens, descobertas e mudanças, agindo com competência, buscando agregar novos conhecimentos de forma crítica e coerente.

As empresas atuais exigem que o futuro Bacharel em Administração seja um profissional generalista e polivalente, capacitado para trabalhar nas mais diversas áreas da organização, mas que também possua conhecimentos específicos em área de sua expertise. O administrador moderno deve ser flexível e dinâmico, preparado para mudanças constantes, resultantes do ambiente econômico globalizado e altamente mutável.

No decorrer do Curso, o aluno aprenderá conceitos de várias disciplinas, encadeadas de forma a proporcionar uma visão sistêmica das organizações modernas. Serão desenvolvidas, em todas as disciplinas as Atividades Autoinstrucionais – AAI, que são atividades de autoaprendizagem dirigidas, orientadas e organizadas, que visam à aprendizagem autônoma a partir de textos, exercícios, estudos de caso e apresentações, com a utilização de materiais especialmente elaborados pelo professor para esse fim, que tenham a capacidade de suprir as necessidades do aluno independentemente da presença do professor, atendendo aos princípios do ensino voltado para a construção do conhecimento, do aprender a aprender; do aprender a fazer e do aprender a ser.

As AAI devem proporcionar aos alunos a oportunidade de interagir com o conteúdo, instigando-lhe o raciocínio e desenvolvendo habilidades e competências essenciais ao exercício de sua profissão. O foco de tais atividades está na autoaprendizagem que, por sua vez, está associada à ideia do sujeito como protagonista da própria aprendizagem e formação.

São objetivos das AAI:

- Desenvolver capacidades autônomas;
- Ampliar e enriquecer conhecimentos relevantes e significativos;
- Estimular a busca autônoma de informação;
- Exercitar habilidades de pensamento capazes de desenvolver competências, criatividade e criticidade.

As AAI devem propor tarefas, exercícios, situações-problema e estudos de caso que favoreçam o alcance dos objetivos propostos. O material elaborado deve apontar as direções ou caminhos a serem seguidos e apresentar conteúdos que orientem o aluno rumo a um conhecimento consistente.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do (a) aluno (a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Administração, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 3000 horas

Integralização do Curso – Mínimo: 3 anos e meio - Máximo: 7 anos.

4. **Representação Gráfica de um Perfil de Formação**

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2	40
	Matemática Aplicada	4	80
	Laboratório de Negócios, Inovação e Liderança	4	80
	Teoria Geral da Administração	4	80
	Sociologia EaD	2	40
		16	**320**
2º	Administração de Sistemas de Informação EaD	2	40
	Matemática Financeira	4	80
	Fundamentos de Marketing	4	80
	Teoria das Organizações	4	80
	Microeconomia	4	80
		18	**360**
3º	Contabilidade	4	80
	Comportamento Organizacional EaD	4	80
	Administração de Marketing	4	80
	Macroeconomia	2	40
	Estatística Aplicada	4	80
		18	**360**
4º	Administração de Materiais	4	80
	Administração de Recursos Humanos	4	80
	Direito do Trabalho	2	40
	Gestão de Custos	4	80
	Economia Brasileira EaD	4	80
		18	**360**
5º	Análise das Demonstrações Financeiras	4	80
	Administração de Produção	4	80
	Direito Empresarial	2	40
	Gestão de Pessoas	4	80
	Gestão de Processos e da Qualidade EaD	4	80
		18	**360**
6º	Administração Financeira	4	80
	Planejamento e Gestão Estratégica	4	80
	Logística, Transporte e Seguros	4	80
	Métodos Quantitativos Aplicados	4	80
	Governança Corporativa EaD	2	40
		18	**360**
7º	Empreendedorismo EaD	4	80
	Gestão de Serviços	4	80
	Mercado Financeiro e de Capitais	4	80
	Gestão de Projetos	4	80
	Simulação Empresarial	2	40
		18	**360**
8º	Filosofia e Ética EaD	2	40
	Direito Tributário	2	40
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Disciplina Optativa	4	80
		12	240
Atividades Complementares		**0**	80
Estágio Curricular		**0**	200
Carga Horária Total		**-**	**3000**

Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas	CARGA HORÁRIA	
Planejamento de Carreira EaD	-	80
Gestão do Conhecimento EaD	-	80
Liderança e Gestão de Equipes EaD	-	80
Tópicos em Administração	4	80
Economia Internacional	4	80
Marketing Internacional	4	80
Inglês Comercial	4	80
Teoria e Prática Cambial	4	80
Comércio Exterior	4	80
Noções Básicas de Libras* EaD	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Administração, bacharelado, com a formação e atualização pautadas nos objetivos elencados no subitem anterior, pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de grande, médio ou pequeno porte, possibilitando aos futuros administradores:

- Desenvolvimento de raciocínio lógico e abstrato;
- Autogerenciamento (a gestão eficiente de si próprio);
- Assimilação rápida de novas informações e conhecimentos;
- Capacidade de compreensão da realidade global que envolve o universo das organizações modernas;
- Aquisição e o domínio de novas habilidades conceituais e operacionais necessárias à gestão dos recursos organizacionais que proporcionarão sólida formação humanística;
- Visão global dos problemas econômicos, sociais, políticos e culturais que afligem a sociedade moderna e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

O profissional de Administração deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- Visão global da empresa e do ambiente de atuação;
- Dinamismo e flexibilidade, atenção, percepção apurada das mudanças do meio ambiente empresarial;
- Polivalência, demonstrando habilidades para diferentes áreas ao mesmo tempo;
- Profissional generalista e especialista, simultaneamente;
- Capacidade de comunicação escrita e verbal;
- Capacidade para planejamento e execução de tarefas e metas;
- Capacidade para assumir riscos calculados;
- Espírito de liderança altamente desenvolvido;
- Inovação e criatividade;
- Capacidade de relacionamento interpessoal;
- Atitudes positivas em relação aos problemas do dia a dia da profissão;
- Preparação para ser avaliado baseado no alcance de metas e objetivos pré-estabelecidos;
- Ética e senso de responsabilidade social;
- Busca constante por atualização;
- Trabalho em equipe.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de **bacharelado na modalidade presencial** consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

O processo seletivo para os cursos **de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais** consiste em aplicação de uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Além disso, 50% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Para ingresso nos cursos de **bacharelado na modalidade presencial** será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor das provas do ENEM. Para ingresso nos cursos de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais, será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor da redação do ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).

3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

A verificação do rendimento escolar na EaD faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme os critérios estabelecidos abaixo:

Avaliação	**Pontuação**	**Atividade**
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- A frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- De acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- O Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- O controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- Compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- A Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- O lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- É responsabilidade exclusiva do (a) aluno (a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - deverá ser elaborado durante o curso para apresentação presencial no último período. O (a) aluno (a) deverá optar em realizar o TCC no formato de monografia ou estudo de caso, plano de negócio, artigo científico, construção de produtos, serviços ou protótipos. Para isso, as orientações ocorrerão durante todo o semestre letivo. É fundamental a apresentação e defesa do TCC no tempo previsto. Caso isso não ocorra, o aluno deverá fazer nova matrícula na disciplina de Orientação de TCC para fazer jus à conclusão e defesa do trabalho, em novo prazo.

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional. O Estágio supervisionado proporciona ao aluno

participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas em laboratórios constantes na própria instituição, na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação de um Professor Supervisor, profissional da área vinculado ä instituição. Centra-se na conquista de autonomia no que diz respeito ao emprego de métodos e técnicas, trabalho interdisciplinar, compreensão das políticas sociais e desenvolvimento da conduta ética e profissional.

Para colar grau o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de **200 (duzentas)** horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Frequência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupos de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à

comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.
Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.
Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os (as) alunos (as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – EaD

1. Perfil do Curso

O curso de Administração EaD da FACE/FUMEC visa à formação de profissionais com alta competência técnica, aptos ao exercício profissional no mercado de trabalho em organizações privadas e/ou públicas. O curso também oferece bases para aqueles que desejarem empreender o próprio negócio. O desenvolvimento de atitudes e valores como, responsabilidade e ética, faz parte do compromisso da FACE/FUMEC com a formação integral dos seus alunos para que possam atuar de forma coerente, eficiente, eficaz, cooperativa e solidária no mundo atual. A interação com o mercado de trabalho, preocupação constante da FACE-FUMEC, é reforçada a partir da experiência do seu corpo docente, que provem em grande parte, de organizações privadas e públicas. A faculdade conta também com um setor de estágio atuante.

O mercado de trabalho demanda profissionais que possuam sólidos conhecimentos conceituais e teóricos, que consigam conciliá-los com prática e vivência empresarial, a partir da experiência adquirida nas atividades acadêmicas, no trabalho e nos programas de treinamento. Além disso, o profissional deve estar aberto a novas aprendizagens, descobertas, mudanças. Agindo com competência, buscando agregar novos conhecimentos d e forma crítica e coerente.

As empresas atuais exigem que o futuro Administrador seja um profissional generalista e polivalente, capacitado para trabalhar nas mais diversas áreas da organização, mas que também possua conhecimentos específicos em área de sua expertise. O administrador moderno deve ser flexível e dinâmico, preparado para mudanças constantes, resultantes do ambiente econômico globalizado e altamente mutável.

A gestão profissionalizada das empresas é fator primordial para a garantia da competitividade. Existe carência de profissionais qualificados no mercado. O curso de Administração EaD da FUMEC visa suprir essa lacuna apresentando como diferenciais a possibilidade do aluno ter a flexibilidade necessária para compatibilizar trabalho, família e estudo, podendo estudar onde e quando quiser. A estrutura curricular foi montada de forma a compatibilizar teoria e prática visando dar ao egresso uma visão atualizada e moderna das práticas administrativas.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do(a) aluno(a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Administração, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de até 100 (cem) horas de Atividade Complementar.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 3100 horas
Integralização do Curso – Mínimo: 4 anos - Máximo: 7 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação - 1º semestre de 2018

O Curso está estruturado em dois ciclos: o Ciclo Básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, e o Ciclo de Formação Profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas, necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares.

A seguir, as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de aprendizagem:

Ciclo Básico
Teoria Geral da Administração
Teoria Econômica
Matemática Aplicada
Empreendedorismo
Sociologia
Contabilidade
Administração de Sistemas de Informação

Comportamento Organizacional
Direito Empresarial
Estatística Aplicada
Economia Brasileira
Gestão de Processos e da Qualidade
Matemática Financeira
Direito Tributário
Fundamentos de Recursos Humanos
Fundamentos de Marketing

CICLO PROFISSIONAL
Liderança e Gestão de Equipes
Gestão de Custos
Administração de Materiais e Logística
Gestão de Serviços
Administração Financeira
Administração de Produção
Mercado Financeiro e de Capitais
Administração de Marketing
Disciplina Optativa (Governança Corporativa)
Análise das Demonstrações Financeiras
Gestão de Projetos
Planejamento e Gestão Estratégica
Planejamento de Carreira
Simulação Empresarial

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Teoria Econômica	-	100
	Matemática Aplicada	-	100
	Empreendedorismo	-	100
		-	400
2º	Sociologia	-	100
	Contabilidade	-	100
	Administração de Sistemas de Informação	-	100
	Comportamento Organizacional	-	100
		-	400
3º	Direito Empresarial	-	100
	Estatística Aplicada	-	100
	Economia Brasileira	-	100
	Gestão de Processos e da Qualidade	-	100
		-	400
4º	Matemática Financeira	-	100
	Direito Tributário	-	100
	Fundamentos de Recursos Humanos	-	100
	Fundamentos de Marketing	-	100
		-	400
	Liderança e Gestão de Equipes	-	100
	Gestão de Custos	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
5º	Administração de Materiais e Logística	-	100
	Gestão de Serviços	-	100
		-	400
6º	Administração Financeira	-	100
	Administração de Produção	-	100
	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Administração de Marketing	-	100
		-	400
7º	Disciplina Optativa	-	100
	Análise das Demonstrações Financeiras	-	100
	Planejamento de Carreira	-	100
	Mercado Financeiro e de Capitais	-	100
		-	400
8º	Gestão de Projetos	-	100
	Simulação Empresarial	-	100
		-	200
Atividades Complementares		0	100
Estágio Curricular		0	0
Carga Horária Total		-	**3100**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Governança Corporativa	-	100
Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em **Administração EaD**, bacharelado, com a formação e atualização pautadas nos objetivos elencados no subitem anterior, pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de grande, médio ou pequeno porte, possibilitando aos futuros administradores:

- Desenvolvimento de raciocínio lógico e abstrato;
- Autogerenciamento (a gestão eficiente de si próprio);
- Assimilação rápida de novas informações e conhecimentos;
- Capacidade de compreensão da realidade global que envolve o universo das organizações modernas;
- Aquisição e o domínio de novas habilidades conceituais e operacionais necessárias à gestão dos recursos organizacionais que proporcionarão sólida formação humanística;
- Visão global dos problemas econômicos, sociais, políticos e culturais que afligem a sociedade moderna e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e habilidades

O bacharel em **Administração** deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- visão global da empresa e do ambiente de atuação;
- Dinamismo e flexibilidade, atenção, percepção apurada das mudanças do meio ambiente empresarial;
- Polivalência, demonstrando habilidades para diferentes áreas ao mesmo tempo;
- Profissional generalista e especialista, simultaneamente;
- Capacidade de comunicação escrita e verbal;
- Capacidade para planejamento e execução de tarefas e metas;
- Capacidade para assumir riscos calculados;
- Espírito de liderança altamente desenvolvido;
- Inovação e criatividade;
- Capacidade de relacionamento interpessoal;
- Atitudes positivas em relação aos problemas do dia a dia da profissão;
- Preparação para ser avaliado baseado no alcance de metas e objetivos pré-estabelecidos;
- Ética e senso de responsabilidade social;
- Busca constante por atualização;
- Trabalho em equipe.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7 - Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos

anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8 - Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

A verificação do rendimento escolar na EaD faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme os critérios estabelecidos abaixo:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9 Trabalho de Conclusão de Curso

Não há Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Administração EaD.

10 Estágio Curricular

Não há estágio obrigatório do Curso de Administração EaD.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupos de Apoio

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na

Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. Perfil do Curso

A função da contabilidade é desenvolver um sistema de controle com o objetivo de gerar informações que permita a avaliação patrimonial e a mensuração dos resultados econômicos e financeiros alcançados pelas empresas e outras entidades do setor público ou privado, inclusive do 3º Setor. A contabilidade atende tanto a interesses internos (proprietários e administradores) quanto externos (investidores, governo, bancos financiadores, clientes, etc.). Por essa razão o contador é um profissional imprescindível à empresa, independentemente do seu porte.

A transparência nas demonstrações financeiras e prestações de contas, qualquer que seja o setor, é uma exigência da sociedade moderna. Isto é extremamente favorável ao mercado de trabalho do contador, que se encontra em expansão. Nas *empresas*, como empregado, o contador poderá exercer as funções de contador geral, controller, analista financeiro e auditor interno, dentre outras.

Como empresário de contabilidade ou profissional liberal, com escritório próprio, o contador poderá prestar serviços de gestão e escrituração contábil para pequenas e médias empresas, bem como atuar como perito contábil, auditor independente, investigador de fraudes, consultor contábil e tributário.

Em órgãos públicos (ingresso por concurso) o contador atuará como contador público, auditor dos tribunais de conta estadual e federal, auditor ou agente fiscal de rendas federal, estadual e municipal. No magistério o contador poderá atuar como professor, pesquisador e conferencista. Importante enfatizar que, com a globalização da economia, vem ocorrendo uma crescente necessidade de profissionais altamente qualificados, para trabalhar nas empresas que operam em nível mundial.

A FACE/FUMEC, a par dessa realidade, apresenta uma proposta curricular que não visa apenas a formação do contador convencional, mas a de um profissional sintonizado com as necessidades atuais, capaz de enfrentar o futuro com reais possibilidades de êxito, em relação aos desafios de uma sociedade em rápida transformação, sem se descuidar da formação ética e da sua responsabilidade perante a sociedade.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do(a) aluno(a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Ciências Contábeis, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos

de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

3. Duração

Carga Horária do curso: 3000 horas
Prazo para integralização: Mínimo: 04 anos - Máximo: 07 anos

4. Representação gráfica de um perfil de formação – 1º semestre de 2018

A estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da FACE/FUMEC tem por objetivo adequar a formação acadêmica às demandas do mercado de trabalho, sem prescindir do atendimento às exigências legais. O curso tem uma carga horária total de 3000 horas, aí incluídas 200 horas destinadas a estágio supervisionado e 80 horas de atividades complementares, que deverá ser cumprida no máximo em 07 anos, em regime semestral. O currículo pleno foi estruturado de acordo com os conteúdos das diretrizes curriculares definidos pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis, além das matérias complementares definidas pela instituição, consideradas relevantes para a formação profissional moderna e atualizada do educando.

O currículo pleno é constituído de um conjunto de disciplinas divididas entre as que se referem à formação básica, profissionalizante e teórico-prática. Por outro lado, a distribuição da carga horária foi realizada da forma mais equilibrada possível, tendo em vista a adequada formação do bacharel em Ciências Contábeis, observando-se o perfil profissiográfico definido.

CICLO BÁSICO
Contabilidade
Teoria Geral da Administração

Metodologia e Técnica de Pesquisa
Matemática Aplicada
Empreendedorismo
Sociologia EaD
Contabilidade Geral
Matemática Financeira
Estatística Aplicada
Contabilidade Tributária
Direito do Trabalho
Comportamento Organizacional EaD
Direito Tributário
Gestão de Processos e da Qualidade EaD
Métodos Quantitativos Aplicados
Direito Empresarial
Contabilidade de Custos
Atividades Complementares
Teoria Econômica EaD
Introdução à Ciência Atuarial
Contabilidade Intermediária

CICLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Administração de Recursos Humanos
Gestão de Custos
Mercado Financeiro e de Capitais
Teoria da Contabilidade EaD
Contabilidade Societária
Administração Financeira
Contabilidade e Finanças Públicas
Laboratório de Práticas Contábeis
Perícia Contábil e Arbitragem EaD
Análise das Demonstrações Financeiras
Auditoria
Contabilidade Avançada
Controladoria e Contabilidade Gerencial
Planejamento Contábil e Tributário
Filosofia e Ética EaD
Governança Corporativa EaD
Simulação Empresarial
Contabilidade de Serviços
Estágio Supervisionado

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Contabilidade	4	80
	Matemática Aplicada	4	80
	Metodologia e Técnica de Pesquisa	2	40
	Teoria Geral da Administração	4	80
	Sociologia (EaD)	2	40
		16	**320**

UNIVERSIDADE FUMEC

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
2º	Contabilidade Geral	4	80
	Matemática Financeira	4	80
	Introdução à Ciência Atuarial	2	40
	Administração de Recursos Humanos	4	80
	Teoria Econômica (EaD)	4	80
		18	**360**
3º	Contabilidade Intermediária	4	80
	Direito Tributário	4	80
	Direito do Trabalho	2	40
	Estatística Aplicada	4	80
	Gestão de Processo e da Qualidade (EaD)	4	80
		18	**360**
4º	Contabilidade Tributária	4	80
	Contabilidade de Custos	4	80
	Laboratório de Práticas Contábeis	4	80
	Direito Empresarial	4	80
	Comportamento Organizacional EaD	4	80
		20	**400**
5º	Contabilidade Societária	4	80
	Contabilidade e Finanças Publicas	4	80
	Simulação Empresarial	2	40
	Gestão de Custos	4	80
	Teoria da Contabilidade (EaD)	4	80
		18	**360**
6º	Contabilidade de Serviços	4	80
	Administração Financeira	4	80
	Mercados Financeiros e de Capitais	4	80
	Métodos Quantitativos Aplicados	4	80
	Perícia Contábil e Arbitragem (EaD)	2	40
		18	**360**
7º	Contabilidade Avançada	4	80
	Controladoria e Contabilidade Gerencial	4	80
	Análise das Demonstrações Financeiras	4	80
	Governança Corporativa (EaD)	2	40
	Disciplina Optativa (EaD)	4	80
		18	**360**
8º	Planejamento Contábil e Tributário	4	80
	Auditoria	4	80
	Filosofia e Ética (EaD)	2	40
		10	**200**
Atividades Complementares		**0**	80
Estágio Curricular		**0**	200
Carga Horária Total		**-**	**3000**

Disciplinas Optativas

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
Empreendedorismo - EaD	-	80
Planejamento de Carreira EaD	-	80
Gestão de Projetos - EaD	-	80
Planejamento e Gestão Estratégica - EaD	-	80
Gestão de Serviços - EaD	-	80
Liderança e Gestão de Equipes - EaD	-	40
Noções Básicas de Libra	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Ciências Contábeis da FACE é um profissional capaz de atuar como contador e contribuir na estratégia da organização. O embasamento teórico e a formação sólida nas disciplinas de contabilidade e finanças possibilitam-lhe acompanhar a evolução tecnológica, as mudanças e as inovações no âmbito empresarial em uma sociedade onde os processos se transformam rapidamente. É um profissional preparado para participar, de forma integrada com outros profissionais, agregando seus conhecimentos e habilidades na utilização de modernas técnicas de gestão empresarial. Além disso, a formação do profissional também é valorizada nas disciplinas da área de ciências humanas, propiciando ao egresso uma sólida base sociocultural, requisito indispensável para o exercício consciente e ético da profissão e, da sua responsabilidade perante a sociedade.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido pela qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

Na estruturação do curso, especial ênfase foi dada ao processo de desenvolvimento contínuo, observando-se a interdisciplinaridade e o aprofundamento progressivo dos conhecimentos fundamentais, necessários ao domínio das competências e habilidades para o futuro exercício profissional.

Assim contemplou-se de forma objetiva:

a. Estudos relacionados à formação básica, quais sejam: Administração, Direito, Economia, Matemática e Estatística.
b. Os conteúdos de formação profissional como os específicos de contabilidade e suas relações com a Auditoria, Análise de Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, etc.
c. Formação teórico-prática mediante estágio curricular supervisionado e laboratório contábil.

Dentre as competências e habilidades destacam-se as preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis quais sejam:

I. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
II. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis e de quantificações

de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade;

VII. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII. exercer com ética e proficiências as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

6.1 Processo Seletivo

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.
O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no

		valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Ciências Contábeis optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.

Para colar grau o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de 200 (duzentas) horas de Estágio Supervisionado que pode ser iniciado a partir do 4º período.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Freqüência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11 Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12 – Grupos de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – EaD

1. Perfil do Curso

A função da contabilidade é adotar um sistema de controle com o objetivo de gerar informações que permita a avaliação patrimonial e a mensuração dos resultados econômicos e financeiros alcançados pelas empresas e outras entidades do setor público ou privado, inclusive do 3º Setor. A contabilidade atende tanto a interesses internos (proprietários e administradores) quanto externos (investidores, governo, bancos financiadores, clientes, etc.).

Por essa razão o contador é um profissional imprescindível à empresa, independentemente do seu porte.

A transparência nas demonstrações financeiras e prestações de contas, qualquer que seja o setor, é uma exigência da sociedade moderna. Isto é extremamente favorável ao mercado de trabalho do contador, que se encontra em expansão. Nas *empresas*, como empregado, o contador poderá exercer as funções de contador geral, gestor de custos, apurador de impostos, contador gerencial, *controller*, analista financeiro e auditor interno, dentre outras.

Como empresário de contabilidade ou profissional liberal, com escritório próprio, o contador poderá prestar serviços de gestão e escrituração contábil para pequenas e médias empresas, bem como atuar como perito contábil, auditor independente, investigador de fraudes, consultor contábil e tributário.

Em órgãos públicos (ingresso por concurso) o contador atuará como contador público, auditor dos tribunais de conta estadual e federal, auditor ou agente fiscal de rendas federal, estadual e municipal. No magistério o contador poderá atuar como professor, pesquisador e conferencista. Importante enfatizar que, com a globalização da economia, e com a padronização contábil proposta pelo IFRS (International Financial Reporting Standards), vem ocorrendo uma crescente necessidade de profissionais altamente qualificados, para trabalhar nas empresas que operam em nível mundial.

A FACE/FUMEC, a par dessa realidade, apresenta uma proposta curricular que não visa apenas a formação do contador convencional, mas a de um profissional sintonizado com as necessidades atuais do mercado, capaz de enfrentar o futuro, com reais possibilidades de êxito, em relação aos desafios de uma sociedade em rápida transformação, sem se descuidar da formação ética e da sua responsabilidade perante a sociedade.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do(a) aluno(a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Ciências Contábeis, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em mini-cursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

.

3. **Duração**
   Carga Horária do curso: 3100 horas
   Prazo para integralização: Mínimo: 04 anos - Máximo: 07 anos

4. **Representação gráfica de um perfil de formação – 1º semestre de 2018**

A estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da FACE/FUMEC tem por objetivo adequar à formação acadêmica às demandas do mercado de trabalho, sem prescindir do atendimento às exigências legais. O curso terá uma carga horária total de 3100 horas, que deverá ser cumprida no máximo e m 07 anos, em regime semestral. O currículo pleno foi estruturado de acordo com os conteúdos das diretrizes curriculares definidos pela Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis, além das matérias complementares definidas pela instituição, consideradas relevantes para a formação profissional moderna e atualizada do educando.

O currículo pleno é constituído de um conjunto de disciplinas divididas entre as que se referem à formação básica, profissionalizante e teórico-prática. Por outro lado, a distribuição da carga horária foi realizada da forma mais equilibrada possível, tendo em vista a adequada formação do bacharel em Ciências Contábeis,

observando-se o perfil profissiográfico definido.

CICLO BÁSICO
Teoria Geral da Administração
Teoria Econômica
Matemática Aplicada
Empreendedorismo
Sociologia
Contabilidade
Contabilidade Geral
Contabilidade de Custos
Comportamento Organizacional
Direito Empresarial
Estatística Aplicada
Matemática Financeira
Direito Tributário

CICLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
Teoria da Contabilidade
Gestão de Custos
Contabilidade Tributária
Gestão de Processos e da Qualidade
Contabilidade e Finanças Públicas
Contabilidade de Agronegócio
Contabilidade Societária
Administração Financeira
Auditoria Contábil e de Sistemas
Mercado Financeiro e de Capitais
Perícia Contábil e Arbitragem
Disciplina Optativa (Libras ou Governança Corporativa)
Análise das Demonstrações Financeiras
Contabilidade de Instituições Financeiras
Planejamento Contábil e Tributário
Controladoria e Contabilidade Gerencial
Contabilidade Avançada

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	**Semestral**
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Teoria Econômica	-	100
	Matemática Aplicada	-	100
	Empreendedorismo	-	100
		-	**400**
2º	Sociologia	-	100
	Contabilidade	-	100
	Direito Empresarial	-	100
	Comportamento Organizacional	-	100
		-	**400**
	Contabilidade Geral	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	**Semestral**
3º	Estatística Aplicada	-	100
	Gestão de Processos e da Qualidade	-	100
	Contabilidade de Custos	-	100
		-	**400**
4º	Matemática Financeira	-	100
	Direito Tributário	-	100
	Contabilidade Tributária	-	100
	Teoria da Contabilidade	-	100
		-	**400**
5º	Contabilidade e Finanças Públicas	-	100
	Gestão de Custos	-	100
	Contabilidade do Agronegócio	-	100
	Contabilidade Societária	-	100
		-	**400**
6º	Administração Financeira	-	100
	Auditoria	-	100
	Contabilidade de Instituições Financeiras	-	100
	Perícia Contábil e Arbitragem	-	100
		-	**400**
7º	Disciplina Optativa	-	100
	Análise das Demonstrações Financeiras	-	100
	Mercado Financeiro e de Capitais	-	100
	Contabilidade Avançada	-	100
		-	**400**
8º	Controladoria e Contabilidade Gerencial	-	100
	Planejamento Contábil e Tributário	-	100
		-	
		-	**200**
Atividades Complementares		**-**	100
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**3100**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Governança Corporativa		100
*Noções Básicas de Libras EaD		100

A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS - em cumprimento à legislação específica é oferecida como componente curricular optativo no Curso.

5. Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Ciências Contábeis EaD da FACE é um profissional capaz de atuar como contador e contribuir na estratégia da organização. O embasamento teórico e a formação sólida nas disciplinas de contabilidade e finanças lhe possibilitam acompanhar a evolução tecnológica, as mudanças e as inovações no âmbito empresarial em uma sociedade onde os processos se transformam rapidamente. É um profissional preparado para participar de forma integrada com outros profissionais, agregando seus conhecimentos e habilidades na utilização de modernas técnicas de gestão empresarial. Além disso, a formação do profissional também é valorizada nas disciplinas da área de ciências humanas, propiciando ao egresso uma sólida base sociocultural, requisito indispensável para o exercício consciente e ético da profissão e, da sua responsabilidade perante a sociedade.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Na estruturação do curso, especial ênfase foi dada ao processo de desenvolvimento contínuo, observando-se a interdisciplinaridade e o aprofundamento progressivo dos conhecimentos fundamentais, necessários ao domínio das competências e habilidades para o futuro exercício profissional.

Assim contemplou-se de forma objetiva:

> Estudos relacionados à formação básica, quais sejam: Administração, Direito, Economia, Matemática e Estatística.
>
> Os conteúdos de formação profissional como os específicos de contabilidade e suas relações com a Auditoria, Análise de Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, etc.

Dentre as competências e habilidades destacam-se as preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis quais sejam:

IX. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
X. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
XI. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
XII. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
XIII. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
XIV. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade;
XV. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
XVI. exercer com ética e proficiências as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação especifica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde hã depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7- Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8- Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

A verificação do rendimento escolar na EaD faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme os critérios estabelecidos abaixo:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

Não há Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Ciências Contábeis EaD.

10. Estágio Curricular

Não há estágio obrigatório do Curso de Ciências Contábeis EaD.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupos de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.
A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

UNIVERSIDADE
FUMEC

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

1. Perfil do Curso

O mercado de trabalho oferece ótimas oportunidades para os cientistas da computação, principalmente nas empresas privadas, universidades, órgãos governamentais, fabricantes de software, hardware, consultorias e outros. E com o contínuo aumento na venda de equipamentos e serviços do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação, verifica-se um aumento crescente na demanda por especialistas nesta área. Estão em alta todas as áreas do setor relacionadas com as telecomunicações, Internet, banco de dados, multimídia, computação gráfica e outras.

O curso de Ciência da Computação da FACE/FUMEC pretende formar profissionais competentes para trabalhar com sistemas computadorizados nas mais diversas áreas, o que será possível porque graças à junção entre uma forte formação básica e um conhecimento geral das tendências atuais da Ciência da Computação e suas perspectivas. O profissional sairá preparado para o mercado de trabalho e para a sociedade em que vive.

No decorrer do curso o aluno aprenderá conceitos de várias disciplinas, encadeadas de forma a proporcionar uma visão sistêmica das organizações modernas. Serão desenvolvidas em todas as disciplinas as Atividades Autoinstrucionais – A.A.I. – que são atividades de autoaprendizagem dirigida, que visam a aprendizagem autônoma a partir de práticas, textos, exercícios, estudos de caso, apresentações que tenham a capacidade de suprir as necessidades do aluno independentemente da presença do professor, atendendo aos princípios do ensino voltado para a construção do conhecimento; do aprender a aprender; do aprender a fazer e do aprender a ser.

As A.A.I devem proporcionar aos alunos a oportunidade de interagir com o conteúdo, instigando o raciocínio e desenvolvendo habilidades e competências essenciais ao exercício de sua profissão. O foco de tais atividades está na autoaprendizagem. A autoaprendizagem, por sua vez, está associada à idéia do sujeito como protagonista da própria aprendizagem e formação. No caso das AAI, a autoaprendizagem é dirigida, ou seja, é orientada, organizada e sistematizada a partir de materiais especialmente elaborados pelo professor para este fim.

São objetivos das AAI:

- Desenvolver capacidades autônomas;
- Ampliar, enriquecer conhecimentos relevantes e significativos;
- Estimular a busca autônoma de informação;
- Exercitar habilidades de pensamento capazes de desenvolver competências, criatividade e criticidade.

As AAI devem propor tarefas, exercícios, situações-problema, estudos de caso que favoreçam o alcance dos objetivos propostos. O material elaborado deve apontar as direções ou caminhos a serem seguidos e apresentar conteúdos que orientem o aluno rumo a um conhecimento consistente.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do (a) aluno (a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Ciências Contábeis, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

3. **Duração do Curso**
   Carga Horária Total do Curso – 3200 horas
   Integralização do Curso – Mínimo: 4 anos - Máximo: 7 anos.

4. **Representação Gráfica de um Perfil de Formação – 1º semestre de 2018**

O conhecimento elementar das infraestruturas computacionais – no tocante às plataformas de hardware e noções básicas de interconexão de periféricos e de computadores em rede – bem como das técnicas que

envolvem a percepção e modelagem de problemas para a construção de algoritmos tecnicamente adequados e sua implementação posterior utilizando modernas linguagens de programação é um dos pilares da formação pretendida.

As disciplinas pertencentes a esse bloco de conhecimento são: Introdução a Programação WEB; Linguagem e Técnicas de Programação I; Estrutura de Dados I; Linguagem e Técnicas de Programação II; Estrutura de Dados II; Linguagem e Técnicas de Programação III; Análise de Algoritmos; Linguagem e Técnicas de Programação IV; Arquitetura de Computadores; Introdução aos Sistemas Lógicos; Redes de Computadores; Introdução à Robótica; Conectividade; Telecomunicações e Segurança em Redes de Computadores.

Matemática

A matemática é disciplina fundamental na formação do bacharel em Ciência da Computação, apresentando-o aos fundamentos do pensamento lógico e da modelagem matemática de problemas reais. Constitui-se, adicionalmente, em fonte de problemas a serem resolvidos, diante da aplicação de algoritmos, métodos e modelos advindos de suas disciplinas na resolução de situações em campos como Engenharia, por exemplo.

Fazem parte desse bloco de conhecimento: Álgebra e Geometria Analítica; Cálculo I; Cálculo II; Matemática Discreta, Fundamentos de Física.

Formação Complementar

Formação Tecnológica

Esta área de desenvolvimento do aprendizado, constituída de disciplinas avulsas ou de pequeno encadeamento em termos de pré-requisitos tem por finalidade fornecer a complementação e aprimoramento da formação na área fim da Tecnologia da Informação.

As disciplinas pertencentes a esse bloco de conhecimento são: Sistemas Operacionais e Software Básico; Fundamentos Teóricos da Computação; Interface Homem Máquina; Banco de Dados I; Compiladores; Computação Gráfica; Banco de Dados II; Desenvolvimento Web; Inteligência Artificial; e Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos, Desenvolvimento de Aplicativos iOS, Desenvolvimento de Aplicativos Android, Laboratório de Sistemas Operacionais Mac OS.

Projeto e Produção de Software

Dentre as habilidades estratégicas do moderno profissional de computação, destaca-se a produção sistematizada e amparada em princípios científicos, de software para uso abrangente.

Com o intuito de aprimorar e atualizar esta formação elementar e chave para o posicionamento do profissional que se pretende formar através do curso de Ciência da Computação, esta área didática foi projetada, dentro dos princípios da formação complementar. Sua execução continuada não apenas atesta a correta inserção no curso, como se constitui até mesmo em diferencial interdisciplinar do curso de Ciência da Computação.

Compõem esse bloco de conhecimento: Análise e Projetos de Sistemas; Engenharia de Software I; Engenharia de Software II.

Gestão Organizacional

A FACE-FUMEC tem se destacado entre as Faculdades na área da Administração de Empresas e nas ciências gerenciais. Este fato contribui significativamente para a introdução desta formação, no formato de disciplinas avulsas e sequenciadas, visando a dotar o bacharel em Ciência da Computação com habilidades que têm demanda crescente no mercado profissional.

As disciplinas pertencentes a esse bloco de conhecimento fazem parte de um conjunto de disciplinas Eletivas como: Fundamentos de Marketing; Administração de RH; Gestão de Projetos; e Administração de Sistemas da Informação, Direito Aplicado a Informática, Filosofia e Ética Profissional, Empreendedorismo e

Responsabilidade Social nas Organizações. Comportamento Organizacional.

Formação Técnico-Científica

Este quadro de disciplinas objetiva a inserção de pontos críticos na formação do bacharel, ao introduzir tema como a Metodologia da Pesquisa Científica, instrumental elementar para o prosseguimento do curso e do exercício habitual de suas atividades como profissional da área de Ciência da Computação. Faz parte desse bloco do conhecimento a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Matriz Curricular – 1º semestre 2018

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Álgebra e Geometria Analítica EaD	4	80
	Arquitetura de Computadores	4	80
	Introdução a Programação WEB	4	80
	Linguagem e Técnicas de Programação I	4	80
	Inovação e Startups na Tecnologia da Informação	2	40
		18	**360**
2º	Cálculo I EaD	4	80
	Fundamentos de Física	2	40
	Introdução aos Sistemas Lógicos	4	80
	Linguagem e Técnicas de Programação II	4	80
	Redes de Computadores	4	80
		18	**360**
3º	Cálculo II	4	80
	Estruturas de Dados I	4	80
	Conectividade	4	80
	Linguagem e Técnicas de Programação III	4	80
		16	**320**
4º	Estruturas de Dados II	4	80
	Linguagem e Técnicas de Programação IV	4	80
	Sistemas Operacionais	4	80
	Matemática Discreta	2b	40
	Interface Homem-Máquina - EaD	4	80
		18	**360**
5º	Banco de Dados	4	80
	Introdução à Robótica	2	40
	Fundamentos Teóricos da Computação	4	80
	Análise de Algoritmos	2	40
	Desenvolvimento WEB	4	80
	Disciplina Optativa I	2	40
		18	**360**
6º	Análise e Projetos de Sistemas	4	80
	Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	4	80
	Compiladores	4	80
	Computação Gráfica	2	40
	DISCIPLINA OPTATIVA II EaD	4	80
		18	**360**
7º	Banco de Dados Avançado	4	80
	Telecomunicações	2	40
	Engenharia de Software I	4	80
	Inteligência Artificial	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	DISCIPLINA OPTATIVA III EaD	4	80
		18	**360**
8º	Gestão de Projetos EaD	4	80
	Engenharia de Software II	4	80
	Segurança em Redes de Computadores	4	80
	Trabalho de Conclusão de Curso	2	40
	DISCIPLINA OPTATIVA IV - EaD	4	80
		18	**320**
Total			2840
Atividades Complementares		**0**	40
Estágio Curricular		**0**	320
Carga Horária Total		**-**	**3200**

DISCIPLINAS OPTATIVAS PRESENCIAIS	CARGA HORÁRIA	
Laboratório de Sistemas Operacionais Mac OS	2	40
Desenvolvimento de Aplicativos Android	2	40
Propriedade Intelectual	2	40
Introdução a Engenharia Ambiental	2	40
Desenvolvimento de Aplicativos Ios	4	80
Introdução aos Sistemas Open Source	4	80
Introdução aos Sistemas Proprietários	4	80
Introdução à Computação Gráfica 3D	4	80
Laboratório de Negócios, Inovação e Liderança	4	80
DISCIPLINAS OPTATIVAS EaD	**CARGA HORÁRIA**	
Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação EaD	-	80
Filosofia e Ética Profissional EaD	-	80
Sociologia EaD	-	80
Direito e Informática EaD	-	80
Governança Corporativa EaD	-	80
Administração de Sistemas de Informação EaD	-	80
Governança de Tecnologia da Informação EaD	-	80
Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação EaD	-	80
Empreendedorismo EaD	-	80
Administração de Recursos Humanos EaD	-	80
Fundamentos de Marketing EaD	-	80
Comportamento Organizacional EaD	-	80
Teoria Geral da Administração EaD	-	80
Teoria Econômica EaD	-	80
Liderança e Gestão de Equipes EaD	-	80
Educação das Relações Étnico-raciais EaD	-	80
Noções Básicas de Libras* EaD	-	80

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

O Curso de Ciência da Computação formará profissionais capazes de demonstrar conhecimentos abrangentes no ambiente de pesquisa e desenvolvimento científico da área, bem como, através das formações complementares, demonstrar sintonia com o mercado tecnológico, capacidade de reconhecer as oportunidades oferecidas pelas áreas de negócio da Computação, exercendo atividades como consultor e empreendedor, sempre embasado pelos valores da ética e da cidadania responsável.

Pensando desta forma, bem como contemplando fatores de demanda de mercado, a FUMEC/FACE empreendeu a busca da formação do egresso com a base desejada, bem como por instruções e normas já vigentes. Destacando-se a perspectiva da formação do bacharel como pesquisador e elemento ativo no desenvolvimento científico da área de Computação. Optou-se por adicionar as especialidades dos ramos de negócios como formação complementar, visando aparelhar o profissional com as condições necessárias, preenchendo os amplos quesitos tecnológicos de sua formação, levando o formando a uma atuação moderna e competitiva nos novos e desafiadores cenários empresariais.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testa do e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e habilidades

As competências são definidas a partir de potenciais atividades que o profissional deve possuir. As atividades motivam os diferentes conteúdos que o profissional precisa dominar. Dentre as habilidades que o profissional precisa adquirir na sua formação podemos citar:

- Abstração
- Design criativo
- Modelagem
- Auto aprendizado
- Trabalho em grupo
- Análise de problemas e modelagem de soluções
- Capacidade Empreendedora
- Avaliação Crítica

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de **bacharelado na modalidade presencial** consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação.

Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

O processo seletivo para os cursos **de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais** consiste em aplicação de uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Além disso, 50% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Para ingresso nos cursos de **bacharelado na modalidade presencial** será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor das provas do ENEM. Para ingresso nos cursos de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais, será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor da redação do ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.3 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- A frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- De acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- O exame especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- O controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da coordenação de curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente *on line*, e dentro do seu horário em sala de aula.
- Compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- A seção de ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- O lançamento da frequência será fechado, pela seção de ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na seção de ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- É responsabilidade exclusiva do (a) aluno (a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. - Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - deverá ser elaborado durante o curso para apresentação presencial no último período. O (a) aluno (a) deverá optar em realizar o TCC no formato de monografia ou estudo de caso, plano de negócio, artigo científico, construção de produtos, serviços ou protótipos. Para isso, as orientações ocorrerão durante todo o semestre letivo. É fundamental a apresentação e defesa do TCC no tempo previsto. Caso isso não ocorra, o aluno deverá fazer nova matrícula na disciplina de Orientação de TCC para fazer jus à conclusão e defesa do trabalho, em novo prazo.

O TCC deverá ser realizado pelos alunos como parte integrante de sua formação e devem apresentar uma das seguintes características:

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.

Para colar grau o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Frequência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a

conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis

12. Grupo de Apoio ao Discente

13. Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

14. CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

15. Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).
Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os (as) alunos (as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

1. Perfil do Curso

O Curso de Bacharelado em Computação Gráfica foi concebido para formar e atender uma forte demanda comprovada por profissionais qualificados para os diversos setores em que é necessária a execução de projetos que envolvem a operação e o uso das ferramentas e dos conceitos da Computação Gráfica. A Computação Gráfica é uma área-chave na produção audiovisual e no desenvolvimento de jogos digitais, na modelagem e visualização de projetos científicos, industriais, de engenharia e arquitetura, dentre outras aplicações da chamada economia criativa. No entanto, nenhum curso superior no Brasil forma um profissional com essas habilidades e esse conhecimento.

O interesse pela área pode ser percebido pelo imenso sucesso que cursos livres de Computação Gráfica têm obtido, como pode ser comprovado pelas duas principais escolas livres atuantes no Brasil, a Saga e a Seven, que têm filiais nas principais cidades do país. Os egressos desses cursos, entretanto, saem frustrados pela superficialidade do conhecimento adquirido e a carga horária reduzida das disciplinas, como foi constatado em depoimentos de egressos desses cursos, que fizeram ou fazem o curso superior de tecnologia em Jogos Digitais da Universidade FUMEC.

O mercado de trabalho que lida com as aplicações relacionadas à Computação Gráfica, necessita de profissionais com formação qualificada para atender as demandas de trabalho. O que se observa, é que os profissionais que ingressam para atuar nesse mercado, passam um longo tempo para aprender como atender corretamente os desafios apresentados na elaboração e execução de cada projeto.

Os bacharelados em Artes Digitais e Design Gráfico possuem interface com o curso superior de Computação Gráfica, mas a proposta deste bacharelado é distinta dos outros dois. As habilidades e o conhecimento adquiridos pelo egresso permitirão que ele atue em projetos que demandem o uso intensivo das ferramentas e dos conceitos envolvidos na Computação Gráfica. Não existe qualquer bacharelado, no Brasil, que forme profissionais com esse perfil.

Diferentemente dos outros dois bacharelados, o curso em Computação Gráfica oferece também o conteúdo que permite modelar e pré-visualizar projetos científicos, industriais, de engenharia e arquitetura. Essa é uma aplicação muito importante nestas áreas, e que deve ser realizada por um profissional que seja qualificado para isso. O bacharelado em Computação Gráfica permitirá a formação sólida de profissionais com habilidades e conhecimento nessa área também. A integração do bacharelado com as demais áreas de conhecimento e profissionais é ressaltada, oferecendo uma sólida formação nas ferramentas da Computação Gráfica para que ele possa atuar nestas atividades interdisciplinares.

O curso tem contato próximo com o mercado, buscando o debate com as empresas com relação a suas demandas e na parceria com profissionais qualificados. Esse diálogo com as empresas do setor em Minas Gerais tem gerado uma oferta considerável de estágios para os alunos do curso. O curso também participa do programa de extensão da Universidade FUMEC. Neste programa, professores estão desenvolvendo principal mente um jogo digital com os alunos do curso. Este jogo traz a novidade de ser o primeiro jogo brasileiro a utilizar a captura de movimento para animar os personagens.

Associado ao Curso funciona o MoCapLab, que é um laboratório de pesquisa em Computação Gráfica e Jogos Digitais. O laboratório conta com dois sistemas de captura de movimentos corporais e faciais para animação de personagens para jogos. Além disso, o Laboratório trabalha no desenvolvimento de um sistema de captura de movimento em tempo real, com apoio do CNPq, da FAPEMIG, da Funarte e do ProPIC da Universidade FUMEC. O sistema já está funcionando, em fase de aprimoramento, e tem gerado diversas publicações. É o único curso no Brasil que conta com essa infraestrutura. O laboratório e o grupo de pesquisa são registrados no CNPq. No momento, está sendo finalizado o portal para animação e realidade aumentada com a captura de movimento, que será lançado em dezembro de 2011 no endereço www.openmocap.org.

O Curso de Bacharelado em Computação Gráfica da Universidade FUMEC tem atualmente parcerias com a TV Globo Minas, a Rede Minas de Televisão, o grupo teatral Galpão, as desenvolvedoras de games Ilusis, Coffey, O2 Games e D2R Games e com o Departamento de Ciência da Computação (DCC) da UFMG. Com o Grupo Galpão está sendo realizado um curta-metragem, que utiliza a captura de movimento também, com apoio do Fundo Estadual de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais. Os atores do Galpão animarão os personagens virtuais. Com o DCC da UFMG está em desenvolvimento e fase de conclusão o projeto de construção de um sistema nacional de captura de movimento, o OpenMoCap.

Desta maneira, o curso oferece ao egresso a formação e a experiência necessárias para se inserir no mercado de desenvolvimento de jogos digitais. O curso também oferece ao aluno a formação para atuar em outras atividades onde seja necessário o uso das ferramentas da computação gráfica e de programação de aplicativos interativos, expandindo as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

2. Atividades Complementares

O curso não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga horária do curso: 3.000 horas

Prazo para integralização do curso: Mínimo: 4 anos – Máximo: 5 anos

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação – 1º semestre de 2018

A matriz curricular do Bacharelado em Computação Gráfica pode ser integralizada em oito semestres. A carga horária total é de 3000 horas. Os conteúdos disciplinares são guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos, o que permitirá a intervenção profissional. Eles devem possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular busca a integração entre os diversos conteúdos curriculares, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos de Bacharelado.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Processamento Digital de Imagens	4	80
	Introdução à Computação Gráfica 3D	4	80
	Desenho	4	80
	Geometria para a Computação Gráfica EaD	2	40
	História e Aplicações da Computação Gráfica	2	40
		16	**320**
	Composição de Imagens	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
2º	Modelagem de Cenários	4	80
	Teoria e Técnicas de Animação	4	80
	Física na Computação Gráfica	2	40
	Imagem Vetorial EaD	2	40
		16	**320**
3º	Criação e Desenvolvimento de Personagens em 3D	4	80
	Composição Gráfica em Movimento	4	80
	Edição de Vídeo	4	80
	Pintura Tradicional EaD	2	40
	Escultura	2	40
		16	**320**
4º	Rigging e Animação de Personagens	4	80
	Escultura Digital	2	40
	Animação em 2D	4	80
	Pintura Digital	2	40
	Áudio e Audiovisual e Games EaD	2	40
	Desenvolvimento de Projetos	2	40
		16	**320**
5º	Maquete Eletrônica para Engenharia e Arquitetura	4	80
	Matchmoving	4	80
	Desenho de Áudio	4	80
	Captura de Movimento EaD	2	40
	Projeto Integrador I	3	60
		17	**340**
6º	Maquete Eletrônica Avançada	4	80
	Tópicos de Animação EaD	4	80
	Correção de Cor	4	80
	Projeto Integrador II	3	60
	Cenários Virtuais	2	40
		17	**340**
7º	Texturas, Iluminação e Render em 3D	4	80
	Mapeamento de Projeções de Imagens	4	80
	Modelagem de Projetos Industriais e Científicos	4	80
	Laboratório de Projetos de Conclusão de Curso	4	80
	Realidade Virtual e Realidade Aumentada EaD	2	40
		18	**360**
8º	Trabalho de Conclusão de Curso	4	80
	Tópicos Avançados de Render EaD	4	80
	Disciplina Optativa	2	40
		10	**200**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	480
Carga Horária Total		**-**	**3000**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA

Propriedade Intelectual	2	40
Comportamento Organizacional	2	40
Introdução à Engenharia Ambiental	2	40
Laboratório de Sistemas Operacionais MacOs	2	40
Desenvolvimento de Aplicativos IOS	2	40
Administração de Sistemas de Informação	2	40
Governança de TI	2	40
Noções Básicas de Libras* EaD	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do Egresso

A proposta não tem a característica de formação de um tecnólogo. Ela vai além e o escopo é formar um profissional que, além de poder atuar imediatamente no mercado de trabalho, possa também seguir a carreira acadêmica com sucesso.

A complexidade dos conteúdos envolvidos nas aplicações da Computação Gráfica demanda a formação de ensino de nível médio como pré-requisito para o aluno iniciar o curso. O aluno deverá ter um conhecimento prévio da matemática e da física ministradas no ensino médio para começar os estudos nos ambientes de modelagem e simulação virtual característicos da Computação Gráfica. A amplitude da cadeia tecnológica e de conhecimento, utilizada na execução de projetos nas diversas áreas que utilizam as ferramentas e o conhecimento da Computação Gráfica, justifica a sua proposição como um Curso de Bacharelado.

A proposta objetiva a formação de profissionais que possam executar e planejar projetos de Computação Gráfica nas diversas áreas que demandam o seu uso. Ela também está focada na operacionalização e utilização das diversas ferramentas da Computação Gráfica. Para que o egresso possa realizar estas atividades, ele deverá possuir um conhecimento bem acima do fornecido pelo nível médio de ensino, mas abaixo do exigido por uma especialização ou pelo mestrado profissional.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de **bacharelado na modalidade presencial** consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação.

Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

O processo seletivo para os cursos **de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais** consiste em aplicação de uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Além disso, 50% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Para ingresso nos cursos de **bacharelado na modalidade presencial** será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor das provas do ENEM. Para ingresso nos cursos de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais, será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor da redação do ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- A frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- De acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- O exame especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- O controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da coordenação de curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- Compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- A seção de ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- O lançamento da frequência será fechado, pela seção de ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na seção de ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- É responsabilidade exclusiva do (a) aluno (a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. - Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - deverá ser elaborado durante o curso para apresentação presencial no último período. O (a) aluno (a) deverá optar em realizar o TCC no formato de monografia ou estudo de caso, plano de negócio, artigo científico, construção de produtos, serviços ou protótipos. Para isso, as orientações ocorrerão durante todo o semestre letivo. É fundamental a apresentação e defesa do TCC no tempo previsto.

Caso isso não ocorra, o aluno deverá fazer nova matrícula na disciplina de Orientação de TCC para fazer jus à conclusão e defesa do trabalho, em novo prazo.

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.

Para colar grau o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Frequência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta

seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).
Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os (as) alunos (as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

1. Perfil do Curso

O curso de Negócios Internacionais, bacharelado, tem o objetivo de preparar profissionais, cuja habilidade e talento estarão comprometidos com a excelência dos negócios internacionais em suas várias vertentes, enquanto planejadores, gestores e operadores de interesses afins. A formação pretendida valoriza a ética e o sentido humanista no âmbito das transações, percebendo o interlocutor e parceiro enquanto ente cultural dotado de especificidades antropológicas, que devem ser contabilizadas positivamente para o bom entendimento e êxito negocial.

Assim sendo, temas como Gestão Financeira Internacional, Logística, Transferência de Tecnologia, Empresas Multinacionais, Comércio Exterior e seus desdobramentos entre outros, serão palco de tratamento científico e de experiência vivida a partir de métodos de ensino rigorosos e todo o suporte necessário para o êxito que se pretende.

O curso de Negócios Internacionais, ora em vigência plena, é abastecido de recursos didáticos – pedagógicos vigorosos, o que assegura de antemão, a garantia de atender, inequivocamente, uma demanda que se configura abundante e necessária, nesse novo estágio do desenvolvimento nacional.

No decorrer do Curso, o aluno aprenderá conceitos de várias disciplinas, encadeadas de forma a proporcionar uma visão sistêmica das organizações modernas. Serão desenvolvidas, em todas as disciplinas as Atividades Autoinstrucionais – AAI, que são atividades de autoaprendizagem dirigidas, orientadas e organizadas, que visam à aprendizagem autônoma a partir de textos, exercícios, estudos de caso e apresentações, com a utilização de materiais especialmente elaborados pelo professor para esse fim, que tenham a capacidade de suprir as necessidades do aluno independentemente da presença do professor, atendendo aos princípios do ensino voltado para a construção do conhecimento, do aprender a aprender; do aprender a fazer e do aprender a ser.

As AAI devem proporcionar aos alunos a oportunidade de interagir com o conteúdo, instigando-lhe o raciocínio e desenvolvendo habilidades e competências essenciais ao exercício de sua profissão. O foco de tais atividades está na autoaprendizagem que, por sua vez, está associada à idéia do sujeito como protagonista da própria aprendizagem e formação.

São objetivos das AAI:

- Desenvolver capacidades autônomas;
- Ampliar e enriquecer conhecimentos relevantes e significativos;
- Estimular a busca autônoma de informação;
- Exercitar habilidades de pensamento capazes de desenvolver competências, criatividade e criticidade.

As AAI devem propor tarefas, exercícios, situações-problema e estudos de caso que favoreçam o alcance dos objetivos propostos. O material elaborado deve apontar as direções ou caminhos a serem seguidos e apresentar conteúdos que orientem o aluno rumo a um conhecimento consistente.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do(a) aluno(a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Negócios Internacionais que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos

e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor (a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em mini-cursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o (a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso **– 3200 horas**

Integralização do Curso – Mínimo: 4 anos - Máximo: 7 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

O curso tem como formação básica inicial disciplinas introdutórias aos negócios internacionais que associadas a matérias de gestão, proporcionando conhecimentos de conteúdo dirigido à formação profissional, perfazendo quatro semestres. Os outros quatro semestres restantes são preenchidos por disciplinas fortemente vinculadas à profissionalização do aluno, suportados por estágio supervisionado e relatório circunstanciado sobre o trabalho (estágio) realizado.

A duração do curso é de oito semestres/04 anos e a carga horária é de 3.200h. Para o cumprimento do objetivo do curso, as disciplinas aqui agrupadas visam dar ao aluno uma visão multidisciplinar indispensável para o seu exercício profissional. A definição da carga horária de cada disciplina varia de 80h para a maior carga horária e 40h para a menor carga horária.

Na definição da matriz curricular do curso de Negócios Internacionais houve preocupação em pontuar conteúdos que revelam completa inter-relação tanto com a realidade nacional como internacional, seguindo uma perspectiva histórica e uma contextualização de aplicabilidade na gestão das organizações utilizando-se

de inovações tecnológicas que possibilitem a integração da economia nacional em um mundo globalizado, ao mesmo tempo em que contemple os seguintes campos interligados de formação.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO BÁSICA (GERAL):

Metodologia e Técnica de Pesquisa;
Filosofia Intercultural e Ética;
Sociologia EaD;
Comportamento Organizacional;
Contabilidade;
Disciplina Optativa
Antropologia Cultural;
Direito Empresarial Internacional;
Direito do Trabalho e Relações Internacionais;
Direito Tributário Internacional.
Total da carga horária: 600

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Introdução a Negócios Internacionais;
Economia Internacional;
Teoria e Prática Cambial;
Comércio Exterior;
Negociações Comerciais e Internacionais;
Marketing Internacional;
Espanhol Comercial;
Inglês Comercial;
Geografia Econômica;
Direito Internacional e Navegação;
Logística, Transportes e Seguros;
Ecologia e Comércio Internacional;
Simulação Empresarial;
Estágio;
Gestão de Projetos EaD;.
Total de carga horária: 1.240

NÚCLEO COMUM – QUANTITATIVO:

Matemática Financeira;
Estatística Aplicada;
Estatística Econômica;
Matemática Aplicada;
Finanças Internacional.
Total de carga horária: 360

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR:
Teoria Geral da Administração;
Gestão de Processo e da Qualidade EaD;
Administração de Recursos Humanos;
Administração Financeira;

Fundamentos de Marketing EaD;
Gestão de Custos;
Planejamento Gestão Estratégica EaD;
Microeconomia;
Macroeconomia;
Atividade Complementar.
Total de Carga horária: 760

NÚCLEO DE FORMAÇÃO HISTÓRICA:
Economia Brasileira EaD;
Política Internacional Contemporânea;
Relações Econômicas Internacionais.
Total de carga horária: 240

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Metodologia Técnica de Pesquisa	2	40
	Introdução a Negócios Internacionais	4	80
	Matemática Aplicada	4	80
	Teoria Geral da Administração	4	80
	Sociologia EaD	2	40
		16	320
2º	Geografia Econômica	2	40
	Matemática Financeira	4	80
	Fundamentos de Marketing EaD	4	80
	Contabilidade	4	80
	Microeconomia	4	80
		18	360
3º	Estatística Aplicada	4	80
	Comportamento Organizacional	4	80
	Macroeconomia	4	80
	Economia Internacional	4	80
	Filosofia e Ética EaD	2	40
		18	360
4º	Administração de Recursos Humanos	4	80
	Estatística Econômica	2	40
	Gestão de Processos e da Qualidade EaD	4	80
	Direito Empresarial	4	80
	Marketing Internacional	4	80
		18	360
5º	Gestão de Custos	4	80
	Inglês Comercial	4	80
	Optativa EaD	4	80
	Direito do Trabalho e Relações Internacionais	2	40
	Antropologia Intercultural	4	80
		18	360
6º	Administração Financeira	4	80
	Planejamento e Gestão Estratégica EaD	4	80
	Teoria e Prática Cambial	4	80
	Relações Econômicas Internacionais	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Direito Tributário Internacional	2	40
		18	360
7º	Logística, Transporte e Seguros.	4	80
	Finanças Internacionais	4	80
	Comércio Exterior	4	80
	Economia Brasileira EaD	4	80
	Simulação Empresarial	2	40
		18	360
8º	Direito Internacional e de Navegação	4	80
	Ecologia e Comércio Internacional	4	80
	Política Internacional Contemporânea	4	80
	Negociações Comerciais e Internacionais	4	80
	Gestão de Projetos EaD	4	80
		20	400
Carga horária das disciplinas			2880
Atividades Complementares		0	80
Estágio Curricular		0	240
Carga Horária Total		-	3200

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Empreendedorismo EaD	-	80
Gestão de Serviços EaD	-	80
Liderança e Gestão de Equipes EaD	-	80
Análise de Investimentos EaD	-	80
Governança Corporativa EaD	-	40
Gestão Estratégica de Vendas EaD	-	40
*Noções básicas de Libras EaD	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do Egresso

O Curso de Negócios Internacionais formará profissionais capazes de demonstrar conhecimentos relevantes nas diversas áreas de Comércio Exterior e Relações Econômicas Internacionais, com ênfase em Negócios Internacionais (conhecimento multidisciplinar), fomentando seu interesse pelo aperfeiçoamento e atualização contínuos e cientes do seu papel como agentes da mudança organizacional, incentivando-lhes o espírito empreendedor, a capacidade de análise, crítica e construção de nova s modalidades de gestão em uma sociedade em rápido processo de transformação e adaptação.

O mercado de trabalho demanda um profissional que possua sólidos conhecimentos conceituais e teóricos, que consiga conciliar a prática e a vivência empresarial, a partir da experiência adquirida em estágios, atividades complementares, atividades interdisciplinares e programas de treinamento, com disposição e habilidade para agregar conhecimentos e experiências de forma crítica.

O ambiente de negócios prevalente exige que o futuro Negociador seja um profissional generalista e polivalente, capacitado a trabalhar nas mais diversas áreas dos negócios internacionais, mas que também,

possua conhecimentos específicos em determinada área de sua expertise. O “negociador” deve ser flexível e dinâmico, preparado para mudanças constantes, resultantes do ambiente econômico globalizado e altamente mutável.

O conhecimento sobre aspectos interculturais deverá prevalecer, no sentido de dotar o negociador de vantagens comparativas expressivas, tendo em vista consolidar possibilidades negociais efetivas, que envolvam interesses recíprocos, consolidados num ambiente de ética, respeito às nuances culturais, sem perder de vista os aspectos inerentes à dinâmica empresarial.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-

os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;

- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.

- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. - Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Negócios Internacionais não exige TCC.

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.

Para colar grau o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de 240 (duzentas e quarenta) horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Frequência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).
Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

ESTÉTICA

1. Perfil do Curso

O setor de serviços e produtos referentes à estética é um dos que mais cresce no país, não sendo afetado por crises financeiras como os demais setores. No Brasil, o setor fechou o ano de 2014 com uma espantosa taxa de crescimento de 77%, nos colocando em segundo lugar no ranking dos países que mais consomem produtos e serviços relacionados à beleza, perdendo apenas para os Estados Unidos.

O Sindicato dos Esteticistas do Estado de Minas Gerais (SINDES-MG) prevê um crescimento de 70% do setor de estética no Estado, acompanhando o desenvolvimento nacional do setor caracterizando o terceiro maior mercado do país, atrás de São Paulo e do Rio de Janeiro. Este crescimento deve-se, dentre outras razões já explicitadas anteriormente, ao aumento da renda familiar brasileira e da maior inserção de mulheres no mercado de trabalho. Como Belo Horizonte é a maior e mais populosa cidade do Estado, constitui um ambiente próspero para a abertura de salões de beleza, clínicas de estética e outros negócios relacionados à beleza e à estética, pois possui grande público consumidor destes serviços. (1)

Portanto, aumenta-se a necessidade de mão-de-obra especializada e qualificada, com formação adequada. Observando estes fatores, a Universidade FUMEC criou o Curso de Bacharelado em Estética visando à formação de profissionais com alta competência técnica, aptos a exercer a profissão de esteticistas, regulamentada pela lei 12.592 de 18 de janeiro de 2012. O curso também oferece bases para aqueles que desejam empreender o próprio negócio, contribuindo tanto com o know how para se exercer a profissão quanto com noções de administração de empresas.

O desenvolvimento de atitudes e valores - como responsabilidade e ética, fazem parte do compromisso da FUMEC/FACE para com a formação integral dos seus alunos para que possam atuar de forma coerente, eficiente, eficaz, cooperativa e solidária no mundo atual. A interação dos alunos com o mercado de trabalho, preocupação constante da FUMEC/FACE, é garantida a partir da troca de experiências com os membros do corpo docente altamente qualificado, que provém, em grande parte, de organizações privadas e públicas.

Os profissionais da atualidade precisam possuir sólidos conhecimentos teóricos para conciliá-los com a prática e com a vivência empresarial. Além disso, um bom profissional precisa se renovar constantemente e manter um olhar sempre atento às novidades da área. Os conteúdos apreendidos nas atividades acadêmicas, as trocas de informações entre alunos e professores e a experiência obtida nos estágios e nos programas de treinamento oferecidos pelo Curso de Estética da FUMEC/FACE proporcionam este diferencial à formação do aluno, que se destacará com relação aos seus concorrentes. Durante todo o percurso, os alunos são incentivados a manter uma postura aberta e receptiva às descobertas e às intensas mudanças do mercado, buscando acompanhá-las rapidamente**.**

É necessário que o futuro Bacharel em Estética seja, ao mesmo tempo, um profissional generalista e polivalente, capacitado a trabalhar nas mais diversas áreas do bem-estar pessoal mas, em contrapartida, que também possua conhecimentos específicos agregando maior credibilidade ao seu nome. É importante que

---

1 Dados disponíveis em: www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/11/02/internas economia,585899/estetica-deve-fechar-o-ano-com-crescimento-de-77-mesmo-com-economia-desaquecida.shtml. Acessado em 24/03/2015.

tenha sapiência das técnicas que executa e que aprenda a manejar os aparelhos correspondentes a elas com destreza, confiança e segurança. O curso contempla conhecimentos específicos em estética facial e corporal, beleza, qualidade de vida e gestão empresarial.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do(a) aluno(a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Estética, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – **Atividades de Ensino:** compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso;atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – **Atividades de Pesquisa:** compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – **Atividades de Extensão:** compreendendo participação em eventos científicos**;** participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em mini-cursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de até **80 (oitenta)** horas de Atividade Complementar.

3. Duração

Carga horária do curso: 2560 horas

Prazo para integração: Mínimo: 3 anos - Máximo: 4,5 anos

4. Representação Gráfica de um perfil de Formação – 1º semestre 2018

A estrutura curricular está baseada na multidisciplinaridade e na interação entre reflexão teórica e vivência profissional, que tem como objetivo levar o aluno a desenvolver as habilidades de compreensão, análise e síntese das informações, gerando autonomia para propor soluções baseadas em análises críticas, formando um profissional inovador e pluralista com formação multidisciplinar.
A matriz curricular está dividida em quatro ciclos de aprendizagem, a saber:

Ciclo da Formação Básica: apresenta conteúdos teóricos e práticos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, estrutura e função dos tecidos, órgaõs, sistemas e aparelhos, compreensão dos aspectos comportamentais, psicológicos, éticos e legais da relação indivíduo/sociedade aplicados ao desenvolvimento da prática da estética.
São componentes curriculares deste ciclo:
Citologia e Histologia
Fisiologia/Anatomia
Psicologia e Relações Humanas
Fundamentos de Dermatologia
Microbiologia/Bioquímica

Ciclo da Formação Gerencial: compreende os conteúdos que envolvem o desenvolvimento da capacidade empreendedora e gestão de negócios.
São componentes curriculares deste ciclo:
Teoria Geral da Administração
Empreendedorismo
Administração Financeira
Gestão de Pessoas
Fundamentos de Marketing
Direito e Legislação

Ciclo da Formação Técnica: tem como objetivo desenvolver a fundamentação teórica e prática de técnicas e procedimentos aplicados á Estética Corporal e Facial.
São componentes curriculares deste ciclo:
Introdução à Maquiagem
Introdução à Estética
Fundamentos de Cosmetologia
Estilos de Maquiagem
Estética Facial
Enfermagem e Primeiros Socorros
Estética Corporal
Técnicas de Massagens e Massoterapia
Cosmetologia e Peelings
Biosegurança e Bioética
Estética em Medicina e Cirurgia
Design de Sobrancelhas e Depilação
Aparatogia
Fotografia em Estética
Drenagem Linfática Corporal e Facial
Estética e Atividades Físicas

Spa e Terapias Alternativas
Design, Estilo e Comportamento
Tricologia e Terapias Capilares
Visagismo
Nutrição e Suplementos
Consultoria de Imagem
Podologia Básica

Ciclo da Formação Integrada: visa permitir que as disciplinas dos ciclos se relacionem num movimento que integra os componentes curriculares de forma multidisciplinar e cria condições para a análise crítica e para a investigação da complexidade da realidade e para a criatividade na proposição de soluções para os desafios encontrados.
São componentes curriculares deste ciclo:
Projeto Integrador I: Estética Inclusiva e Sustentável
Projeto Integrador II: Responsabilidade Social
Projeto Integrador III: Planos de Negócios em Estética
Projeto Integrador IV: Inovação e Tendências em Estética
Projeto Integrador V: Estética, Moda e Comportamento
Projeto Integrador VI: Seminário de Trabalhos de Conclusão do Curso

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	4	80
	Introdução à Maquiagem	2	40
	Introdução à Estética	2	40
	Fundamentos de Cosmetologia	2	40
	Citologia e Histologia	4	80
	Psicologia e Relações Humanas EaD	2	40
	Projeto Integrador I – Estética Inclusiva e Sustentável	2	40
		18	**360**
2º	Estilos de Maquiagem	4	80
	Fisiologia / Anatomia	4	80
	Estética Facial	4	80
	Enfermagem e Primeiros Socorros	2	40
	Fundamentos de Dermatologia	2	40
	Projeto Integrador II: Responsabilidade Social	2	40
		18	**360**
3º	Estética Corporal	4	80
	Empreendedorismo EaD	4	80
	Técnicas de Massagens e Massoterapia	2	40
	Microbiologia/Bioquímica	4	80
	Cosmetologia e Peelings	2	40
	Biossegurança e Bioética	2	40
	Projeto Integrador III: Planos de Negócio em Estética	2	40
		20	**400**
	Estética em Medicina e Cirurgia	4	80
	Design de Sobrancelhas e Depilação	2	40
	Aparatologia	2	40
	Optativa I EaD	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
4º	Drenagem Linfática Corporal e Facial	4	80
	Estética e Atividades Físicas	2	40
	Projeto Integrador IV: Inovação e tendências em Estética	2	40
		20	**400**
5º	Spa e Terapias Alternativas	4	80
	Design, Estilo e Comportamento	2	40
	Tricologia e Terapias capilares	4	80
	Gestão de Pessoas EaD	4	80
	Visagismo	2	40
	TCC I	2	40
	Projeto Integrador V: Estética, moda e comportamento	2	40
		20	**400**
6º	Nutrição e Suplementos	2	40
	Consultoria de Imagem	2	40
	Fundamentos de Marketing EaD	4	80
	Podologia Básica	2	40
	Direito Empresarial EaD	2	40
	Optativa II	2	40
	TCC II	2	40
	Projeto Integrador VI: Seminário de Trabalhos de Conclusão de Curso	2	40
		18	**360**

Atividades Complementares	**0**	80
Estágio Curricular	**0**	200
Carga Horária Total	**-**	**2560**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Administração Financeira EaD	4	80
Fotografia em Estética	2	40
Comunicação e Expressão EaD	2	40
Liderança e Gestão de Equipes EaD	2	40
*Noções Básicas de Libras EaD		100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do Egresso

O profissional egresso do curso de **Estética** possuirá embasamento teórico e prático que permitam atuar nos eixos faciais e corporais tornando-os aptos para avaliar, indicar e executar o tratamento estético adequado e promovendo a saúde, beleza e o bem-estar das pessoas. O egresso do curso deverá ser capaz de gerenciar seu próprio negócio desenvolvendo o espírito empreendedor e inovador. Também terá condições

de seguir as determinações de cunho regulatório e legislativo que envolvam a área de Estética. Deverá ser capaz de atualizar-se, permanentemente, nas tendências do universo da saúde e da beleza, conhecendo e sabendo utilizar as novas tecnologias de cosméticos, equipamentos e produtos de uso em estética.

Competências e habilidades

O profissional de Estética deve demonstrar competências e habilidades que lhe capacite para:

- Avaliação facial e corporal de indivíduos;
- Análise produção de diferentes estilos de maquiagem, penteados e colorimetria;
- Aplicação de diferentes tipos de terapias faciais e corporais;
- Identificação de técnicas de depilação;
- Identificação de técnicas de visagismo e design de sobrancelhas;
- Noção de técnicas de primeiros socorros;
- Conhecimentos básicos de microbiologia e bioquímica;
- Conhecimento sobre cosmetologia, produtos e ativos;
- Elaboração de produções completas de indivíduos;
- Visão global da empresa e do ambiente de atuação;
- Dinamismo e flexibilidade;
- Atenção e percepção apurada das mudanças do ambiente empresarial;
- Capacidade para planejamento e execução de tarefas e metas organizacionais;
- Capacidade para assumir riscos calculados;
- Inovação e criatividade;
- Aptidão para relacionamento interpessoal;
- Ética e senso de responsabilidade social.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde hã depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão

Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. - Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - deverá ser elaborado durante o curso para apresentação presencial no último período.

O(a) aluno(a) deverá optar em realizar o TCC no formato de monografia ou estudo de caso, plano de negócio, artigo científico, construção de produtos, serviços ou protótipos. Para isso, as orientações ocorrerão durante todo o semestre letivo. É fundamental a apresentação e defesa do TCC no tempo previsto. Caso isso não ocorra, o aluno deverá fazer nova matrícula na disciplina de Orientação de TCC para fazer jus à conclusão e defesa do trabalho, em novo prazo.

O TCC deverá ser realizado pelos alunos como parte integrante de sua formação e devem apresentar uma das seguintes características:

1) Monografia: - trabalho Individual; - tema relacionado com o conteúdo programático de disciplinas do curso; - utilização de conceitos e métodos científicos de pesquisa ou de revisão de literatura pertinente que sustente, em vista dos objetivos, questionamentos ou pressupostos elaborados.

2) Fundamentação teórica do TCC em um dos seguintes formatos: - estudo de caso; - elaboração ou construção de produtos, serviços ou protótipos; - artigo científico; - plano de negócio.

Os projetos são apresentados de acordo com as Normas de Redação de Trabalhos Científicos da Universidade FUMEC que, por sua vez, reproduzem as normas da ABNT. A carga horária destinada ao Trabalho de Conclusão de Curso de Estética é de 80 horas, desenvolvidas durante os dois últimos semestres letivos, sendo Trabalho de Conclusão de Curso I e o Trabalho de Conclusão de Curso II.

No TCC I os alunos elaboram uma proposta de trabalho científico envolvendo temas abrangidos pelo curso e aprendem a desenvolver a pesquisa como meio de aprendizagem, diferenciar os diversos tipos de conhecimentos: senso comum, empírico, místico e cientifico, elucidam o que é pesquisa científica e produzem as etapas da pesquisa científica.

No TCC II os alunos executam e finalizam o projeto de pesquisa, resultando no trabalho final de conclusão de curso, sob orientação de um docente responsável cumprindo todas as etapas de um trabalho científico e apresentam a pesquisa de campo/pesquisa bibliográfica, no formato artigo, para publicação.

A orientação e a coordenação da elaboração do TCC ficam a cargo de professores que dominam o conteúdo de metodologia científica e do amplo e vasto conteúdo da área de estética, saúde e bem estar.

O TCC é construído por etapas, o aluno tem contato com trabalhos acadêmicos e científicos da área de saúde, estética, gestão empresarial, metodologia e conhecimentos gerais durante todo curso.

10. Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.

É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.

Para colar grau o(a) aluno(a) deverá comprovar a realização de um total de 200 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Freqüência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

10.1 Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

11. Monitoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de

deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EaD

Perfil do Curso

O curso de Engenharia da Produção, bacharelado na modalidade EaD, oferece uma atualizada e integrada proposta profissional voltada para a formação de talentos e competências, comprometidos com a excelência da ciência, do engenho e da administração em todas as suas vertentes. Prepara empreendedores, gestores, pesquisadores, planejadores, e realizadores tratando as múltiplas formas da concepção, desenvolvimento, gerenciamento e melhoria dos sistemas produtivos. Considera os conhecimentos em logística, projetos, operações, qualidade e produtividade aplicados tanto em uma organização como entre as cadeias e redes de organizações que formam os setores da economia. Assim é a engenharia da produção: uma das áreas profissionais que mais evoluem e contribuem para o presente e o futuro da criação de valor, associando o engenho e a gestão numa dimensão estratégica para as organizações, o mercado e a sociedade. Trata e aplica integradamente os aspectos econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e de sustentabilidade. A formação do aluno valoriza o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos indispensáveis para o exercício da profissão de engenheiro de produção em sua plenitude, incluindo não somente os aspectos técnicos e tecnológicos, mas também o desenvolvimento de um profissional ético e humano, que priorize a utilização da tecnologia como meio desenvolvimento econômico e social.

Na modalidade EaD não há necessidade estar presencialmente na instituição em um horário fixo todos os dias para frequentar as aulas. Por meio de um roteiro pedagógico de estudos, cadernos didáticos e exercícios práticos, a proximidade é construída pela capacidade e facilidade de comunicação via acesso a sala de aula virtual para estudar, de acordo com o cronograma das disciplinas. Além disso, os canais de comunicação continuada em caso de direcionamento, confirmações e dúvidas podem ser encaminhadas aos professores e /ou tutores por meio do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Assim, você fica livre para programar seus horários e dias de estudo. A presença é requerida para o aprendizado nos laboratórios essenciais programados em dois sábados por semestre, para alguns períodos iniciais do curso e nas avaliações escritas em um sábado ao final de cada semestre durante o curso.

O Curso visa preparar os futuros profissionais para situações de adaptação ágil e atualizada frente a novos desafios e conjunturas decorrentes da dinâmica de uma sociedade em transformação, a “sociedade do conhecimento”. O Curso é uma opção adequada para uma formação complementar de profissionais do mercado, para uma segunda graduação, preparando-os para ampliação de conhecimentos atualizados em outras dimensões integradoras da engenharia atual.
Assim forma profissionais de espírito empreendedor, com capacidade de análise crítica e de geração de valor diferenciado nas organizações aliando competências de engenho e gestão. A proposta do curso é desenvolver, no aluno, o perfil de empreendedor, aliando a sólida formação científica e tecnológica em disciplinas, cobrindo os processos comuns às diversas modalidade da engenharia aplicada em cadeias de suprimento. Dentro do contexto atual de avanços tecnológicos e de uma nova percepção sobre o aprendizado dos alunos na área de engenharia de produção, as competências e habilidades gerais são desenvolvidas nos estudos e práticas do programa do curso. Sua aplicação profissional é voltada para atuação em organizações que demandam a engenharia e gestão com uma visão integrada nos diversos setores de atividades econômicas, estando habilitado para (i) aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia; (ii) projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; (iii) conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos; (iv) planejar, supervisionar, elaborar e coordenador projetos e serviços de engenharia; (v) identificar, formular e resolver problemas de engenharia; (vi) desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas produtivas; (vii) supervisionar a logística, operação e a manutenção de sistemas; (vii) avaliar criticamente ordens de grandeza e significância de resultados numéricos e indicadores de resultados; (viii) comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica; (ix) atuar em equipes multidisciplinares; (x) compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais; (xi) avaliar o

impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental; (xii) avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia.

Objetivo

Promover a formação superior considerando a profissionalização do aluno para o perfil de empreendedor organizacional, como também atender à uma demanda das organizações de diversos setores da economia em contratar profissionais qualificados, que desenvolverão, de forma competente, atividades empresariais e organizativas voltadas à projetos, operações, gerenciamento e melhoria dos sistemas produtivos, capaz de realizar análises, avaliações e perícia, inspeção, controle de processos e produtos, garantia da qualidade, a melhoria da produtividade e excelência em sistemas de gestão certificáveis na produção e comercialização de bens e serviços.

Conteúdo

As disciplinas do curso estão dividas entre os núcleos de conteúdos básicos, comuns a todos os cursos de Engenharia; núcleo de conteúdos profissionalizantes e de conteúdos específicos, caracterizando a modalidade de Engenharia de Produção; o núcleo de conteúdos complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essas disciplinas propiciam uma vivência em diagnóstico organizacional e de cadeias de suprimentos, projetos e otimização de processos da área de Engenharia de Produção. As atividades didáticas específicas serão conduzidas em laboratórios virtuais de Física geral, Mecânica/Eletricidade e Instalações Elétricas; Química geral e termodinâmica, Informática; Mecânica dos Fluidos e Hidráulica; Materiais de Construção; Mecânica dos Solos.

Campos de atuação

O egresso pode atuar integradamente nas mais variadas áreas desde o marketing, a comercialização, a engenharia e desenvolvimento de produtos e serviços, a logística, as operações e manutenção e a gestão da qualidade em organizações e redes de organizações. A proposta do curso cobre os processos essenciais de engenharia e gerenciamento nos setores da economia, desde organizações do Agronegócio, da Celulose e papel, de Óleo e gás, da Extração minera da Indústria de transformação e de bens, Construção civil, Comércio, Negócios de serviços e Administração em geral. Esses campos de atuação são enfocados também aliando os conhecimentos de gestão econômico-financeira e de Investimentos, Marketing e clientes, Psicologia, Sociologia e Comunicação, Gestão da informação, pesquisa operacional e racionalização. O curso ainda integra os conhecimentos de Direito Empresarial e ambiental, Gestão de cadeias de suprimentos e Logística, Excelência da gestão, qualidade e produtividade e Avaliação e perícias. O curso visa formar um profissional capaz de atuar tecnicamente e gerencialmente nas principais áreas de aplicação de Engenharia, preparado para tomar decisões estratégicas pautadas numa visão ética e humanista.

Coordenação

A coordenação de curso é o órgão da universidade que acompanha a vida acadêmica dos alunos e do corpo docente. Além disso, cabe ao coordenador executar diversas funções que ultrapassam o conhecimento específico de cada área do saber, transformando-se em um gestor de ideias que deve ser capaz de promover alterações e introduzir propostas inovadoras no ambiente universitário, além de transformar, diariamente, conhecimento em competência.

- **Ronaldo Darwich Camilo**
  Doutor em Engenharia

Proposta pedagógica

A cada semestre os alunos matriculados nos cursos a distancia ofertados pela UNIVERSIDADE FUMEC cursam as disciplinas definidas no Projeto Pedagógico do curso. Os conteúdos disciplinares são compostos por variadas sessões de aprendizagem: vídeos educativos, leituras, cadernos didáticos, atividades avaliativas e plantões. Algumas disciplinas desenvolvem o seu conteúdo também em aulas práticas em laboratórios virtuais.

No horário que melhor convier ao aluno, desde que siga o cronograma de cada disciplina, deverá assistir aos vídeos educativos e cumprir metas de aprendizagem. Para isso o aluno deve realizar a leitura de material didático ou capítulos de livro texto, atividades auto instrucionais e atividades avaliativas disponibilizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse processo, durante o semestre letivo, o aluno realizará atividades avaliativas online totalizando 40 pontos.

Sempre que desejar o aluno, poderá buscar orientação, confirmar situações específicas de aprendizado e esclarecer suas dúvidas por meio do AVA interagindo com os tutores e professores ou participando de plantões on-line e/ou presenciais conduzidos pelos docentes. Ao final ou no meio do semestre, para algumas disciplinas, os alunos precisam ir ao Polo de Apoio, para a realização da prova presencial parcial, valendo 30 pontos, ou final valendo 30 ou 60 pontos, conforme a disciplina, segundo o calendário acadêmico da EaD.

Em todas as disciplinas, serão desenvolvidas Atividades em laboratórios virtuais e presenciais, Atividades Autoinstrucionais (AAI), que são atividades de autoaprendizagem dirigidas, orientadas e organizadas de forma que o aluno adquira autonomia de estudo a partir de textos, exercícios, projetos, estudos de caso e apresentações, com a utilização de materiais especialmente elaborados pelo professor para esse fim. Com isto, busca-se atender aos princípios do ensino voltado para a construção do conhecimento, do aprender a aprender; do aprender a fazer e do aprender a ser. As Atividades de laboratórios proporcionam ao aluno desenvolver habilidades de mensuração e testes em ambientes controlados, bem como de experimentação e inovação na área de engenharia. Adicionalmente as AAI devem proporcionar aos alunos a oportunidade de interagir com o conteúdo, instigando-lhe o raciocínio e desenvolvendo habilidades e competências essenciais ao exercício de sua profissão. O foco de tais atividades está na autoaprendizagem que, por sua vez, está associada à ideia do sujeito como protagonista da própria aprendizagem e formação. São objetivos das AAI: • Desenvolver capacidades autônomas e estimular a busca autônoma de informação; • Ampliar e enriquecer a formação do aluno com conhecimentos relevantes e atuais; • Exercitar habilidades de pensamento capazes de desenvolver competências específicas, além de criatividade e análise crítica.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do (a) aluno (a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.
Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Engenharia de Produção, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:
Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado

e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.
Para colar grau, o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 3960 horas
Integralização do Curso – Mínimo: 5 anos - Máximo: 9 anos.

Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Apesar de mais concentradas no início do curso, disciplinas do ciclo básico são intercaladas com disciplinas do ciclo profissional ao longo de todos os períodos com o intuito de despertar no aluno interesse pela sua formação profissional desde os primeiros períodos.

A duração do curso é de 10 semestres (5 anos) e a carga horária é de 3960 horas, das quais 160 horas correspondem ao estágio supervisionado. A grade do curso foi organizada de forma a garantir que o aluno adquira a formação mínima necessário para as atribuições do engenheiro de produção e, a partir daí o aluno possa direcionar sua formação para os temas de seu maior interesse.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Liderança e Gestão de Equipes	-	100
	Álgebra e Geometria Analítica	-	100
	Computação na Engenharia I	-	100
		-	**400**

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
2º	Cálculo I	-	100
	Química	-	100
	Empreendedorismo	-	100
	Comunicação e Expressão	-	100
		-	**400**
3º	Cálculo II e Cálculo Numérico	-	100
	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	-	100
	Fenômenos de Estrutura – Mecânica dos Sólidos e Tecnologia dos Materiais	-	100
	Física Geral, Quântica e Ciência dos Materiais	-	100
		-	**400**
4º	Cálculo III e Equações Diferenciais	-	100
	Ótica, Movimentos Ondulatórios e Física Experimental [Laboratório]	-	100
	Fenômenos de Transporte I – Fluído Dinâmica e Hidráulica Aplicada	-	100
	Gestão de Pessoas, Qualidade de Vida, Saúde e Segurança	-	100
		-	**400**
5º	Probabilidade, Estatística e Projeto de Experimento	-	100
	Resistência de Materiais e Elementos de Máquinas	-	100
	Eletricidade, Magnetismo e Instalações Elétricas [Laboratório]	-	100
	Gestão de Projetos, Planejamento, Riscos e Requisitos	-	100
		-	**400**
6º	Fenômenos de Transporte II – Difusão e Termodinâmica [Laboratório]	-	100
	Projeto de Plantas Industriais, Desenho Técnico e CAD	-	100
	Gestão Financeira, Controladoria e Demonstrações de Resultados	-	100
	Logística, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Fornecedores	-	100
		-	**400**
7º	Engenharia da Produção I e Gestão por Processos de Bens	-	100
	Engenharia Econômica, Análise de Investimento	-	100
	Gestão da Qualidade, Produtividade e Controle Estatístico de Processos	-	100
		-	**300**
8º	Pesquisa Operacional, Modelagem e Simulação de Sistemas Produtivos	-	100
	Engenharia da Produção II e Gestão por Processos de Serviços	-	100
	Marketing de Bens e Serviços e Projeto do Produto	-	100
		-	**300**
9º	Logística de Transporte Terrestre, Ferroviário, Infraestrutura de Vias e Instalações	-	100
	Manutenção Preventiva e Preditiva	-	100
	Direito Empresarial, Ambiental e Identificação dos Requisitos legais	-	100
	Supervisão de Estágios	-	-
		-	**300**
10º	Supervisão de Estágios	-	-
	Disciplina Optativa	-	100
	Sustentabilidade, Responsabilidade Socioambiental, Engenharia e Gestão Ecológica	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Gestão Estratégica, Competitividade e Indicadores de Desempenho	-	100
	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	-	100
		-	**400**
Carga Horária		**0**	3700
Atividades Complementares		**0**	100
Estágio Curricular		**0**	160
Carga Horária Total		**-**	**3.960**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Inspeção, Ensaios e Metrologia Industrial	-	100
Logística de Transporte Aéreo, Hidroviário, Marítimo	-	100
Sistemas de Controle, Automação Industrial e Robótica	-	100
Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

1. Perfil do Egresso

O profissional egresso do curso bacharelado Engenharia de Produção EaD da FACE/FUMEC atuará em empresas de qualquer porte e setor, bem como na prestação de serviços e consultoria, estando apto a executar estudos, é de uma formação acadêmica generalista e humanista capaz de fazer com que esses, sejam sujeitos conscientes das exigências éticas e de relevância pública e social implicada nos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e de inseri-los em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis. O egresso desenvolve competências em todas as áreas ou subáreas de conhecimento do engenheiro de produção, com destaque para a capacidade de planejar e gerenciar sistemas produtivos, competência desenvolvida em disciplinas associadas à área de Engenharia de Processos Físicos de Produção; Capacidade de planejar e gerenciar sistemas de qualidade, competência desenvolvida em disciplinas associadas à área de Engenharia de Qualidade; Capacidade de planejar e gerenciar a saúde, segurança e organização do trabalho, competência desenvolvida em disciplinas associadas à área de Ergonomia; Capacidade de utilizar ferramental matemático e estatístico para modelar sistemas de produção e auxiliar na tomada de decisões, competência desenvolvida em disciplinas associadas a área de Pesquisa Operacional. Capacidade de planejar, gerenciar e melhorar aspectos organizacionais através do desenvolvimento de estratégias empresariais de médio e longo prazos, competência desenvolvida em disciplinas associadas às áreas de Engenharia Organizacional. Capacidade de planejar e gerenciar economicamente sistemas produtivos através da gestão de custos e gestão econômica, de investimentos e de riscos, competência desenvolvida em disciplinas associadas à área de Engenharia Econômica. Capacidade de planejar e gerenciar o desenvolvimento e melhoria de produtos, competência em disciplinas associadas as áreas de Engenharia Organizacional e Engenharia de Processos Físicos de Produção; Capacidade de planejar, gerenciar e melhorar organizações com base na gestão da informação e utilização de tecnologias adequadas, competência desenvolvida em disciplinas associadas às áreas de Engenharia Organizacional; Capacidade de compreender a inter-relação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere a utilização dos recursos escassos quanto à disposição final dos resíduos e rejeitos, atento à

sustentabilidade, competência desenvolvida em disciplinas associadas a área de Engenharia dos Processos Físicos de Produção;

Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.
O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, na modalidade EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.
O processo seletivo para os cursos **de bacharelado EaD c**onsiste em aplicação de uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.
O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial. Além disso, 50% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Para ingresso nos cursos de bacharelado EaD, será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor da redação do ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;

- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

Avaliação do Rendimento Acadêmico

A verificação do rendimento escolar na EaD faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme os critérios estabelecidos abaixo:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual Aprendizagem.
Exame Especi	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno t obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Amb Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, além de obrigatório para o curso, é essencial para concretizar o aprendizado sobre método científico e para despertar no aluno o interesse para a divulgação científica. O início do trabalho de conclusão de curso se dá com a disciplina Metodologia e Técnicas de Pesquisa, oferecida nos primeiros semestres e que apresenta a base para o projeto e execução de um trabalho científico. A partir da teoria apresentada nessa disciplina, o aluno poderá dar início ao desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso, que é oficializado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, ofertada nos últimos semestres do curso. Ao fim do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá redigir um artigo técnico e apresentar os resultados obtidos a uma banca, que julgará a qualidade do trabalho.

Estágio Curricular

Entende-se por atividade de estágio o programa de atividades orientadas desenvolvidas junto a entidades próprias do ambiente profissional, sintonizadas com o conteúdo programático do curso em que o aluno se encontra matriculado e mediante preenchimento do Termo de Compromisso assinado pelos envolvidos (Entidade Concedente/Estagiário/FUMEC/FACE), orientadas por professores da FUMEC/FACE além de atividades de pesquisa desenvolvidas sob a supervisão desses professores reconhecidas como válidas para efeito do cumprimento do Estágio Supervisionado.
É ato educativo escolar supervisionado e faz parte do Projeto Pedagógico de cada curso. Visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.
O estágio pode ser obrigatório ou não-obrigatório conforme determinação das diretrizes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja realização é requisito para aprovação no curso e obtenção de diploma. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional do aluno

O Estágio Supervisionado é uma atividade de caráter prático cujo objetivo principal é oferecer ao aluno a oportunidade de aplicar, avaliar, orientar e ampliar seus conhecimentos durante o processo de graduação, com vistas à sua excelência profissional.
Para colar grau o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado.

Operacionalização:

- Contrato de Estágio
- Proposta Estágio Curricular
- Avaliação
- Acompanhamento mensal
- Frequência
- Relatório final do Estágio
- Distribuição dos pontos
- Habilitação

Setor de Estágios

Órgão da FUMEC/FACE diretamente vinculado à Diretoria de Ensino, constituído de um Coordenador de Estágios e uma equipe de professores orientadores das áreas de conhecimento dos cursos oferecidos.

Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.
A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.
Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.
A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.
A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.
Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.
Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).
Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os (as) alunos (as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

UNIVERSIDADE FUMEC

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EaD

1. Perfil do Curso

O Curso de Graduação em Sistemas e Informação EaD, bacharelado, da FUMEC/FACE traz benefícios à sociedade, pois as organizações em geral dependem totalmente da função de Sistemas de Informação para sua operação e possuem nas Tecnologias de Informação e Comunicação sua principal ferramenta de trabalho, em todas suas áreas funcionais (produção, finanças, recursos humanos, marketing, etc.). O curso visa à formação de profissionais com alta competência técnica, aptos ao exercício profissional no mercado de trabalho em organizações privadas e/ou públicas e também oferece bases para aqueles que desejarem empreender o próprio negócio.

O desenvolvimento de atitudes e valores, como responsabilidade e ética, faz parte do compromisso da FUMEC/FACE com a formação integral dos seus alunos para que possam atuar de forma coerente, eficiente, eficaz, cooperativa e solidária no mundo atual. A interação com o mercado de trabalho, preocupação constante da FUMEC/FACE, é reforçada a partir da experiência do seu corpo docente que provém, em grande parte, de organizações privadas e públicas.

Conforme mostrado pela reportagem da revista Exame (2013), há uma crescente demanda para profissionais de tecnologia no Brasil, porém há, também, falta de mão de obra qualificada. A falta de mão de obra qualificada é um fator bastante preocupante no atual cenário empregatício do Brasil, pois existe demanda e pessoas interessadas em preencher essa demanda, porém não estão qualificadas para isso. E somente com mão de obra qualificada o Brasil poderá competir mais efetivamente no mercado mundial (EXAME, 2013).

De acordo com o que foi mostrado pela reportagem da revista Exame (2013), existe uma grande necessidade de aumentar a qualificação técnica dos profissionais da área de Tecnologia da Informação – TI, pois isso irá trazer grandes impactos na dinâmica socioeconômica de diversas regiões do Brasil. Os estados brasileiros vêm mantendo ritmos crescentes em seu desenvolvimento econômico e social, sendo esse ritmo acelerado determinado não apenas pela industrialização, mas também pela área de serviços.

Sendo assim, a necessidade de formar profissionais bem qualificados que atendam às necessidades do mercado tecnológico, em todo o território brasileiro, tem se acentuado, na medida em que as fronteiras profissionais alargam-se e se intensifica a competitividade. Nesse contexto, surge o Curso de Graduação em Sistemas e Informação EaD, bacharelado, da FUMEC/FACE, para atender a essa crescente demanda em capacitar profissionais da área tecnológica em um âmbito nacional.

O mercado de trabalho necessita de profissionais que possuam sólidos conhecimentos conceituais e teóricos, que consigam conciliá-los com prática e vivência empresarial a partir da experiência adquirida nas atividades acadêmicas, no trabalho e nos programas de treinamento. Além disso, o profissional deve estar aberto a novas aprendizagens, descobertas e mudanças, agindo com competência, buscando agregar novos conhecimentos de forma crítica e coerente.

As empresas atuais exigem que o futuro Bacharel em Sistema de Informação seja um profissional generalista e polivalente, capacitado para trabalhar nas mais diversas áreas da organização, mas que também possua conhecimentos específicos em área de sua expertise. O analista de sistemas moderno deve ser flexível e dinâmico, preparado para mudanças constantes, resultantes do ambiente econômico globalizado e altamente mutável.

No decorrer do Curso, o aluno aprenderá conceitos de várias disciplinas, encadeadas de forma a proporcionar uma visão sistêmica da gestão do conhecimento, com disciplinas que abordem o conteúdo de dispositivos, programas e governança de tecnologia da informação.

Possui um enfoque mais prático e abrange as áreas de programação, análise e projeto de sistemas, engenharia de software, redes de computadores, banco de dados, segurança de sistemas e outras áreas correlacionadas.

Deste modo fornece aos alunos uma formação ampla em computação e gestão, para assim proporcionar ao profissional um diferencial competitivo no presente e no futuro.

2. Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) são aquelas desenvolvidas por livre escolha do (a) aluno (a), ao longo do período de integralização do curso, de forma independente da programação das práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular do currículo, desde que adequadas à formação acadêmica e ao aprimoramento pessoal ou profissional.

Serão desenvolvidas, durante todo o curso, a partir de estímulos à participação do corpo docente e discente nos eventos acadêmicos e profissionais, na colaboração com revistas e periódicos especializados e na troca de informações entre instituições.

Entendem-se como atividades complementares componentes curriculares que possibilitem o enriquecimento do perfil dos futuros bacharéis em Administração, que contribuam para o reconhecimento das habilidades desenvolvidas, valorização da competência, do incentivo à prática de estudos e atividades independentes, opcionais, interdisciplinares, dentro ou fora do ambiente acadêmico que venham a contribuir para melhor formação e aproximação com o mercado de trabalho. Para atingirmos tal compreensão definiram-se três grupos de atividades:

Grupo 1 – Atividades de Ensino: compreendendo atividades relacionadas a disciplinas afins não previstas na matriz curricular dos cursos de graduação; atividades relacionadas a disciplinas não-afins cursadas nos cursos de graduação e que não integram a matriz curricular do referido curso; atividades relacionadas a monitorias voluntárias ou remuneradas desenvolvidas junto a disciplinas de qualquer curso da Universidade; elaboração e defesa da monografia; estágio não-obrigatório extra-curricular; disciplinas optativas; disciplinas isoladas cursadas em Mestrado e/ ou Doutorado; disciplinas cursadas em outros cursos de graduação que não tenham sido aproveitadas para a dispensa de outras disciplinas do curso; disciplinas ou módulos de cursos de extensão.

Grupo 2 – Atividades de Pesquisa: compreendendo publicação de artigo original (nacional ou internacional); projetos aceitos em concursos, exposições; monografias não curriculares aceitas em cursos extras; participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores da FUMEC/FACE; participação em pesquisas e projetos institucionais; participação em projetos de iniciação científica; tradução de textos da área para fins didáticos ou de publicação, desde que orientada por professor(a) dos cursos da FUMEC/FACE.

Grupo 3 – Atividades de Extensão: compreendendo participação em eventos científicos; participação em atividades beneficentes ou beneméritas; participação em cursos de língua estrangeira; participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, CIPAS, associações de bairros, brigadas de incêndio e associações escolares; participação efetiva em diretórios acadêmicos e entidades de classe; participação em jornadas acadêmicas; participação em atividades artísticas e culturais; participação em organização de eventos acadêmicos; participação em atividades esportivas; participação em órgãos colegiados; cursos de extensão (integral); participação em cursos EaD; participação em minicursos, palestras, oficinas e projetos sociais; visitas técnicas com supervisão de professores, extras ao horário de aulas e não inclusas como atividades de autoinstrução; participação em viagens culturais organizadas por departamentos vinculados ou não ao curso; participação em congressos, seminários, conferências e palestras (como ouvinte ou palestrante); assistência a projetos de graduação, defesas de dissertações de mestrado e teses de doutorado; inclusão de trabalhos em anais/resumos de eventos/ documentos eletrônicos/internet; representação estudantil em órgãos colegiados e comissões da FUMEC/FACE.

Para colar grau, o (a) aluno (a) deverá comprovar a realização de um total de até 80 (oitenta) horas de Atividade Complementar.

.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 3200 horas

Integralização do Curso – Mínimo: 4 anos - Máximo: 8 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

O Curso está estruturado em dois ciclos: o Ciclo Básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, e o Ciclo de Formação Profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas, necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares.

A seguir, as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de aprendizagem:

O Curso está estruturado em dois ciclos: o Ciclo Básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, e o Ciclo de Formação Profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas, necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares.

A seguir, as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de aprendizagem:

Ciclo Básico

- Informática
- Administração de Sistemas de Informação
- Disciplina Optativa I e II
- Projeto Integrador
- Direito e Informática

Ciclo de Formação

- **Vertente Tecnológica**
  - Linguagem e Técnicas de Programação I
  - Linguagem e Técnicas de Programação II
  - Gestão de Projetos
  - Álgebra e Geometria analítica
  - Cálculo I
  - Análise e Projeto de Sistemas
  - Arquitetura de Computadores
  - Introdução a Programação Web
  - Estrutura de Dados
  - Redes de Computadores
  - Linguagens de Programação
  - Engenharia de Software I
  - Banco de Dados
  - Linguagem e Técnicas de Programação III
  - Interface Homem Máquina
  - Desenvolvimento Web
  - Engenharia de Software II
  - Governança da Tecnologia da Informação
  - Sistemas Operacionais
  - Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação

- **Vertente Gestão**
  - Teoria Geral da Administração
  - Planejamento e Gestão Estratégica
  - Fundamentos de Marketing
  - Administração de Recursos Humanos

- Empreendedorismo
- Gestão do Conhecimento

–	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Informática	-	100
	Empreendedorismo	-	100
	Linguagem e Técnicas de Programação I	-	100
		-	**400**
2º	Introdução à Programação Web	-	100
	Gestão de Projetos	-	100
	Administração de Sistemas de Informação	-	100
	Cálculo I	-	100
		-	**400**
3º	Análise e Projeto de Sistemas	-	100
	Álgebra e Geometria Analítica	-	100
	Arquitetura de Computadores	-	100
	Linguagem e Técnicas de Programação II	-	100
		-	**400**
4º	Fundamentos de Marketing	-	100
	Estrutura de Dados	-	100
	Redes de Computadores	-	100
	Administração de Recursos Humanos	-	100
		-	**400**
5º	Linguagens de Programação	-	100
	Disciplina Optativa I	-	100
	Engenharia de Software I	-	100
	Gestão do Conhecimento	-	100
		-	**400**
6º	Interface Homem-Máquina	-	100
	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Banco de Dados	-	100
	Linguagem e Técnicas de Programação III	-	100
		-	**400**
7º	Disciplina Optativa II	-	100
	Desenvolvimento Web	-	100
	Engenharia de Software II	-	100
	Governança da Tecnologia da Informação	-	100
		-	**400**
8º	Sistemas Operacionais	-	100
	Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação	-	100
	Projeto Integrador	-	100
	Direito e Informática	-	100
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	100
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**3300**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Gestão de Custos	-	100
Metodologia e Técnica de Pesquisa	-	100
Comunicação e Expressão	-	100
Noções Básicas de Libras EaD	-	100
Liderança e Gestão de Equipes	-	100
Inteligência Competitiva	-	100
Segurança da Informação	-	100
Matemática Financeira		100
Cálculo II		100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do Egresso

A grande exigência e competitividade do mercado, o desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos sistemas informatizados e o uso preciso das informações para tomadas de decisões tornam-se requisitos fundamentais para a sobrevivência das organizações e para alavancar e diferenciar o negócio das mesmas.

Neste sentido, O Curso de Graduação em Sistemas de Informação EaD, bacharelado, forma profissionais capazes de atuar em empresas de qualquer porte e setor, na prestação de serviços de desenvolvimento e gestão de sistemas de informações. O profissional de sistemas de informação formado pela Universidade FUMEC, será capaz de compreender a função e a utilização dos sistemas de informação, além de desenvolver, testar e implantá-los.

A FUMEC/FACE pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações, possibilitando aos futuros bacharéis:

- Possuam sólida formação em Ciência da Computação, Matemática e Administração visando o desenvolvimento e a gestão de soluções baseadas em tecnologia da informação para os processos de negócio das organizações de forma que elas atinjam efetivamente seus objetivos estratégicos de negócio.
- desenvolvimento de raciocínio lógico e abstrato;
- autogerenciamento (a gestão eficiente de si próprio);
- assimilação rápida de novas informações e conhecimentos;
- capacidade de compreensão da realidade global que envolve o universo das organizações modernas;
- aquisição e o domínio de novas habilidades conceituais e operacionais necessárias à gestão dos recursos organizacionais que proporcionarão sólida formação humanística;
- visão global dos problemas econômicos, sociais, políticos e culturais que afligem a sociedade moderna e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- fornecer ferramentas de tecnologia da informação para a formação de um profissional capaz de lidar com os aspectos técnicos e gerenciais relativos à análise, desenvolvimento, implantação e gerenciamento de sistemas de informação nas organizações;
- domínio em diversas áreas da Computação, Matemática e Administração ampliando assim a área de atuação do egresso;
- visão analítica dos processos e dos problemas relacionados a sistemas de informação.

- capacidade de empreender e inovar, de modo a poder propor soluções inovadoras para as organizações bem como desenvolver e evoluir sistemas de informação para uso em processos organizacionais, departamentais e/ou individuais;
- capacidade de empreender o próprio negócios, pois através do conhecimento adquirido de administração, empreendedorismo, financeiro, programação, gestão de projetos e engenharia de software, entre outros, o egresso estará preparado para a criação de uma startup;

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial e de tecnologia da informação, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e habilidades

O bacharel em **Sistemas de Informação** deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- Analisar e operar os serviços e funções dos sistemas operacionais;
- Avaliar e especificar softwares, tais como sistemas operacionais, protocolos de comunicação, aplicações cliente/servidor, sistemas gerenciadores de bancos de dados, dentre outros;
- Selecionar, configurar e gerenciar tecnologias da Informação;
- Definir topologias, arquiteturas e protocolos de comunicação a serem utilizados em redes de computadores;
- Identificar e propor melhorias nos sistemas de informação.
- Comparar soluções alternativas para as demandas das empresas, isto inclui o análise de risco e integração das soluções.
- Identificar quais sistemas são melhores para otimizar o funcionamento dos processos das organizações;
- Identificar padrões internacionais da indústria e do mercado de informática;
- Aplicar métodos e técnicas de negociação;
- Modelar soluções de sistemas de informação;
- Gerenciar, conservar e garantir a segurança dos sistemas de informação e da infraestrutura de TI das empresas;
- Aplicar conceitos, métodos, técnicas e ferramentas de gerenciamento de projetos em sua área de atuação.
- Elaborar projetos de sistemas;
- Fazer estudos de viabilidade financeira para projetos de tecnologia da informação;
- Gerenciar o desempenho dos sistemas de informação;
- Aprimorar experiência na interação humano-computador nas organizações, através de diversas técnicas;

Além das competências profissionais necessárias ao pleno desempenho de suas atividades, o bacharel em sistemas de informação possuirá:

- Visão globalizada dos sistemas computacionais;
- Avaliação Crítica.
- Autoaprendizado (capacidade de aprender sozinho);
- Capacidade empreendedora e de organização;
- Facilidade de adaptação a novas tecnologias;
- Capacidade de resolver problemas;
- Capacidade de comunicação escrita e verbal;
- Capacidade para planejamento e execução de tarefas e metas;
- Capacidade de relacionamento interpessoal;
- Atitudes positivas em relação aos problemas do dia a dia da profissão;

- Estar preparado para ser avaliado baseado no alcance de metas e objetivos pré-estabelecidos;
- Ser ético e possuir senso de responsabilidade social;
- identificar e projetar soluções de alto nível e opções de fornecimento de serviços, realizando estudos de viabilidade com múltiplos critérios de decisão.
- Manter-se constantemente atualizado;
- Trabalhar em equipe.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os

coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. - Trabalho de Conclusão de Curso

Não há Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Sistemas de Informação EaD.

10. Estágio Curricular

Não há Estágio obrigatório no Curso de Sistemas de Informação EaD.

11. Monitoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos

mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

UNIVERSIDADE FUMEC

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS

1. Perfil do Curso

O curso de Graduação Tecnológica em Jogos Digitais da FACE/FUMEC oferece sólida formação para profissionais empreendedores que atuarão no mercado promissor de desenvolvimento de jogos eletrônicos. Ao mesmo tempo, ensina e busca despertar o senso crítico do aluno para questões éticas relacionadas aos direitos autorais e à sua responsabilidade social como desenvolvedor de jogos. O curso pretende formar profissionais capazes de produzir jogos digitais em todas as suas etapas, para atender as diversas demandas do mercado, tais como jogos para entretenimento, educação, treinamentos de pessoas, simulação e reabilitação.

O público-alvo do curso são os estudantes que concluíram o ensino médio, universitários, profissionais ou empresários que desejem desenvolver ou ampliar seus conhecimentos, competências e habilidades na área de desenvolvimento de jogos digitais, com um enfoque mais aprofundado na concepção, modelagem e animação.

Apesar desta ênfase na computação gráfica relacionada aos jogos e a outros setores em que ela é aplicada, também se busca efetivamente formar o egresso na construção de roteiros, na programação de computadores necessária para o desenvolvimento de um jogo e nas questões referentes aos direitos autorais, à responsabilidade social e à distribuição dos produtos no mercado. Os métodos e as técnicas da computação gráfica no audiovisual e na modelagem e visualização de projetos arquitetônicos, de engenharia e científicos são semelhantes aos aplicados nos jogos digitais e o curso trabalha estas semelhanças para expandir o universo de possibilidades de inserção do egresso no mercado de trabalho.

O curso atende a forte demanda por profissionais qualificados do mercado de produção e desenvolvimento de jogos digitais, regionalmente e nacionalmente. A indústria nacional de jogos ainda é pequena, mas encontra dificuldades para contratar pessoal qualificado nesta expansão sustentada. A indústria global de jogos cresce a um a taxa de 10% ao ano, mesmo durante a última crise econômica mundial. A participação brasileira ainda representa apenas 0,16% do faturamento global, segundo a Abragames, que foi de 45 bilhões de dólares em 2008 mundialmente. Dados oficiais da Abragames revelam que o Brasil tem 560 profissionais empregados em 42 estúdios, dentro do universo de seus associados. A exportação representa 43% do faturamento da indústria de games (*software*) e o crescimento anual é de 31%.

Assim, é plausível que a indústria brasileira ainda se expanda em faturamento e produção mais rapidamente que no presente momento. Várias medidas têm sido tomadas para apoiar a indústria nacional de jogos. As mais importantes da s ações são o apoio à instalação de fábricas para a produção de consoles na Zona Franca de Manaus e a redução dos altos impostos que incidem sobre os produtos da área. Isto deve desmotivar a pirataria, que é o principal entrave ao desenvolvimento da indústria nacional de games. O governo federal também anunciou dará forte apoio financeiro a incubadoras da área, como foi oficialmente anunciado no final de setembro de 2011.

Segundo a Abragames, atualmente 94% dos jogos para PC e consoles são fornecidos pela pirataria. Os impostos elevados, tanto para *hardware* (consoles) quanto para *software* (jogos) favorecem esta atividade. O Brasil não tem reduções tributárias para a indústria de games no país. Como o mercado oficial é prejudicado pela pirataria, não há o desenvolvimento de uma cultura em jogos no país. Este cenário deve mudar com a definição de uma nova atuação na área por parte do governo federal, como anunciado n o final de setembro de 2011.

O curso oferece a formação para o desenvolvimento de jogos contando com o seu corpo docente qualificado e com a infraestrutura excelente da Universidade FUMEC, que pode ser comprovada pela qualidade das instalações e dos equipamentos das salas de aula, dos laboratórios e das bibliotecas. Quase todos os professores do curso atuam também no mercado de jogos digitais e em aplicações da computação gráfica e da programação de interfaces.

Através da realização de diversos projetos de desenvolvimento de jogos e de produtos audiovisuais e do contato direto com empresas de desenvolvimento de jogos e do audiovisual, o curso oferece ao aluno uma experiência próxima e o mais completa possível das demandas do mercado. O curso também conta com um laboratório de pesquisa em computação gráfica e em jogos digitais, atuante e registrado no CNPq. Além desse laboratório de pesquisa, o curso tem diversos laboratórios de ensino, com todos os softwares necessários e o hardware adequado para oferecer a formação na área e atender as demandas das disciplinas. Existe uma parceria inédita com a empresa IDS, que é a mais completa referência Apple do Brasil. Assim, os alunos têm contato com o que existe de mais atual no mercado para iPhones e iPads, com o laboratório da Apple e as certificações Apple da IDS.

O curso tem contato próximo com o mercado, buscando o debate com as empresas com relação a suas demandas e na parceria com profissionais qualificados. Esse diálogo com as empresas do setor em Minas Gerais tem gerado uma oferta considerável de estágios para os alunos do curso. O curso também participa do programa de extensão da Universidade FUMEC. Neste programa, professores estão desenvolvendo principal mente um jogo digital com os alunos do curso. Este jogo traz a novidade de ser o primeiro jogo brasileiro a utilizar a captura de movimento para animar os personagens.

Associado ao Curso funciona o MoCapLab, que é um laboratório de pesquisa em Computação Gráfica e Jogos Digitais. O laboratório conta com dois sistemas de captura de movimentos corporais e faciais para animação de personagens para jogos. Além disso, o Laboratório trabalha no desenvolvimento de um sistema de captura de movimento em tempo real, com apoio do CNPq, da FAPEMIG, da Funarte e do ProPIC da Universidade FUMEC. O sistema já está funcionando, em fase de aprimoramento, e tem gerado diversas publicações. É o único curso no Brasil que conta com essa infraestrutura. O laboratório e o grupo de pesquisa são registrados no CNPq. No momento, está sendo finalizado o portal para animação e realidade aumentada com a captura de movimento, que será lançado em dezembro de 2011 no endereço www.openmocap.org.

O Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais da Universidade FUMEC tem atualmente parcerias com a TV Globo Minas, a Rede Minas de Televisão, o grupo teatral Galpão, as desenvolvedoras de games Ilusis, Coffey, O2 Games e D2R Games e com o DCC da UFMG. Com a Rede Minas estão sendo desenvolvidos alguns personagens modelados em computação gráfica, que serão animados com a captura de movimento para o programa infantil *Dango Balango*. Este programa é veiculado nacionalmente pelo Canal Brasil e a TV Cultura. Com o Grupo Galpão está sendo realizado um curta-metragem, que utiliza a captura de movimento também, com apoio do Fundo Estadual de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais. Os atores do Galpão animarão os personagens virtuais. Com o DCC da UFMG está em desenvolvimento e fase de conclusão o projeto de construção de um sistema nacional de captura de movimento, o *OpenMoCap*.

Desta maneira, o curso oferece ao egresso a formação e a experiência necessárias para se inserir no mercado de desenvolvimento de jogos digitais. O curso também oferece ao aluno a formação para atuar em outras atividades onde seja necessário o uso das ferramentas da computação gráfica e de programação de aplicativos interativos, expandindo as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais não possui Atividades Complementares.

3. Carga horária do curso: 2.080h

Prazo para integralização do curso: Mínimo: 3 anos – Máximo: 5 anos

4. Representação gráfica de um perfil de formação

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais pode ser integralizada em seis semestres.

É importante ressaltar que a estrutura curricular é resultado de um amplo debate promovido pela coordenação do Curso com o corpo docente, o corpo discente, com as coordenações de outros cursos de Jogos do Brasil, através do congresso SBGAMES, e as empresas do mercado de games. O mercado de jogos é muito dinâmico e está em plena transformação e a coordenação do Curso está atenta a este cenário para

sempre oferecer o conteúdo mais atualizado e de interesse para o mercado e a pesquisa acadêmica.

DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA	
		Semanal	**Semestral**
1º	Processamento Digital de Imagens	4	80
	Introdução à Computação Gráfica em 3D	4	80
	Desenho	4	80
	Lógica de Programação para Jogos Digitais	4	80
	História e Design de Jogos (EaD)	2	40
		18	**360**
2º	Introdução a Jogos em 2D	4	80
	Modelagem de Cenários	4	80
	Teoria e Técnicas da Animação	4	80
	Programação de Computadores	4	80
	Imagem Vetorial EaD	2	40
		18	**360**
3º	Jogos Avançados em 2D	2	40
	Criação e Modelagem de Personagens	4	80
	Engines na Computação Gráfica e nos Jogos 1	2	40
	Pintura Tradicional (EaD)	2	40
	Roteiros para Jogos (EaD)	2	40
	Desenvolvimento de Projetos	2	40
	Projeto Integrador A - Design de Games 2D	3	60
		17	**340**
4º	Rigging e Animação de Personagens	4	80
	Edição de Vídeo e Áudio	2	40
	Engines na Computação Gráfica e nos Jogos 2	2	40
	Áudio, Audiovisual e Games (EaD)	2	40
	Escultura	2	40
	Pintura Digital	2	40
	Projeto Integrador B - Design e Dist. de Games 2D	3	60
		17	**340**
5º	Desenho de Áudio	4	80
	Motion Graphics	2	40
	Tópicos de Motores de Jogos	2	40
	Escultura Digital	2	40
	Captura de Movimento (EaD)	2	40
	Interface e Interação	2	40
	Projeto Integrador C - Design de Games 3D	3	60
		17	**340**
6º	Tópicos de Animação	4	80
	Iluminação e Render (EaD)	2	40
	Construção de Mundos e Levels	4	80
	Inteligência Artificial	2	40
	Disciplina Optativa	2	40
	Projeto Integrador D - Design e Dist. de Games 3D	3	60
		17	**340**
Atividades Complementares		**0**	2080
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**2080**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Propriedade Intelectual	2	40
Laboratório de Sistemas Operacionais MacOs	2	40
Administração de Sistemas de Informação	2	40
Governança de TI	2	40
Comportamento Organizacional	2	40
Sociologia	2	40
Introdução à Engenharia Ambiental	2	40
Noções Básicas de Libras* EaD	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do Egresso

O egresso do curso de Jogos Digitais será um profissional cuja competência estará voltada para exercer atividades inerentes à criação, ao desenvolvimento, à modelagem, à distribuição e à manutenção de jogos digitais, nas suas diversas modalidades, tais como jogos educacionais, de aventura, de ação, de simulação 2D e 3D, dentre outros. A sua integração com as demais áreas de conhecimento e profissionais é ressaltada, oferecendo uma sólida formação nas ferramentas da computação gráfica para que ele possa também atuar em atividades que possuem interface com o mercado de desenvolvimento de jogos digitais.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de **bacharelado na modalidade presencial** consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

O processo seletivo para os cursos **de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais** consiste em aplicação de uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Além disso, 50% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Para ingresso nos cursos de **bacharelado na modalidade presencial** será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor das provas do ENEM. Para ingresso nos cursos de bacharelado EaD, tecnológicos EaD e tecnológicos presenciais, será aprovado o candidato que apresentar resultado igual ou superior a 20% do valor da redação do ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores,

professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de

		todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

A verificação do rendimento escolar na EaD faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, nos cursos de Graduação e de Pós-Graduação conforme os critérios estabelecidos abaixo:

Avaliação	**Pontuação**	**Atividade**
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- A frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- De acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- O exame especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- O controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da coordenação de curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- Compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- A seção de ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- O lançamento da frequência será fechado, pela seção de ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na seção de ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- É responsabilidade exclusiva do (a) aluno (a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais optou por não exigir TCC de seus alunos. Mas os alunos devem desenvolver trabalhos específicos de complementação nas disciplinas projeto integrador (A, B, C e D).

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório, mas é facultado ao aluno o seu cumprimento.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade

de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os (as) alunos (as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

1. Perfil do Curso

A demanda por profissionais com a formação oferecida pelo Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores é crescente. O curso visa à formação de profissionais de nível superior no eixo tecnológico de Tecnologia da Informação. Com ênfase no projeto, instalação, manutenção e gestão de redes de computadores, com capacidade para acompanhar as constantes evoluções do mercado de computação e, em especial, o de redes de computadores, foi organizado visando à habilitação e qualificação de alunos egressos do ensino médio.

Com o aumento do fluxo de informações e a evolução da tecnologia, as empresas passaram a investir na modernização dos sistemas de computadores para facilitar a vida dos seus funcionários e proporcionar novos serviços aos clientes, reduzindo os custos. Para garantir esse ambiente, a administração das redes de computadores tornou-se uma tarefa essencial que exige, cada vez mais, planejamento e agilidade das empresas para oferecer uma comunicação de dados dinâmica e eficaz.

Considerando a escassa oferta de formação específica, bem como a ausência de profissionais no nível tático das operações de Redes de Computadores das organizações, com formação superior especializada, justifica-se a criação do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores não possui Atividades Complementares.

3. Duração

Carga horária do curso: 2000h
Prazo para integralização do curso: Mínimo: 3 anos - Máximo: 4,5 anos

4. Representação gráfica de um perfil de formação

O curso está estruturado em seis períodos, nos quais estão distribuídas vinte e cinco disciplinas, cada uma delas com 80 horas/aula, totalizando 2000 horas/aula.

Redes de Computadores
Introdução aos Sistemas Open Source
Introdução aos Sistemas Proprietários
Empreendedorismo (EaD)
Conectividade
Redes Locais
Projeto Físico e Cabeamento Estruturado
Telecomunicações
Administração de Sistemas Open Source
Administração de Sistemas Proprietários
Redes Wireless
Governança de Tecnologia da Informação (EaD)
Redes de Longas Distâncias
Configuração de Dispositivos de Redes
Administração de Sistemas Integrados
Linguagens e Técnicas de Programação I (EaD)
Projeto de Redes
Desenvolvimento de Scripts
Redes Convergentes
Gestão de Projetos (EaD)

Segurança em Redes de Computadores
Gerenciamento de Redes
Tópicos Avançados em Redes de Computadores
Projeto Integrador
Disciplina Optativa (EaD)

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Introdução aos Sistemas Open Source	4	80
	Introdução aos Sistemas Proprietários	4	80
	Redes de Computadores	4	80
	Empreendedorismo EaD	4	80
		16	**320**
2º	Conectividade	4	80
	Redes Locais	4	80
	Projeto Físico e Cabeamento Estruturado	4	80
	Telecomunicações	4	80
		16	**320**
3º	Administração de Sistemas Open Source	4	80
	Administração de Sistemas Proprietários	4	80
	Redes Wireless	4	80
	Governança de Tecnologia da Informação EaD	4	80
		16	**320**
4º	Redes de Longas Distâncias	4	80
	Configuração de Dispositivos de Redes	4	80
	Administração de Sistemas Integrados	4	80
	Linguagem e Técnicas de Programação I EaD	4	80
		16	**320**
5º	Projeto de Redes	4	80
	Desenvolvimento de Scripts	4	80
	Redes Convergentes	4	80
	Gestão de Projetos EaD	4	80
		16	**320**
6º	Segurança em Redes de Computadores	4	80
	Gerenciamento de Redes	4	80
	Tópicos Avançados em Redes de Computadores	4	80
	Projeto Integrador	4	80
	Disciplina Optativa EaD	4	80
		20	**400**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**2000**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA

Administração de Recursos Humanos (EaD)	-	80
Administração de Sistemas de Informação (EaD)	-	80
Banco de Dados (EaD)	-	80
Direito e Informática (EaD)	-	80
Fundamentos de Marketing (EaD)	-	80
Governança Corporativa (EaD)	-	80
Introdução a Programação WEB (EaD)	-	80
Liderança e Gestão de Equipes (EaD)	-	80
Linguagem e Técnicas de Programação II (EaD)	-	80
Planejamento de Carreira (EaD)	-	80
Sociologia (EaD)	-	80
Sustentabilidade e Ética nas Organizações (EaD)	-	80
Tópicos Avançados em Tec. Da Informação (EaD)	-	80
Arquitetura de Computadores (EaD)	-	80
Noções Básicas de Libras (EaD)	-	80

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

A Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS - em cumprimento à legislação específica é oferecida como componente curricular optativo EaD no Curso.

5. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, com formação e atualização pautadas nos objetivos elencados no subitem anterior, pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de médio, pequeno ou grande porte, especializados na elaboração, implantação e manutenção de projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais de longa distância, conectividade entre sistemas, diagnóstico e soluções de problemas relacionados à comunicação de dados e programação de sistemas.

Nesse contexto, o perfil pretendido é alcançado por meio da articulação das práticas pedagógicas adotadas, as quais envolvem não só a escolha como também a estruturação das disciplinas do curso, as pesquisas e atividades de extensão, atividades desenvolvidas nos laboratórios e a participação em eventos, visitas técnicas, palestras e seminários.

O curso também busca formar profissionais capacitados para seguir a carreira acadêmica, uma vez que a Universidade FUMEC oferece aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores a oportunidade de cursar uma pós-graduação na mesma área, bem como o mestrado e o doutorado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.

Competências e habilidades

Em conformidade com a Portaria Inep 240 de 02 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2014, o tecnólogo em Redes de Computadores deve desenvolver, no seu processo de formação, as seguintes competências e habilidades:

I - Identificar e entender a funcionalidade dos elementos componentes de redes de computadores;
II - Compreender os modelos de referência, protocolos e serviços utilizados em redes de computadores;
III - Integrar soluções de redes locais baseadas em acesso cabeado e sem fio;
IV - Gerenciar serviços de rede e administrar sistemas operacionais;
V - Gerenciar dispositivos físicos de rede;
VI - Compreender a sintaxe e a semântica dos principais protocolos de arquitetura de redes;
VII - avaliar e selecionar protocolos de comunicação, sistemas operacionais de rede, servidores de redes, aplicações distribuídas e serviços de rede;
VIII - avaliar e selecionar computadores, dispositivos de interconexão, roteadores, concentradores, interfaces e outros dispositivos de conexão à rede;
IX - Definir soluções de conectividade e comunicação de dados;
X - Definir topologias, arquiteturas e protocolos de comunicação para utilização em redes de computadores;
XI - Elaborar projetos lógicos e físicos de redes de computadores;
XII - Identificar necessidades, dimensionar, elaborar especificação técnica e avaliar soluções para segurança de redes de computadores;
XIII - conhecer e aplicar padrões e normas nacionais e internacionais relacionados às redes de computadores;
XIV - Monitorar e avaliar desempenho e funcionalidade de redes de computadores;
XV - Compreender e atuar eticamente nas dimensões social, política, ambiental e econômica, respeitando a legislação vigente;
XVI - Desenvolver projetos e soluções sustentáveis.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde hã depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de

		todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório, mas é facultado ao aluno o seu cumprimento.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de

tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES EaD

6. Perfil do Curso

A demanda por profissionais com a formação oferecida pelo Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD é crescente. O curso visa à formação de profissionais de nível superior no eixo tecnológico de Tecnologia da Informação. Com ênfase no projeto, instalação, manutenção e gestão de redes de computadores, com capacidade para acompanhar as constantes evoluções do mercado de computação e, em especial, o de redes de computadores, foi organizado visando à habilitação e qualificação de alunos egressos do ensino médio.

Com o aumento do fluxo de informações e a evolução da tecnologia, as empresas passaram a investir na modernização dos sistemas de computadores para facilitar a vida dos seus funcionários e proporcionar novos serviços aos clientes, reduzindo os custos. Para garantir esse ambiente, a administração das redes de computadores tornou-se uma tarefa essencial que exige, cada vez mais, planejamento e agilidade das empresas para oferecer uma comunicação de dados dinâmica e eficaz.

Considerando a escassa oferta de formação específica, bem como a ausência de profissionais no nível tático das operações de Redes de Computadores das organizações, com formação superior especializada, justifica-se a criação do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD.

7. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD não possui Atividades Complementares.

8. Duração

Carga horária do curso: 2000h
Prazo para integralização do curso: Mínimo: 3 anos - Máximo: 4,5 anos

9. Representação gráfica de um perfil de formação – 1º semestre de 2018

O curso está estruturado em seis períodos, nos quais estão distribuídas vinte e cinco disciplinas, cada uma delas com 80 horas/aula, totalizando 2000 horas/aula.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Conectividade	-	80
	Cabeamento Estruturado	-	80
	Linguagens e Técnicas de Programação I	-	80
	Introdução aos Sistemas Proprietários	-	80
	Introdução aos Sistemas Open Source	-	80
		-	**400**
2º	Redes de Computadores	-	80
	Gestão de Projetos	-	80
	Redes Sem Fio	-	80
	Projeto de cabeamento e infraestrutura	-	80
		-	**320**

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
3º	Governança da Tecnologia da Informação	-	80
	Empreendedorismo	-	80
	Administração de Sistemas Proprietários	-	80
	Administração de Sistemas Open Source	-	80
		-	**320**
4º	Protocolos de nível 2 e 3	-	80
	Redes de Longas Distâncias	-	80
	Desenvolvimento de Scripts	-	80
	Configuração de Dispositivos de Redes	-	80
		-	**320**
5º	Disciplina Optativa	-	80
	Projeto de Redes	-	80
	Administração de Sistemas Integrados	-	80
	Redes Convergentes	-	80
		-	**320**
6º	Banco de Dados	-	80
	Telecomunicações	-	80
	Gerenciamento de Redes	-	80
	Segurança em Redes de Computadores	-	80
		-	**320**

Carga Horária das Disciplinas	**2000 horas**
Atividades Complementares	0 horas
Estágio Curricular	0 horas
Carga Horária Total	**2000 horas**

Disciplinas Optativas	Carga Horária
Administração de Recursos Humanos (EaD)	80
Administração de Sistemas de Informação (EaD)	80
Direito e Informática (EaD)	80
Fundamentos de Marketing (EaD)	80
Governança Corporativa (EaD)	80
Introdução a Programação WEB (EaD)	80
Noções Básicas de Libras (EaD)	80
Liderança e Gestão de Equipes (EaD)	80
Planejamento de Carreira (EaD)	80
Sociologia (EaD)	80
Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação (EaD)	80
Sustentabilidade e Ética nas Organizações (EaD)	80
Linguagens e Técnicas de Programação II (EaD)	80
Arquitetura de Computadores (EaD)	80

A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

10. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD, com formação e atualização pautadas nos objetivos elencados no subitem anterior, pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de médio, pequeno ou grande porte, especializados na elaboração, implantação e manutenção de projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais de longa distância, conectividade entre sistemas, diagnóstico e soluções de problemas relacionados à comunicação de dados e programação de sistemas.

Nesse contexto, o perfil pretendido é alcançado por meio da articulação das práticas pedagógicas adotadas, as quais envolvem não só a escolha como também a estruturação das disciplinas do curso, atividades desenvolvidas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), atividades de extensão e a participação em eventos, visitas técnicas, palestras e seminários.

O curso também busca formar profissionais capacitados para seguir a carreira acadêmica, uma vez que a Universidade FUMEC oferece aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD a oportunidade de cursar uma pós-graduação na mesma área, bem como o mestrado e o doutorado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento.

Competências e habilidades

Em conformidade com a Portaria Inep 240 de 02 de junho de 2014, publicada no Diário Oficial da União em 04 de junho de 2014, o tecnólogo em Redes de Computadores deve desenvolver, no seu processo de formação, as seguintes competências e habilidades:

I - Identificar e entender a funcionalidade dos elementos componentes de redes de computadores;
II - Compreender os modelos de referência, protocolos e serviços utilizados em redes de computadores;
III - Integrar soluções de redes locais baseadas em acesso cabeado e sem fio;
IV - Gerenciar serviços de rede e administrar sistemas operacionais;
V - Gerenciar dispositivos físicos de rede;
VI - Compreender a sintaxe e a semântica dos principais protocolos de arquitetura de redes;
VII - avaliar e selecionar protocolos de comunicação, sistemas operacionais de rede, servidores de redes, aplicações distribuídas e serviços de rede;
VIII - avaliar e selecionar computadores, dispositivos de interconexão, roteadores, concentradores, interfaces e outros dispositivos de conexão à rede;
IX - Definir soluções de conectividade e comunicação de dados;
X - Definir topologias, arquiteturas e protocolos de comunicação para utilização em redes de computadores;
XI - Elaborar projetos lógicos e físicos de redes de computadores;
XII - Identificar necessidades, dimensionar, elaborar especificação técnica e avaliar soluções para segurança de redes de computadores;
XIII - conhecer e aplicar padrões e normas nacionais e internacionais relacionados às redes de computadores;
XIV - Monitorar e avaliar desempenho e funcionalidade de redes de computadores;
XV - Compreender e atuar eticamente nas dimensões social, política, ambiental e econômica, respeitando a legislação vigente;
XVI - Desenvolver projetos e soluções sustentáveis.

13. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

14. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

15. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

16. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD optou por não exigir TCC de seus alunos.

17. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores EaD não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório, mas é facultado ao aluno o seu cumprimento.

18. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos

Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

19. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TGTI - PRESENCIAL

1. Perfil do Curso

O ambiente empresarial está mudando continuamente, tornando-se mais complexo e menos previsível, e cada vez mais dependente de informação e de toda a infraestrutura tecnológica que permite o gerenciamento de enormes quantidades de dados. A tecnologia está gerando grandes transformações, que estão ocorrendo a nossa volta de forma ágil e sutil. É uma variação com consequências fundamentais para o mundo empresarial, causando preocupação diária aos empresários e executivos das corporações, com o estágio do desenvolvimento tecnológico das empresas e/ou de seus processos internos. A convergência desta infraestrutura tecnológica com as telecomunicações que aniquilou as distâncias está determinando um novo perfil de produtos e de serviços.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Pensando desta forma, bem como contemplando fatores de demanda de mercado, foi que a Universidade FUMEC empreendeu uma ativa leitura daquelas recomendações para a implementação do projeto pedagógico de seu curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, buscando a formação do egresso com a base desejada pelas mesmas, bem como por instruções e normas já vigentes. Deve ser destacada a perspectiva da formação especifica do egresso como gestor de tecnologia da informação, segundo objetivos básicos inclusos naquelas recomendações. Optou-se por adicionar as especialidades do ramo de administração como formação complementar, visando a aparelhar este profissional para que possa ter condições de, preenchendo os amplos quesitos tecnológicos e administrativos de sua formação, atuar com perfil moderno e competitivo nos novos e desafiadores cenários tecnologicos e empresariais.

Existe uma demanda, já em níveis bastante elevados, de profissionais e técnicos que se encontram inseridos no mercado de trabalho, sem, no entanto, possuir formação em curso superior. Esses profissionais conhecem a tecnologia da informação apenas em seus aspectos essencialmente práticos, carecendo da fundamentação acadêmica, científica e administrativa necessária ao desenvolvimento de soluções completas de tecnologia da informação com parâmetros mínimos de qualidade. Dessa forma, o mercado apresenta significativa carência de profissionais com maior qualificação e melhor fundamentação de conhecimentos, advinda desta formação de cunho científico e administrativo, sintonizada pelas disciplinas e pelo ambiente do curso proposto.

A Tecnologia da Informação está permeando a cadeia de valor, em cada um de seus pontos, transformando a maneira como as atividades são executadas e a natureza das interligações entre elas. Está, também, afetando o escopo competitivo e reformulando a maneira como os produtos e serviços atendem às necessidades dos clientes. Estes efeitos básicos explicam porque a Tecnologia da Informação adquiriu um significado estratégico.

O Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação objetiva a formação de um profissional que atenda às características profissionais – abrangendo profundo e evolutivo conhecimento tecnológico, aliado ao exercício gerencial, sob o estrito princípio de ensino científico alinhado com princípios acadêmicos recomendados para a área – bem como de discernimento de sua ação social ampla, compondo acervo completo para seu desenvolvimento profissional.

Objetivos

O projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação alia conhecimentos específicos de Tecnologia a conceitos fundamentais de administração e gestão corporativa. Nosso objetivo é

formar gestores capazes de liderar e coordenar equipes e projetos em Tecnologia. Também podemos citar, como fatores de incentivo:

- Ofertar um curso alinhado com as novas demandas tecnológicas, científico-acadêmicas e do mercado profissional de tecnologia da informação.
- Sintonizar, cumprindo o papel de Universidade, as potencialidades da estrutura educacional da FACE-FUMEC com as demandas e oportunidades de mercado existentes na área de tecnologia da informação.
- Canalizar o intenso e latente potencial acadêmico e científico da Universidade FUMEC, correspondente à sua infraestrutura, atuação diretiva e técnico-administrativa e seu corpo docente, possibilitando que tal perspectiva se realize no curso de Gestão de Tecnologia da Informação, no sentido de formar o profissional com este cunho, que se apresente ao mercado brasileiro em condições de competitividade e conhecimento adequado aos melhores centros educacionais do país.

O programa do Curso contém disciplinas das áreas de Administração e Tecnologia da Informação, objetivando a dotar o aluno de uma visão multidisciplinar, indispensável ao exercício da profissão. E com isto, criar um arcabouço de conhecimento permeado pelos setores de Administração e Tecnologia da Informação possibilitando uma formação completa ao aluno, mas com um forte foco para a gestão de negócios.

A formação pretendida enseja a cobertura de áreas que compreendem uma formação expressiva de base matemática, ciencias, bem como dispõe abertura para a formação complementar ou especifica em áreas ligadas à administração, serviços e humanidades, capacitando o aluno a exercer conscientemente suas atividades em termos das perspectivas de negócios e de ação social.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Pensando desta forma, bem como contemplando fatores de demanda de mercado que a Universidade FUMEC empreendeu uma ativa leitura daquelas recomendações para a implementação do projeto pedagógico de seu curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, buscando a formação do egresso com a base desejada pelas mesmas, bem como por instruções e normas já vigentes. Deve ser destacada a perspectiva da formação especifica do egresso como gestor de tecnologia da informação, segundo objetivos básicos inclusos naquelas recomendações. Optou-se por adicionar as especialidades do ramo de administração como formação complementar, visando a aparelhar este profissional para que possa ter condições de, preenchendo os amplos quesitos tecnológicos e administrativos de sua formação, atuar com perfil moderno e competitivo nos novos e desafiadores cenários tecnologicos e empresariais.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga horária do curso: 2000h

Prazo para integralização do curso**:** Mínimo: 3 anos - Máximo: 5 anos

4. Representação Gráfica – Estrutura Curricular – 1º semestre de 2018

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos o que permitirá a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional.

A estrutura curricular, distribuída em 06 períodos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso está estruturado em dois ciclos: o Ciclo Básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, e o Ciclo de Formação Profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas, necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Dispomos, a seguir, uma apresentação das disciplinas que compõem o curso de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, distribuindo-as em áreas: informática, administração e disciplinas complementares:

Tecnologia da Informação CH – 960 (48%)

Esta área de conhecimento objetiva a permitir a visão da arquitetura funcional dos sistemas de computação – envolvendo componentes básicos como arquitetura de computadores, redes de computadores, sistemas operacionais e lógica de programação, bem como tecnologias e conceitos em telecomunicações, suas aplicações e sua integração. Conhecimento em desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informação, banco de dados.

Administração CH – 680 (34%)

A FUMEC tem se destacado entre as Universidades na área da Administração de Empresas e nas ciências gerenciais. Este fato contribui significativamente para a introdução desta formação, visando a dotar o egresso, com habilidades que têm demanda crescente no mercado profissional e de trabalho. Vale lembrar a irrefreável dinâmica deste setor. Neste tocante, cada vez mais, os profissionais destas áreas devem atuar como consultores, membros de equipe, ter conhecimentos variados sobre inserção de valor em cadeias de fornecimento, inserção mercadológica de seus produtos e serviços, noções fundamentais de administração e organização empresarial, entre tantas outras. Estas demandas acham-se, na atualidade, moldando a formação de diversos profissionais de áreas anteriormente distantes, uma vez que a adição de capacidades empreendedoras é cada vez mais cobrada pelo mercado de trabalho. Os projetos integradores visam complementar os conhecimentos em gestão e proporcionam a interdisciplinaridade entre os diferentes núcleos de estudos.

Formação complementar CH - 360 (18%)

Estas disciplinas objetivam, além da construção dos aspectos técnicos e gerenciais, a formação de um indivíduo social consciente das repercussões de seu trabalho e do desenvolvimento da tecnologia e das telecomunicações na sociedade brasileira da atualidade. Além disso, possibilitam a inserção de pontos críticos na formação do gestor de negócios em informática, ao introduzir temas como a Responsabilidade Social nas Organizações, o Direito aplicado à informática, Gestão de Projetos, instrumentos elementares para o prosseguimento do curso e do exercício habitual de suas atividades como profissional. O discente poderá optar por uma disciplina de 40 h para complementar sua formação.

.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	4	80
	Matemática Aplicada	4	80
	Lógica de Programação	4	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Arquitetura de Computadores	4	80
		16	**320**
2º	Teoria Econômica	4	80
	Fundamentos de Marketing	4	80
	Redes de Computadores	4	80
	Matemática Financeira	4	80
		16	**320**
3º	Gestão de Custos	4	80
	Administração de Recursos Humanos	4	80
	Análise e Projeto de Sistemas	4	80
	Conectividade	4	80
		16	**320**
4º	Administração Financeira	4	80
	Banco de Dados	4	80
	Telecomunicações	4	80
	Sistemas Operacionais	4	80
		16	**320**
5º	Engenharia de Software	4	80
	Governança de TI	4	80
	Gestão de Projetos	4	80
	Projeto Integrador I – Gestão de Projetos	4	80
	Disciplina Optativa	2	40
		18	**360**
6º	Planejamento e Gestão Estratégica	4	80
	Administração de Sistemas de Segurança	4	80
	Administração de Sistemas de Informação	4	80
	Projeto Integrador II- Empreendedorismo	6	120
		18	**360**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**2000**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Laboratório de Sistemas Operacionais Mac OS	2	40
Direito Aplicado à Informática	2	40
Sociologia	2	40
Comportamento Organizacional	2	40
Introdução a Engenharia Ambiental	2	40

Noções Básicas de Libras* - EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

A grande exigência e competitividade do mercado, o desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos sistemas informatizados e o uso preciso das informações para tomadas de decisões tornam-se requisitos fundamentais para a sobrevivência das organizações e para alavancar e diferenciar o negócio das mesmas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação prepara o aluno para gerenciar negócios em tecnologia da informação e, principalmente, para serem empreendedores. O curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da informação tem como foco a formação de um novo profissional que atue de forma competente e responsável para a afirmação da Gestão da Tecnologia da Informação como campo de conhecimento científico de expressão e em consonância com as necessidades do Brasil para a atuação tecnológica.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial e de tecnologia da informação, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e habilidades

O desafio dos gestores de TI está no alcance de metas e objetivos organizacionais específicos, ao invés de satisfazer requisitos de usuário muitas vezes não relacionados aos objetivos organizacionais. Um profissional que fale em clientes, concorrência global e retorno sobre investimento, perdendo a fixação do diálogo em apenas plataformas, computação cliente/servidor e orientação a objetos e outras mais, que tenha habilidades de liderança e comunicação com conhecimentos técnicos e do negócio, capaz de exercer um papel decisivo em todas as questões de gestão da informação e de aprimoramento dos processos organizacionais.

O Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação atua num segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados.

O egresso estará apto a definir parâmetros de utilização de sistemas, atendendo às demandas de implantação e de documentação de rotinas, controlando os níveis de serviço de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados, além de especificar e gerenciar os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações; implementar e gerenciar os sistemas informatizados nas empresas; projetar soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas; analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia e avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os

coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- A frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- De acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- O exame especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- O controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da coordenação de curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- Compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- A seção de ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- O lançamento da frequência será fechado, pela seção de ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na seção de ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- É responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na

Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – TGTI - EaD

1. Perfil do Curso

O ambiente empresarial está mudando continuamente, tornando-se mais complexo e menos previsível, e cada vez mais dependente de informação e de toda a infraestrutura tecnológica que permite o gerenciamento de enormes quantidades de dados. A tecnologia está gerando grandes transformações, que estão ocorrendo a nossa volta de forma ágil e sutil. É uma variação com consequências fundamentais para o mundo empresarial, causando preocupação diária aos empresários e executivos das corporações, com o estágio do desenvolvimento tecnológico das empresas e/ou de seus processos internos. A convergência desta infraestrutura tecnológica com as telecomunicações que aniquilou as distâncias está determinando um novo perfil de produtos e de serviços.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Pensando desta forma, bem como contemplando fatores de demanda de mercado, foi que a Universidade FUMEC empreendeu uma ativa leitura daquelas recomendações para a implementação do projeto pedagógico de seu curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, buscando a formação do egresso com a base desejada pelas mesmas, bem como por instruções e normas já vigentes. Deve ser destacada a perspectiva da formação especifica do egresso como gestor de tecnologia da informação, segundo objetivos básicos inclusos naquelas recomendações. Optou-se por adicionar as especialidades do ramo de administração como formação complementar, visando a aparelhar este profissional para que possa ter condições de, preenchendo os amplos quesitos tecnológicos e administrativos de sua formação, atuar com perfil moderno e competitivo nos novos e desafiadores cenários tecnologicos e empresariais.

Existe uma demanda, já em níveis bastante elevados, de profissionais e técnicos que se encontram inseridos no mercado de trabalho, sem, no entanto, possuir formação em curso superior. Esses profissionais conhecem a tecnologia da informação apenas em seus aspectos essencialmente práticos, carecendo da fundamentação acadêmica, científica e administrativa necessária ao desenvolvimento de soluções completas de tecnologia da informação com parâmetros mínimos de qualidade. Dessa forma, o mercado apresenta significativa carência de profissionais com maior qualificação e melhor fundamentação de conhecimentos, advinda desta formação de cunho científico e administrativo, sintonizada pelas disciplinas e pelo ambiente do curso proposto.

A Tecnologia da Informação está permeando a cadeia de valor, em cada um de seus pontos, transformando a maneira como as atividades são executadas e a natureza das interligações entre elas. Está, também, afetando o escopo competitivo e reformulando a maneira como os produtos e serviços atendem às necessidades dos clientes. Estes efeitos básicos explicam porque a Tecnologia da Informação adquiriu um significado estratégico.

O Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação EaD objetiva a formação de um profissional que atenda às características profissionais – abrangendo profundo e evolutivo conhecimento tecnológico, aliado ao exercício gerencial, sob o estrito princípio de ensino científico alinhado com princípios acadêmicos recomendados para a área – bem como de discernimento de sua ação social ampla, compondo acervo completo para seu desenvolvimento profissional.

Objetivos

O projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação EaD alia conhecimentos específicos de Tecnologia a conceitos fundamentais de administração e gestão corporativa. Nosso objetivo é formar gestores capazes de liderar e coordenar equipes e projetos em Tecnologia. Também podemos citar, como fatores de incentivo:

- Ofertar um curso alinhado com as novas demandas tecnológicas, científico-acadêmicas e do mercado profissional de tecnologia da informação.
- Sintonizar, cumprindo o papel de Universidade, as potencialidades da estrutura educacional da FACE-FUMEC com as demandas e oportunidades de mercado existentes na área de tecnologia da informação.
- Canalizar o intenso e latente potencial acadêmico e científico da Universidade FUMEC, correspondente à sua infraestrutura, atuação diretiva e técnico-administrativa e seu corpo docente, possibilitando que tal perspectiva se realize no curso de Gestão de Tecnologia da Informação, no sentido de formar o profissional com este cunho, que se apresente ao mercado brasileiro em condições de competitividade e conhecimento adequado aos melhores centros educacionais do país.

O programa do Curso contém disciplinas das áreas de Administração e Tecnologia da Informação, objetivando a dotar o aluno de uma visão multidisciplinar, indispensável ao exercício da profissão. E com isto, criar um arcabouço de conhecimento permeado pelos setores de Administração e Tecnologia da Informação possibilitando uma formação completa ao aluno, mas com um forte foco para a gestão de negócios.

A formação pretendida enseja a cobertura de áreas que compreendem uma formação expressiva de base matemática, ciencias, bem como dispõe abertura para a formação complementar ou especifica em áreas ligadas à administração, serviços e humanidades, capacitando o aluno a exercer conscientemente suas atividades em termos das perspectivas de negócios e de ação social.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Pensando desta forma, bem como contemplando fatores de demanda de mercado que a Universidade FUMEC empreendeu uma ativa leitura daquelas recomendações para a implementação do projeto pedagógico de seu curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, buscando a formação do egresso com a base desejada pelas mesmas, bem como por instruções e normas já vigentes. Deve ser destacada a perspectiva da formação especifica do egresso como gestor de tecnologia da informação, segundo objetivos básicos inclusos naquelas recomendações. Optou-se por adicionar as especialidades do ramo de administração como formação complementar, visando a aparelhar este profissional para que possa ter condições de, preenchendo os amplos quesitos tecnológicos e administrativos de sua formação, atuar com perfil moderno e competitivo nos novos e desafiadores cenários tecnologicos e empresariais.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação EaD não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga horária do curso: 2000h

Prazo para integralização do curso**:** Mínimo: 2 anos e meio - Máximo: 5 anos

4. Representação Gráfica – Estrutura Curricular

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos o que permitirá a

intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular, distribuída em 06 períodos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

O Curso está estruturado em dois ciclos: o Ciclo Básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, e o Ciclo de Formação Profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas, necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares.

Cumpre ressaltar a dinâmica do segmento de tecnologia da informação, com a introdução constante de metodologias, técnicas, ambientes de trabalho e ferramentas, que desafiam os projetistas e coordenadores acadêmicos de cursos superiores na atualização de seus currículos, objetivando que o egresso possua acervo intelectual necessário para o cumprimento do papel profissional pretendido.

Dispomos, a seguir, uma apresentação das disciplinas que compõem o curso de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, distribuindo-as em áreas: informática, administração e disciplinas complementares:

Tecnologia da Informação CH – 960 (48%)

Esta área de conhecimento objetiva a permitir a visão da arquitetura funcional dos sistemas de computação – envolvendo componentes básicos como arquitetura de computadores, redes de computadores, sistemas operacionais e lógica de programação, bem como tecnologias e conceitos em telecomunicações, suas aplicações e sua integração. Conhecimento em desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de informação, banco de dados.

Administração CH – 680 (34%)

A FUMEC tem se destacado entre as Universidades na área da Administração de Empresas e nas ciências gerenciais. Este fato contribui significativamente para a introdução desta formação, visando a dotar o egresso, com habilidades que têm demanda crescente no mercado profissional e de trabalho. Vale lembrar a irrefreável dinâmica deste setor. Neste tocante, cada vez mais, os profissionais destas áreas devem atuar como consultores, membros de equipe, ter conhecimentos variados sobre inserção de valor em cadeias de fornecimento, inserção mercadológica de seus produtos e serviços, noções fundamentais de administração e organização empresarial, entre tantas outras. Estas demandas acham-se, na atualidade, moldando a formação de diversos profissionais de áreas anteriormente distantes, uma vez que a adição de capacidades empreendedoras é cada vez mais cobrada pelo mercado de trabalho. Os projetos integradores visam complementar os conhecimentos em gestão e proporcionam a interdisciplinaridade entre os diferentes núcleos de estudos.

Formação complementar CH - 360 (18%)

Estas disciplinas objetivam, além da construção dos aspectos técnicos e gerenciais, a formação de um indivíduo social consciente das repercussões de seu trabalho e do desenvolvimento da tecnologia e das telecomunicações na sociedade brasileira da atualidade. Além disso, possibilitam a inserção de pontos críticos na formação do gestor de negócios em informática, ao introduzir temas como a Responsabilidade Social nas Organizações, o Direito aplicado à informática, Gestão de Projetos, instrumentos elementares para o prosseguimento do curso e do exercício habitual de suas atividades como profissional. O discente poderá optar por uma disciplina de 40 h para complementar sua formação.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	80
	Matemática Aplicada	-	80
	Linguagem e Técnicas de Programação I	-	80

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Arquitetura de Computadores	-	80
	Liderança e Gestão de Equipes	-	80
		-	**400**
2º	Fundamentos de Recursos Humanos	-	80
	Fundamentos de Marketing	-	80
	Redes de Computadores	-	80
	Matemática Financeira	-	80
	Sistemas Operacionais	-	80
		-	**400**
3º	Gestão de Custos	-	80
	Teoria Econômica	-	80
	Análise e Projeto de Sistemas	-	80
	Disciplina Optativa I	-	80
	Conectividade	-	80
		-	**400**
4º	Administração Financeira	-	80
	Banco de Dados	-	80
	Planejamento e Gestão Estratégica	-	80
	Gestão de Projetos	-	80
	Administração de Sistemas de Informação	-	80
		-	**400**
5º	Engenharia de Software I	-	80
	Governança de Tecnologia da Informação	-	80
	Empreendedorismo	-	80
	Segurança da Informação	-	80
	Disciplina Optativa II	-	80
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**2000**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Engenharia de Software II	-	80
Algoritmos e Técnicas de Programação II	-	80
Governança Corporativa	-	80
Comportamento Organizacional	-	80
Sociologia	-	80
Educação das Relações Étnico-raciais	-	80
Filosofia e Ética Profissional	-	80
Gestão de Processos	-	80
Gestão de Serviços	-	80
Noções Básicas de Libras*	-	80

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

A grande exigência e competitividade do mercado, o desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos sistemas informatizados e o uso preciso das informações para tomadas de decisões tornam-se requisitos fundamentais para a sobrevivência das organizações e para alavancar e diferenciar o negócio das mesmas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação EaD prepara o aluno para gerenciar negócios em tecnologia da informação e, principalmente, para serem empreendedores. O curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da informação tem como foco a formação de um novo profissional que atue de forma competente e responsável para a afirmação da Gestão da Tecnologia da Informação como campo de conhecimento científico de expressão e em consonância com as necessidades do Brasil para a atuação tecnológica.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial e de tecnologia da informação, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e habilidades

O desafio dos gestores de TI está no alcance de metas e objetivos organizacionais específicos, ao invés de satisfazer requisitos de usuário muitas vezes não relacionados aos objetivos organizacionais. Um profissional que fale em clientes, concorrência global e retorno sobre investimento, perdendo a fixação do diálogo em apenas plataformas, computação cliente/servidor e orientação a objetos e outras mais, que tenha habilidades de liderança e comunicação com conhecimentos técnicos e do negócio, capaz de exercer um papel decisivo em todas as questões de gestão da informação e de aprimoramento dos processos organizacionais.

O Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação atua num segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados.

O egresso estará apto a definir parâmetros de utilização de sistemas, atendendo às demandas de implantação e de documentação de rotinas, controlando os níveis de serviço de sistemas operacionais e banco de dados, gerenciando os sistemas implantados, além de especificar e gerenciar os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações; implementar e gerenciar os sistemas informatizados nas empresas; projetar soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas; analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia e avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já

cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.

	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação EaD optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação EaD não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem

diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

1. Perfil do Curso

Pesquisas científicas, dados e estatísticas sobre empregabilidade apontam que a área comercial é uma das que mais demanda profissionais capacitados na atualidade em todos os negócios, visto que a arte de vender passou a ser fator preponderantes de sucesso, para superar desafios em um ambiente de competição acirrada de produtos e serviços. O Brasil conta com um PIB total de R$ 1,422,80 trilhão (2º trimestre de 2017), dos quais R$ 1.041,7 trilhão correspondem ao setor de Serviços, 298,7 bilhões à indústria, e 82,4 bilhões à agricultura (dados do IBGE). Sendo assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial é um curso preocupado com o mercado de serviços na Região Metropolitana da Grande BH, que tem se destacado por oferecer constantemente muitas oportunidades de colocação profissional, além de boa remuneração e autonomia ao profissional de vendas.

Na atualidade, os novos desenhos organizacionais provocaram a emergência de um profissional mais independente e voltado para resultados. Neste sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial visa formar profissionais par agir técnica e gerencialmente na área comercial desenvolvendo conhecimentos em redação, contabilidade, custos, informática, negociação, desenvolvimento, administração de pessoal, empreendedorismo, entre outros. Além de formar novos profissionais, o curso se propõe a atualizar e credenciar profissionais que já atuam no mercado, suprindo assim carências na formação especializada de profissionais na área.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial é um curso preocupado com o mercado de serviços na Região Metropolitana da Grande BH que tem se destacado por oferecer constantemente muitas oportunidades de colocação profissional, além de boa remuneração e autonomia ao profissional de vendas.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não possui Atividades Complementares.

3. Duração:

Carga horária do curso: 1.600h
Prazo para integralização: Mínimo: 02 anos - Máximo: 04 anos

4. Representação gráfica de um perfil de formação – 1º semestre de 2018

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial está estruturado em dois ciclos: o ciclo básico com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais; o ciclo de formação profissional com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas necessárias ao exercício da profissão, disciplinas eletivas e complementares. Listamos, a seguir, as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de aprendizagem:

CICLO BÁSICO
Empreendedorismo
Processos Gerenciais
Fundamentos de Marketing
Teoria Econômica
Projeto Integrador: Gestão Empreendedora
Gestão de Processo e da Qualidade
Negociação Empresarial
Administração de Recursos Humanos
Gestão Estratégica de Vendas
Projeto Integrador: Gestão Estratégica de Vendas

Comportamento do Consumidor.

CICLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Contabilidade
Administração de Sistemas de Informação
Direito Empresarial
Logística de Distribuição e Transportes
Projeto Integrador: Sistema Organizacional
Administração Financeira
Direito do Consumidor
Comércio Eletrônico
Planejamento e Gestão Estratégica
Projeto Integrador: Gestão Comercial

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	4	80
	Empreendedorismo EaD	4	80
	Teoria Econômica	4	80
	Fundamentos de Marketing	4	80
	Projeto Integrador: Gestão Empreendedora	2	80
		20	**400**
2º	Gestão de Processos e da Qualidade	2	40
	Negociação Empresarial	2	40
	Administração de Recursos Humanos EaD	4	80
	Gestão Estratégica de Vendas	4	80
	Comportamento do Consumidor	4	80
	Projeto Integrador: Gestão Estratégica de Vendas	4	80
		20	**400**
3º	Contabilidade	4	80
	Administração de Sistemas de Informação	4	80
	Direito Empresarial EaD	4	80
	Logística de Distribuição e Transportes	4	80
	Projeto Integrador: Sistema Organizacional	4	80
		20	**400**
4º	Administração Financeira	4	80
	Direito do Consumidor	4	80
	Disciplina Optativa	4	80
	Planejamento e Gestão Estratégica (EaD)	4	80
	Projeto Integrador: Gestão Comercial	4	80
		20	**400**
Atividades Complementares		0	0
Estágio Curricular		0	0
Carga Horária Total		**-**	**1600**

PER DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
	Semanal	Semestral
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Gestão de Pessoas	4	80
Gestão de Projetos	4	80
Comércio Eletrônico	4	80
*Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. **Perfil do Egresso**

O curso visa a capacitação dos profissionais que já atuam no mercado, nos seus mais variados segmentos, proporcionando-lhes maior aprendizado sobre técnicas gerenciais avançadas, finanças, mercadologia, legislação tributária, comunicação, entre outros. Busca, ainda, preparar novos profissionais para atuarem no planejamento, operação, implementação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização, proporcionando-lhe conhecimentos da viabilidade econômico-financeira dos negócios, dos instrumentos de relacionamento com o cliente, dos princípios da qualidade e atuação no fluxo de informações, garantindo-lhe maior visibilidade institucional, definindo estratégias de venda de serviços e produtos, gerenciando a relação entre custo e preço final.

Competências e habilidades

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial desenvolve conhecimentos e habilidades que provê aos egressos as competências necessárias ao exercício da profissão. Para isso buscará desenvolver nos alunos as seguintes capacidades:

- Visão crítica sobre a relação mundo do trabalho x indivíduo x sociedade;
- Compreensão dos contextos e cenários nos quais se insere;
- Aplicação, de forma crítica, dos conhecimentos e técnicas que melhor atendam às peculiaridades do negócio;
- Estabelecimento e manutenção de relações interpessoais construtivas;
- Atuação profissional pautada em princípios éticos;
- Responsabilidade social e ética profissional;
- Compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Autonomia profissional e intelectual;
- Consciência cultural para preservação do meio ambiente e promoção da sustentabilidade;
- Adaptação às novas e emergentes demandas do mercado;
- Capacidade para trabalhar em equipe;
- Iniciativa para a tomada de decisão sobre intervenções e aplicação de medidas técnicas adequadas;
- Reconhecer a importância e a necessidade da auto-estima, valorizando e assumindo atitudes positivas diante da vida;
- Posicionar-se frente às mudanças no mundo do trabalho e quanto às perspectivas de sua vida profissional.

6. **Forma de Acesso ao Curso**

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de

ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo

desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.

- não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;

- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial não possui Estágio Supervisionado.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição.

O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA EaD

1. Perfil do Curso

A Faculdade de Ciências Empresariais (FACE) da Universidade FUMEC tem como foco central de sua missão a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética nas diferentes áreas do conhecimento a partir de uma concepção de educação progressista, fundamentada em valores morais, princípios científicos e inovações tecnológicas como instrumentos de valorização da vida e de inclusão sociocultural, política e econômica.

Entendendo a relevância de sua vocação e, tendo em vista seu alto compromisso com a valorização do ser humano e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural, a instituição se firma no objetivo da expansão com qualidade. Nesse sentido, amplia sua agenda de oferta de novos cursos a partir de dados coletados em pesquisas de mercado. O estudo do mercado teve o objetivo de buscar junto à sociedade organizada e aos alunos de nível médio informações que serviriam de subsídios às decisões sobre a criação de cursos tecnológicos dentro da demanda apontada pelos **resultados** da pesquisa.

A busca constante da boa saúde financeira das empresas é fator de competitividade, pois permite que suas operações e necessidades de investimentos sejam realizados conforme necessidade. O mercado é carente de mão-de-obra especializada. O curso de Tecnologia em Gestão Financeira EaD da FUMEC dá ao aluno a flexibilidade necessária para compatibilizar trabalho, família e estudo. A estrutura curricular foi montada de forma a compatibilizar teoria e prática visando dar ao egresso uma visão atualizada e moderna das práticas de gestão financeira.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira EaD não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 1600 horas
Integralização do Curso – Mínimo: 2 anos - Máximo: 4 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos o que permitirá a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular, distribuída em 04 módulos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

A FUMEC/FACE acredita que a educação tecnológica deve ter como foco ações pedagógicas voltadas para a construção de conhecimentos que tenham como parâmetro fatos, dados e perspectivas do mundo globalizado.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Teoria Geral da Administração	-	100
	Teoria Econômica	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Matemática Aplicada	-	100
	Empreendedorismo	-	100
		-	**400**
2º	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Gestão de Projetos	-	100
	Comportamento Organizacional	-	100
	Gestão de Custos	-	100
		-	**400**
3º	Mercado Financeiro e de Capitais	-	100
	Contabilidade	-	100
	Análise das Demonstrações Financeiras	-	100
	Matemática Financeira	-	100
		-	**400**
4º	Administração do Capital de Giro	-	100
	Finanças Corporativas	-	100
	Análise de Investimentos	-	100
	Disciplina Optativa	-	100
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**1600**

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
Direito Tributário	-	100
Governança Corporativa	-	100
*Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

Face à grande exigência e competitividade do mercado e ao desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos recursos financeiros torna-se um requisito fundamental para a sobrevivência das organizações. Neste sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da FUMEC/FACE estará apto a gerir, de maneira eficaz, os recursos financeiros das organizações. Sua ação será orientada por meio da aplicação de métodos, técnicas e conceitos eficientes e consistentes no planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais, na controladoria, atuando em diferentes cenários e ambientes.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

O tecnólogo em Gestão Financeira deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- Capacidade de análise dos diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos, legais, sociais e ambientais;
- Conhecimento e correta utilização dos instrumentos matemáticos e estatísticos para tomada de decisões em finanças;
- Capacidade de interpretar demonstrações financeiras;
- Identificação das diversas alternativas para captação de recursos;
- Capacidade de análise e recomendação sobre a composição das fontes de recursos mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais;
- Gerenciamento do fluxo de caixa da organização;
- Capacidade de discernir e oferecer informações financeiras para a tomada de decisões;
- Capacidade de relacionar a aderência do planejamento financeiro, bem como a subsequente execução, ao planejamento estratégico da organização;
- Elaboração de estudos de viabilidade econômico-financeira para aplicação de capital;
- Elaboração e controle do planejamento financeiro e orçamentário;
- Participação no planejamento organizacional;
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira EaD optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

Não há Estágio Curricular no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira EaD.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).
Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS EaD

1. Perfil do Curso

A Faculdade de Ciências Empresariais (FACE) da Universidade FUMEC tem como foco central de sua missão a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética nas diferentes áreas do conhecimento a partir de uma concepção de educação progressista, fundamentada em valores morais, princípios científicos e inovações tecnológicas, como instrumentos de valorização da vida e de inclusão sociocultural, política e econômica.

Entendendo a relevância de sua vocação e, tendo em vista seu alto compromisso com a valorização do ser humano e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural, a instituição se firma no objetivo da expansão com qualidade. Nesse sentido, amplia sua agenda de oferta de novos cursos a partir de dados coletados em pesquisas de mercado. O estudo do mercado teve o objetivo de buscar junto à sociedade organizada e aos alunos de nível médio informações que serviriam de subsídios às decisões sobre a criação de cursos tecnológicos dentro da demanda apontada pelos resultados da pesquisa.

A gestão profissionalizada das empresas é fator primordial para a garantia da competitividade. Existe carência de profissionais qualificados no mercado. O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD da FUMEC visa suprir essa lacuna apresentando como diferenciais a possibilidade de o aluno ter a flexibilidade necessária para compatibilizar trabalho, família e estudo, podendo estudar onde e quando quiser. A estrutura curricular foi montada de forma a compatibilizar teoria e prática visando dar ao egresso uma visão atualizada e moderna das práticas administrativas.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 1600 horas
Integralização do Curso – Mínimo: 2 anos - Máximo: 4 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos, o que permitirá a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular, distribuída em 04 períodos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia. A FUMEC/FACE acredita que a educação tecnológica deve ter como foco ações pedagógicas voltadas para a construção de conhecimentos que tenham como parâmetro fatos, dados e perspectivas do mundo globalizado.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
	Teoria Geral da Administração	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Econômica	-	100
	Matemática Aplicada	-	100
	Empreendedorismo	-	100
		-	**400**
2º	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Gestão de Projetos	-	100
	Fundamentos de Marketing	-	100
	Gestão de Custos	-	100
		-	**400**
3º	Administração de Materiais e Logística	-	100
	Contabilidade	-	100
	Gestão de Processos e da Qualidade	-	100
	Direito Empresarial	-	100
		-	**400**
4º	Administração Financeira	-	100
	Fundamentos de Recursos Humanos	-	100
	Administração de Sistemas de Informação	-	100
	Disciplina Optativa	-	100
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**1600**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Administração de Produção	-	100
Governança Corporativa	-	100
*Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de porte variado: grande, médio ou pequeno, possibilitando aos egressos a atuação no planejamento e gerenciamento dos sistemas gerenciais, tais como recursos humanos, financeiros, materiais, mercadológicos, dentre outros.

O profissional formado no curso da FUMEC/FACE estará capacitado para promover o desenvolvimento gerencial, trabalhando nas áreas foco da administração, ou seja, planejamento, organização, direção e controle.

Face à grande exigência e competitividade do mercado e ao desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz das empresas torna-se um requisito fundamental para as organizações. Neste sentido, o profissional egresso do curso tecnológico em Processos Gerenciais EaD da FUMEC/FACE estará apto a gerir, de maneira eficaz, as organizações.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

O tecnólogo em Processos Gerenciais deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- Conhecimento geral sobre o funcionamento dos vários tipos de organizações e suas particularidades em função da região e do ambiente em que atuam;
- Conhecimento sobre aspectos psicossociais das pessoas nas organizações seja no âmbito individual, de equipe ou da organização como um todo;
- Conhecimento sobre os princípios e o funcionamento dos principais sistemas tecnológicos utilizados nas organizações;
- Definição de políticas administrativas compatíveis com a organização;
- Habilidade para a comunicação interpessoal e organizacional;
- Capacidade para analisar o comportamento de indivíduos, equipes e da empresa como um todo frente ao contexto, clima e cultura organizacional;
- Capacidade para alinhar as políticas gerenciais à estratégia organizacional;
- Habilidade e conhecimento para proporcionar clima amistoso entre a empresa e seus vários *stakeholders*;
- Conhecimento sobre os princípios éticos e filosóficos da administração de empresas, bem como das conseqüências da não aplicação destes princípios;
- Conhecimento dos impactos das suas ações sobre as pessoas e sobre os departamentos, para a sobrevivência da organização em longo prazo;
- Habilidades de gestão financeira no âmbito empresarial visando resguardar a boa saúde financeira das organizações;
- Capacidade de avaliar os impactos de questões ambientais sobre o futuro da organização;
- Capacidade de interpretar e promover mudanças em sintonia com a missão e com os objetivos da organização, sabendo determinar e adequar os níveis de autoridade e responsabilidade associados a cada pessoa;
- Desenvolvimento de atitudes de autoaprendizagem, empreendedorismo, senso de responsabilidade, discernimento, pensamento crítico, criatividade, espírito de equipe, cooperação, envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum;
- Identificação das próprias potencialidades e limitações;
- Desenvolvimento de habilidades que promovam a conscientização do respeito às diferenças sociais, principalmente no tocante às questões étnico-raciais;
- Desenvolvimento de atitude corporativa fundamentada em princípios éticos de negócios e valores morais importantes para a sociedade.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já

cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificadas as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

Não há Estágio Curricular no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais EaD.

11. Tutoria

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EaD

1. Perfil do Curso

A Faculdade de Ciências Empresariais (FACE) da Universidade FUMEC tem como foco central de sua missão a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética nas diferentes áreas do conhecimento a partir de uma concepção de educação progressista, fundamentada em valores morais, princípios científicos e inovações tecnológicas, como instrumentos de valorização da vida e de inclusão sociocultural, política e econômica.

Entendendo a relevância de sua vocação e, tendo em vista seu alto compromisso com a valorização do ser humano e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural, a instituição se firma no objetivo da expansão com qualidade. Nesse sentido, amplia sua agenda de oferta de novos cursos a partir de dados coletados em pesquisas de mercado. O estudo do mercado teve o objetivo de buscar junto à sociedade organizada e aos alunos de nível médio informações que serviriam de subsídios às decisões sobre a criação de cursos tecnológicos dentro da demanda apontada pelos resultados da pesquisa.

A gestão de recursos humanos assume papel cada vez mais importante nas empresas que desejam manter ou ampliar sua competitividade no mercado. O egresso desse curso aprende as tecnologias modernas, desde o recrutamento até a capacitação dos talentos. O curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD da FUMEC dá ao aluno a flexibilidade necessária para compatibilizar trabalho, família e estudo. A estrutura curricular foi montada de forma a compatibilizar teoria e prática visando dar ao egresso uma visão atualizada e moderna das práticas de gestão de pessoas.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 1600 horas
Integralização do Curso – Mínimo: 2 anos - Máximo: 4 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos o que permitirá a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular, distribuída em 04 módulos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

A FUMEC/FACE acredita que a educação tecnológica deve ter como foco ações pedagógicas voltadas para a construção de conhecimentos que tenham como parâmetro fatos, dados e perspectivas do mundo globalizado.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Teoria Econômica	-	100
	Matemática Aplicada	-	100
	Empreendedorismo	-	100
		-	**400**

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
2º	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Gestão de Projetos	-	100
	Comportamento Organizacional	-	100
	Psicologia	-	100
		-	**400**
3º	Liderança e Gestão de Equipes	-	100
	Legislação Trabalhista, Previdenciária e Sindical	-	100
	Planejamento de Carreira	-	100
	Gestão do Conhecimento	-	100
		-	**400**
4º	Gestão de Desempenho e Competências	-	100
	Rotinas de Administração de Pessoal	-	100
	Gestão da Remuneração e Benefícios	-	100
	Disciplina Optativa	-	100
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	0
Estágio Curricular		**0**	0
Carga Horária Total		**-**	**1600**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Captação e Retenção de Talentos	-	100
Governança Corporativa	-	100
*Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de porte variado: grande, médio ou pequeno, possibilitando aos egressos do curso a atuação no planejamento e gerenciamento dos sistemas de gestão de pessoas, tais como recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação para recursos humanos.

O profissional formado no curso da FUMEC/FACE estará capacitado para promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento individual, de grupo e organizacional catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida, do trabalho e avaliação do clima organizacional

Face à grande exigência e competitividade do mercado e ao desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos recursos humanos torna-se um requisito fundamental para as organizações. Neste sentido, o profissional egresso do curso tecnológico em Gestão de Recursos Humanos da FUMEC/FACE estará apto a gerir, de maneira eficaz, os recursos humanos das organizações.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

O tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos deve demonstrar competências e habilidades, tais como:

- Conhecimento geral sobre o funcionamento dos vários tipos de organizações e suas particularidades em função da região e do ambiente em que atuam;
- Conhecimento sobre aspectos psicossociais das pessoas nas organizações seja no âmbito individual, de equipe ou da organização como um todo;
- Conhecimento sobre os princípios e o funcionamento dos principais sistemas tecnológicos utilizados nas organizações;
- Definição de perfis e desenvolvimento dos recursos humanos de uma organização;
- Habilidade para a comunicação interpessoal e organizacional;
- Capacidade para analisar o comportamento de indivíduos, equipes e da empresa como um todo frente ao contexto, clima e cultura organizacional;
- Capacidade para alinhar as políticas de Recursos Humanos à estratégia organizacional;
- Habilidade e conhecimento para negociar e discutir as possibilidades frente à legislação trabalhista, com funcionários e sindicatos;
- Conhecimento sobre os princípios éticos e filosóficos do trabalho e da vida profissional, bem como das consequências da não aplicação destes princípios;
- Conhecimento dos impactos das suas ações sobre as pessoas e sobre os departamentos, para a sobrevivência da organização em longo prazo;
- Habilidades de gestão financeira no âmbito departamental e conhecimento para avaliar as ações do RH e seus impactos financeiros sobre a organização;
- Capacidade de avaliar os impactos de questões ambientais sobre o futuro da organização;
- Capacidade de interpretar e promover mudanças em sintonia com a missão e com os objetivos da organização, sabendo determinar e adequar os níveis de autoridade e responsabilidade associados a cada pessoa;
- Desenvolvimento de atitudes de autoaprendizagem, empreendedorismo, senso de responsabilidade, discernimento, pensamento crítico, criatividade, espírito de equipe, cooperação, envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum;
- Identificação das próprias potencialidades e limitações;
- Desenvolvimento de atitude corporativa fundamentada em princípios éticos de negócios e valores morais importantes para a sociedade.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

Não há TCC no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD.

10. Estágio Curricular

Não há Estágio Curricular no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD.

11. Tutoria

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na

Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.

UNIVERSIDADE FUMEC

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TRANSPORTE TERRESTRE

1. Perfil do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Transporte Terrestre insere-se no segmento da educação profissional de nível tecnológico e propõe-se a formar profissionais para atender, nos níveis estratégico e operacional, às varias áreas especializadas que compõem o sistema de transporte e trânsito urbanos.
Apresenta como características básicas a abordagem sistemática da gestão da qualidade, ética e segurança, viabilidade técnico-econômica e sustentabilidade.
Para a formação de profissionais nesse curso serão mobilizados, de forma articulada, saberes e tecnologias relacionadas ao planejamento, à organização, ao controle e à execução do transporte e trânsito das cidades.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Transporte Terrestre não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga horária do curso: 1600h
Prazo para integralização do curso**:** Mínimo: 3 anos - Máximo: 5 anos

4. Representação Gráfica – Estrutura Curricular

O Curso está estruturado em dois ciclos: o ciclo básico, com disciplinas referentes a conhecimentos gerais e instrumentais, o ciclo de formação profissional, com disciplinas que proporcionarão habilidades técnicas e específicas necessárias ao exercício da profissão e disciplinas eletivas e complementares. Listamos, a seguir, as disciplinas que compõem cada um dos ciclos de aprendizagem:

Ciclo Básico	Ciclo de Formação Profissional
Teoria Geral da Administração	Gestão de Custos
Matemática Aplicada	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho (EAD)
Administração de Sistemas de Informação	Otimização de sistemas de transportes
Sistemas de Transportes de Passageiro	Gestão de Transporte e Tecnologia
Gestão da Qualidade	Planejamento de Transporte Urbano
Comunicação e Expressão (EAD)	Planejamento Operacional
Matemática Financeira	Orçamento Empresarial
Administração de Recursos Humanos (EAD)	Gerência de Manutenção
Estatística Aplicada	Planejamento de Carreira (EAD)
Gestão de Processos	Gestão e Legislação Ambiental
Transporte Público de Passageiros	Gestão do Trânsito e Sinalização Urbana
Gestão da Mobilidade	Políticas Tarifárias de Transporte de Passageiros
Marketing de Serviços	Disciplina optativa (conf. Matriz curricular)

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	4	80
	Matemática Aplicada	4	80
	Administração de Sistemas de Informação	4	80
	Sistemas de Transportes de Passageiros	4	80
	Gestão da Qualidade	2	40
	Comunicação e Expressão (EaD)	2	40
		20	**400**
2º	Marketing de Serviços	2	40
	Administração de Recursos Humanos (EaD)	2	40
	Estatística Aplicada	4	80
	Matemática Financeira	4	80
	Gestão de Processos	2	40
	Transporte Público de Passageiros	4	80
	Gestão da Mobilidade	2	40
		20	**400**
3º	Gestão de Custos	4	80
	Ergonomia, Higiene e Segurança do Trabalho (EaD)	2	40
	Otimização de Sistemas de Transportes	4	80
	Gestão de Transporte e Tecnologia	4	80
	Planejamento de Transporte Urbano	2	40
	Planejamento Operacional	4	80
		20	**400**
4º	Disciplina optativa	4	80
	Orçamento empresarial	4	80
	Gerência de Manutenção	4	80
	Planejamento de Carreira (EaD)	2	40
	Gestão e Legislação Ambiental	2	40
	Gestão do Trânsito e Sinalização Urbana	2	40
	Políticas Tarifárias de Transporte de Passageiros	2	40
		20	**400**
Atividades Complementares		0	0
Estágio Curricular		0	0
Carga Horária Total		**-**	**1600**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Gestão de Projetos	4	80
Logística de Distribuição e Transportes (EaD)	-	80
Planejamento e Gestão Estratégica	4	80
*Noções Básicas de Libras EaD	-	100

*A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.

5. Perfil do egresso

O perfil desejado será o de um profissional que desenvolverá, de forma competente, atividades empresariais voltadas à excelência nos produtos e serviços da área de transportes de passageiros.
De um modo geral o profissional apresentará, dentre outras, as principais habilidades relacionadas às competências adquiridas:

- Desenvolver a avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma empresa, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos processos de gestão de transportes de passageiros. Para tanto, o egresso deverá desenvolver as habilidades de interpretação e de racionalização de processos administrativos e operacionais, dimensionando as equipes de processos produtivos e serviços;
- Atuar em diversas instituições envolvidas com planejamento, organização, execução e controle do gerenciamento do transporte e trânsito, avaliando projetos de segurança e educação para o trânsito, ampliando, atualizando conhecimentos e contribuindo para um maior domínio de sua área de atuação;
- Promover o desenvolvimento de competências relacionadas à análise do crescimento dos centros urbanos, pesquisando, planejando e implantando medidas para solucionar problemas de trânsito e do transporte de pessoas;
- Aperfeiçoar e adaptar sistemas de transporte coletivo à legislação vigente, dimensionando sistemas de transporte de forma econômica e segura;
- Elaborar e analisar indicadores de desempenho, além do gerenciamento de risco no transporte;
- Agir na execução, análise e fiscalização dos serviços definidos e permitidos pelo Sistema Nacional de Trânsito, centrado no desenvolvimento tecnológico e social, tendo como premissa o respeito ao ser humano e ao meio ambiente.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O processo seletivo para os cursos de bacharelado na modalidade presencial consistirá de prova composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para acesso aos cursos tecnológicos na modalidade presencial é feita prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos são aprovados, por curso e por turno, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% do valor da prova de redação.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado presencial a prova é composta de questões relativas à Biologia, Física, Geografia, História, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) Língua Portuguesa, Matemática, Química, com questões objetivas, tipo múltipla escolha, e questões de redação. As questões de múltipla escolha valerão 60 pontos e as de redação valerão 40 pontos. Serão automaticamente eliminados os candidatos que apresentarem resultado inferior a 20% tanto na prova objetiva quanto na prova de redação.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde hã depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;
- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

Avaliação	Pontuação	Atividade
1ª.	30	Prova única, individual e sem consulta.
2ª.	30	RSC - atividade de revisão de conteúdos elaborada com questões do Banco de Questões da FUMEC/FACE, construído com a participação de todos os professores, no valor de 10 pontos; e 20 pontos de trabalhos (individuais ou coletivos, com ou sem consulta).
3ª.	30	Prova final única, individual e sem consulta.
4ª	10	Atividade Autoinstrucional
Exame Especial	30	Prova única, individual e sem consulta podendo substituir tanto a 1ª. quanto a 3ª. Avaliação.

Para aprovação requer-se, **cumulativamente,** de acordo com Resolução Institucional, obedecendo à legislação federal vigente:

- com relação à carga horária de cada disciplina, o mínimo de **75% (setenta e cinco por cento) de frequência**;
- com relação ao aproveitamento, em cada disciplina, o **mínimo de 60 (sessenta) pontos** do total de 100 (cem) pontos, distribuídos ao longo do semestre letivo;
- a 1ª. e 3ª. avaliações devem abordar todo o conteúdo visto até a data da prova;
- as avaliações deverão ser dimensionadas para que sua realização se restrinja ao horário da disciplina;
- ao final do semestre, o aluno que não atingir o mínimo de pontos previstos para aprovação – 60 (sessenta) – terá direito ao Exame Especial - EE, desde que observados os seguintes critérios:
    - deverá alcançar um **mínimo de 30 pontos** nas avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, considerando a nota da 2ª avaliação e a maior nota entre a 1ª. e 3ª avaliações.
    - não terá direito ao Exame Especial o aluno reprovado por frequência.

Disciplinas Virtuais no limite de 20% da carga horária quando ofertadas nos cursos presenciais

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

8.1 Frequência

A Resolução FUMEC/FACE nº 002/2009, que estabelece normas referentes à frequência dos discentes, determina que:

- a frequência é obrigatória e deverá ser de, no mínimo, 75% da carga horária total de cada disciplina cursada. Dessa forma, o discente poderá se ausentar das aulas num percentual de 25% da carga horária total;
- de acordo com a legislação em vigor, não existe abono de falta, portanto, não há sentido atender à solicitação do aluno quando da apresentação de pedidos de abono por motivos de viagem, trabalho, compromissos familiares e sociais, atestados médicos de doenças não previstas na legislação, e outros. Tais atividades e compromissos deverão ser realizados dentro do limite de 25% de faltas. As doenças não previstas na lei também se enquadram nos 25%.
- o Exame Especial só poderá ser realizado pelo discente que obtiver a frequência mínima prevista na legislação.
- o controle de frequência às aulas é obrigatório e de responsabilidade do professor da disciplina, sob a supervisão da Coordenação de Curso. O professor registrará a frequência obrigatória diariamente, preferencialmente on line, e dentro do seu horário em sala de aula.
- compete ao discente fazer o acompanhamento de sua frequência.
- a Seção de Ensino apura e divulga, mensalmente, a frequência dentro dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico;
- o lançamento da frequência será fechado, pela Seção de Ensino, no 1º dia útil do mês subsequente à realização das aulas. Havendo necessidade de qualquer alteração, por erro de lançamento, a mesma deverá ser requerida, na Seção de Ensino, até o 5º dia após o lançamento;
- é responsabilidade exclusiva do(a) aluno(a) a verificação sistemática de sua vida acadêmica para que, em tempo hábil, possa cumprir todas as exigências previstas no currículo pleno.

Cada disciplina será ministrada de acordo com os planos apresentados pelos professores das mesmas, avaliadas pelo departamento respectivo. O Plano de Ensino de cada disciplina deve incluir, além da ementa, a carga horária, os objetivos, o conteúdo programático, a metodologia, a bibliografia básica e complementar e o sistema de avaliação da aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Transporte Terrestre optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Transporte Terrestre não possui Estágio Curricular Supervisionado como componente curricular obrigatório.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA EaD

1. Perfil do Curso

A Faculdade de Ciências Empresariais (FACE) da Universidade FUMEC tem como foco central de sua missão a formação de cidadãos conscientes de sua responsabilidade social, portadores dos valores de justiça e ética nas diferentes áreas do conhecimento a partir de uma concepção de educação progressista, fundamentada em valores morais, princípios científicos e inovações tecnológicas, como instrumentos de valorização da vida e de inclusão sociocultural, política e econômica.

Entendendo a relevância de sua vocação e, tendo em vista seu alto compromisso com a valorização do ser humano e com a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural, a instituição se firma no objetivo da expansão com qualidade. Nesse sentido, amplia sua agenda de oferta de novos cursos a partir de dados coletados em pesquisas de mercado. O estudo do mercado teve o objetivo de buscar junto à sociedade organizada e aos alunos de nível médio informações que serviriam de subsídios às decisões sobre a criação de cursos tecnológicos dentro da demanda apontada pelos resultados da pesquisa.

Assim sendo, de acordo com o IBGE em seu Censo Demográfico de 2010: Características da População – Amostra - aponta que, somadas as populações em idade escolar para o ensino superior, na faixa de 20 a 49 anos, que é a população alvo de cursos tecnológicos, somam aproximadamente 1,20 milhão de pessoas em Belo Horizonte. O IBGE, em sua Pesquisa Anual do Comércio de 2009, na Tabela 9 - Pessoal ocupado nas empresas comerciais, por trimestre, neste mesmo ano, se compararmos o crescimento do número de pessoas ocupadas do 1º Trimestre para o 4º Trimestre, encontramos um crescimento de 4,04% no número de pessoas ocupadas em atividades comerciais.

Outra informação importante para fundamentar a oferta dos cursos superiores de tecnologia é que conforme Boletim da Fundação João Pinheiro em seu Anexo Estatístico do PIB-MG de 2002 - 2.011 em valores nominais o resultado do PIB foi de R$ 287,10 bilhões em 2009 a preços de mercado corrente, com um crescimento de 23,6% acumulado no período. Pesquisa Anual de Comércio – 2009. Podemos verificar que existe uma real demanda social e regional por cursos Tecnológicos e estes fatos fundamentam a criação dos Cursos Superiores de Tecnologia na FUMEC/FACE. A concepção das estruturas curriculares dos Cursos Tecnológicos está articulada com os pressupostos teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico Institucional e com os objetivos institucionais a fim de que se possa atingir o perfil esperado do egresso.

O Curso é voltado para os estudantes que concluíram o ensino médio, oriundos da rede pública ou privada de ensino, que vislumbram uma inserção rápida no mercado de trabalho; para estudantes que já tenham formação de nível superior e também para profissionais já inseridos no mercado de trabalho que desejam ampliar e aprofundar os seus conhecimentos na área.

Dessa forma o Curso, atendendo às propostas do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC tem como proposta fundamental, por meio da capacitação profissional e da constante adequação de seus currículos aos novos rumos do mercado de trabalho, atender às necessidades atuais de formação dos interessados em ingressar em uma determinada área específica; dos profissionais já atuantes nas áreas e das organizações em resolver a sua necessidade de indivíduos com capacidade técnica para fazer frente ao competitivo ambiente das empresas.

Vale ressaltar que o que se tem observado na Educação, nos tempos atuais, é que esta vem se adequando às necessidades da sociedade atual, buscando um ensino direcionado às necessidades da empresa e do aprendiz, vislumbrando o aprimoramento profissional por meio da formação continuada dos sujeitos sociais. Portanto, o que se pode antever é um processo evolutivo na educação que produz novos espaços, tempos e ambientes de educação calcados na construção e estruturação de um ensino e aprendizagem cada vez mais auto dirigido, exigindo o desenvolvimento da autonomia do discente na qual, docentes e alunos tornam-se cada vez mais participantes e capazes de aproveitar ao máximo as novas tecnologias.

A educação a distância vem surgindo nos últimos anos como uma das mais importantes ferramentas de

difusão do conhecimento e de democratização da informação. Combinando tecnologias convencionais e modernas, possibilita o estudo individual ou em grupo nos locais de trabalho ou fora dele, através de métodos de orientação e acompanhamento à distância contando com atividades presenciais específicas. Assim, a necessidade constante de formação e atualização de conhecimentos faz com que Educação a Distância passa a se constituir ferramenta essencial devido ao alcance que proporciona.

A realização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada, na modalidade a distância é uma excelente alternativa para atendimento ágil de qualidade aos alunos geograficamente distantes e permitirá redução de custos com diárias e transportes, maior controle da aprendizagem dos alunos, flexibilidade nos horários, local e ritmo de aprendizagem do aluno, além de acelerar e enriquecer os processos de aprendizagem com o uso de recursos pedagógicos integrados.

Neste sentido, vender serviços de segurança com a devida credibilidade passou a ser fator **preponderante** de sucesso para superar desafios em um ambiente de competição acirrada, onde segundo dados de 2011 só na Região Sudeste estão autorizadas a funcionar pela Polícia Federal, seiscentos e quatro empresas que executam a segurança orgânica - esta se refere ao modelo de gestão em que as atividades de proteção patrimonial são exercidas pela própria organização, sendo a ela vedado, por Lei, ofertá-la s a terceiros. Ainda existem setecentos e sete empresas especializadas em segurança, vigilância e transporte de valores, também autorizadas a funcionar. A segurança especializada diz respeito àquelas organizações que exercem atividades restritas de segurança privada, vendendo seus serviços a outras organizações que os terceirizam.

Pesquisas científicas e dados estatísticos sobre empregabilidade apontam que a área de serviço é uma das que mais demanda profissionais capacitados na atualidade em todos os negócios, em especial no segmento da segurança privada, visto que a arte de proteger pessoas e instalações passou a ser **fator preponderante** de tranquilidade, para superar desafios em um ambiente de competição acirrada de produtos e serviços. O Brasil conta com um PIB de US$1,57 trilhão (2008), dos quais 65,3% correspondem a o setor de Serviços, 28,0% à indústria, e 6,7% à agricultura (dados do Ministério da Agricultura). Sendo assim, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada é um curso preocupado com o mercado de serviços não só na Região Metropolitana da Grande BH, como também, na Região Sudeste, onde o estado de Minas Gerais se evidencia pelas suas riquezas naturais de grande valor agregado, ávidas de proteção, e, por conseguinte, que tem se destacado por oferecer constantemente muitas oportunidades de colocação profissional, além de boa remuneração e autonomia ao profissional de segurança privada.

Em se tratando da segurança privada, objeto central deste projeto, o aumento de organizações que atuam no setor, a própria ampliação da função do gestor dos serviços concernentes e a ausência de dispositivos legais que legitimem melhor as atividades de segurança desenvolvidas no âmbito da iniciativa privada constituem-se em algumas das motivações para a realização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada na modalidade à distância. Tal modalidade torna a área de abrangência do curso ampla, ultrapassando fronteiras das unidades federativas alinhadas pelas exigências da Lei Federal 7.102/83, atualizada pela lei 8.863/94, regulamentada pelo decreto nº 89.056/83, atualizado pelo decreto 1.592/95 que regula o controle da segurança privada em todo território brasileiro.

O mercado da segurança aumenta cada vez mais seus investimentos nas diferentes atividades que compõem o segmento, principalmente pela ampliação do papel da iniciativa do particular no policiamento que, paulatinamente, vem deixando de ser competência exclusiva do poder público (BEATO, 2008). Segundo Kasznar (2009), o avanço da iniciativa privada no âmbito da segurança deve-se também à precariedade do preparo e da infraestrutura disponíveis das organizações policiais, que impede um bom desempenho dos serviços a favor da comunidade e da sociedade. A participação do mercado da segurança privada no mundo evoluiu de forma acentuada, alcançando a cifra de $86 bilhões de dólares em 2002 (SAPORI, 2007). Esse mercado é caracterizado, de forma regular, por estabelecimentos residenciais e comerciais com controle de acesso, circuito fechado de televisão (CFTV), circuitos eletrônicos de monitoramento e serviços permanentes de vigilância (NUNES, 1996; ZANETIC, 2005; SOUZA, 2008).

Curiosamente, a despeito dos argumentos que demonstram a magnitude do assunto, a segurança privada é ainda pouco discutida pelas autoridades públicas e pela academia brasileira. Nesse sentido, a proposta do

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada é trazer para o seio acadêmico tal discussão visando entender os aspectos que legitimam o segmento no cotidiano da sociedade brasileira, como os de cunho cultural, social, profissional e legal.

Diante desse contexto, buscar-se-á por intermédio do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada à formação de profissionais da mais alta competência técnica, aptos ao exercício profissional no mercado de trabalho em organizações privadas, no planejamento de empreendimentos; no exame de potencialidades do mercado no segmento; no gerenciamento de negócios; no empreendimento do próprio negócio na área, dando bases para aqueles que desejem ser empreendedores (criar e organizar a sua própria empresa).

No presente projeto, considerando tanto a legislação em vigor quanto as particularidades do público alvo a ser atendido, estamos propondo um programa de formação a distância, disponibilizando um curso a distância on-line, via internet com **vídeo educativo** disponibilizando o material didático em 03 mídias (web - ambiente virtual de aprendizagem, material impresso e DVD) trabalhando as noções e orientações metodológicas em EaD.

Nesse sentido, o curso apresenta uma metodologia de ensino e aprendizagem que alterna recursos pedagógicos centrados em atividades realizadas a distância, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem ("sala de aula virtual"), aulas gravadas, plantões de atendimento online, tira-dúvidas, realização de provas.

O acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA), utilizado para as aulas a distância ocorre via Internet. Esse ambiente, além de utilizar uma metodologia que contempla e promove práticas participativas dos alunos de forma mais efetiva e provocadora, disponibiliza o acesso aos módulos de estudo e aos recursos comunicacionais de interação com colegas, professores e assessoria pedagógica, como fórum, chat, mensagem, biblioteca, dentre outros.

2. Atividades Complementares

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Segurança Privada EaD não possui Atividades Complementares.

3. Duração do Curso

Carga Horária Total do Curso – 1600 horas

Integralização do Curso – Mínimo: 2 anos - Máximo: 4 anos.

4. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

Os conteúdos disciplinares serão guiados pelos critérios do conhecimento e do embasamento científico, da integração entre teoria e prática e das possibilidades de interação entre esses conceitos o que permitirá a intervenção profissional. Eles deverão possibilitar uma formação abrangente para a competência profissional. A estrutura curricular, distribuída em 04 módulos, prevê a integração entre os diversos conteúdos curriculares previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia.

A FUMEC/FACE acredita que a educação tecnológica deve ter como foco ações pedagógicas voltadas para a construção de conhecimentos que tenham como parâmetro fatos, dados e perspectivas do mundo globalizado.

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
1º	Teoria Geral da Administração	-	100
	Legislação Trabalhista, Previdenciária e Sindical	-	100
	Segurança da Informação	-	100
	Empreendedorismo	-	100

PER	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Semestral
		-	**400**
2º	Planejamento e Gestão Estratégica	-	100
	Gestão de Projetos	-	100
	Disciplina Optativa	-	100
	Gestão de Custos	-	100
		-	**400**
3º	Fundamentos da Segurança	-	100
	Inteligência Competitiva	-	100
	Técnicas de Investigação, Vigilância e Abordagem	-	100
	Legislação Aplicada à Segurança Privada	-	100
		-	**400**
4º	Tecnologias do Sistema de Segurança	-	100
	Prevenção a Sinistros e Socorros de Emergência	-	100
	Análise de Riscos na Segurança de Pessoas e Instalações	-	100
	Logística Aplicada à Segurança - Planejamento e Técnica Operacional	-	100
		-	**400**
Atividades Complementares		**0**	**0**
Estágio Curricular		**0**	**0**
Carga Horária Total		**-**	**1600**

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA	
Comportamento Organizacional	-	100
Informática	-	100
Psicologia	-	100
Sociologia	-	100
Direito e Informática	-	100
Noções Básicas de Libras EaD	-	100

**A disciplina de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais é ofertada como disciplina optativa, todos os semestres, para todos os alunos que desejarem se matricular, em dias e horários compatíveis com o horário das aulas do Curso, dentro do número de vagas disponíveis.*

5. Perfil do egresso

O Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Segurança Privada EaD pretende formar profissionais capacitados para trabalhar em organizações de porte variado: grande, médio ou pequeno, possibilitando aos egressos do curso a atuação no planejamento e gerenciamento dos sistemas de gestão da segurança de pessoas e instalações, tais como controle de acesso, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação para recursos humanos, realizar o planejamento e o gerenciamento de empreendimentos, examinando e reconhecendo as potencialidades do segmento com competência e responsabilidade. Pretende-se que o

egresso desse curso demonstre atitudes empreendedoras tanto como gestor do próprio negócio quanto como funcionário das organizações de segurança privada.

O profissional formado no curso da FUMEC/FACE estará capacitado para promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento individual, de grupo e organizacional catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida, do trabalho e avaliação do clima organizacional.

Face à grande exigência e competitividade do mercado e ao desenvolvimento acelerado das tecnologias de informação, a gestão eficaz dos recursos humanos torna-se um requisito fundamental para as organizações. Neste sentido, o profissional egresso Curso Superior de Tecnologia de Gestão de Segurança Privada EaD da FUMEC/FACE estará apto a gerir, de maneira eficaz, os recursos humanos das organizações.

Vale ressaltar a condição relevante que a FUMEC possui por ser uma Universidade de referência na área do conhecimento gerencial, testado e reconhecido em termos da qualidade acadêmica de seus egressos.

Competências e Habilidades

Ao longo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD da FUMEC/FACE serão desenvolvidas competências e habilidades, dentre as quais destacamos:

- Auditar e diagnosticar sistemas de segurança;
- Conhecer toda conceituação técnica da área;
- Gerenciar empreendimentos da segurança;
- Dominar toda legislação pertinente;
- Adequar planejamento de empreendimentos de segurança;
- Planejar projetos de segurança patrimonial e pessoal;
- Dominar as técnicas e processos de segurança patrimonial e pessoal;
- Montar e projetar sistemas de segurança, com base nos princípios e conceitos da segurança orgânica, usando as tecnologias disponíveis;
- Calcular receitas e despesas de um projeto de segurança e analisar sua viabilidade econômica e financeira;
- Estudar a viabilidade econômica e financeira de projetos de segurança patrimonial e pessoal;
- Efetuar contratos de projetos de segurança, dentro das suas implicações legais;
- Compor projetos, fazer diagnósticos e análise de prevenção de incêndios e sinistros;
- Gerenciar, treinar e adequar mão-de-obra em projetos de segurança;
- Dominar as técnicas gerenciais e administrativas para tomada de decisões estratégicas e operacionais;
- Gerenciar empresas de segurança, vigilância patrimonial e serviços de segurança de instituições públicas e privadas;
- Gerenciar e prevenir crises de segurança;
- Elaborar planos de segurança para eventos, bem como conhecer técnicas de pronto-socorrismo e resgate;
- Capacidade de avaliar os impactos de questões ambientais sobre o futuro da organização;
- Capacidade de interpretar e promover mudanças em sintonia com a missão e com os objetivos da organização, sabendo determinar e adequar os níveis de autoridade e responsabilidade associados a cada pessoa;
- Desenvolvimento de atitudes de autoaprendizagem, empreendedorismo, senso de responsabilidade, discernimento, pensamento crítico, criatividade, espírito de equipe, cooperação, envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum;
- Identificação das próprias potencialidades e limitações;
- Desenvolvimento de atitude corporativa fundamentada em princípios éticos de negócios e valores morais importantes para a sociedade.

6. Forma de Acesso ao Curso

A Comissão Permanente do Processo Seletivo (CoPePs) da Universidade FUMEC, por meio de discussões abertas, porém ligadas às sistemáticas e processos, define as formas de acesso à IES.

O ingresso do aluno na Universidade FUMEC dar-se-á por Processo Seletivo, Transferência e Obtenção de Novo Título.

Processo Seletivo

A principal forma de acesso dos estudantes de ensino médio aos cursos da Universidade, nas modalidades presencial e EaD é o Processo Seletivo, constituído pela avaliação por meio de provas sobre os conteúdos já cursados pelo candidato. Destaca-se a prova de redação, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório. Os candidatos são classificados por curso e por turno, segundo sua opção, em ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas provas.

O Processo Seletivo Agendado é adotado para os candidatos que se inscreverem para cursos bacharelados EaD e para os Cursos Superiores de Tecnologia Presencial e EaD, além de ser utilizado também para preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de bacharelado presencial.

Para os cursos de bacharelado EaD, tecnológicos presenciais e tecnológicos EaD é aplicada uma prova de redação em Língua Portuguesa. Os candidatos serão aprovados por curso, segundo sua opção no ato de inscrição, desde que apresentem resultado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do valor da prova de redação.

Além disso, 20% das vagas de cada curso são destinados aos candidatos que optarem pelo uso de notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como critério seletivo para ingresso na Universidade FUMEC. Será eliminado o candidato que apresentar resultado inferior a 20% do valor da prova da redação obtida no ENEM.

As vagas disponíveis serão preenchidas pelos candidatos classificados, aprovados no limite das vagas, seguindo a ordem das inscrições.

Demais informações sobre os Processos Seletivos constam dos editais respectivos (http://vestibular.fumec.br/).

Há um projeto de acolhimento e acompanhamento dos alunos das turmas dos primeiros períodos dos cursos. A Faculdade de Ciências Empresariais - FACE acolhe seus calouros com recepção feita pelos diretores, coordenadores de curso e de setor, onde há depoimentos de ex-alunos e professores, além de palestras motivacionais e informativas sobre a vida acadêmica, sobre o curso escolhido e sobre o mercado de trabalho.

Transferência

No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá também aceitar transferência de alunos provenientes de cursos reconhecidos ou autorizados, mantidos por instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras, procedidas as necessárias adaptações curriculares, conforme normas fixadas pelo Conselho Universitário, obedecida a legislação vigente.

Obtenção de Novo Título

Outra forma de ingresso é por meio da obtenção de novo título. No limite das vagas existentes para cada curso, a Universidade FUMEC poderá aceitar matrícula de portadores de diploma de curso superior. Podem ser utilizadas, nessa forma de ingresso, as vagas remanescentes de processos seletivos, assim como as que venham a surgir. O candidato deverá apresentar a seguinte documentação:

Documentos para análise do processo de obtenção de novo título

- Histórico da faculdade de origem;

- Programa das disciplinas cursadas;
- Diploma de graduação;
- CPF e RG;
- Comprovante de residência;
- Declaração de Quitação Anual de Débitos, se ex-aluno FUMEC.

A documentação será analisada pelo Coordenador do Curso visando ao deferimento da matrícula, ou não, baseada na compatibilização do programa de disciplinas cursadas com a matriz curricular da nova graduação pretendida.

7. Avaliação Institucional e Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

O processo de autoavaliação na Universidade FUMEC teve início em 2001, com a criação da Comissão de Avaliação Institucional (CoAI). Em julho de 2004, atendendo à Lei 10.861/04, foi composta a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que atua no aprimoramento desse processo. Para formalizar a autoavaliação, foi instituída a Semana de Avaliação Institucional, que se realiza anualmente no segundo semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Questionários eletrônicos são disponibilizados para que coordenadores, professores, alunos e técnico-administrativos avaliem e deem sugestões sobre as 10 dimensões definidas pelos SINAES. A avaliação baseia-se em duas abordagens:

1 - Abordagem quantitativa: análises estatísticas dos resultados levantados por meio de questionários estruturados junto a públicos específicos. A coleta é universal, permitindo que todas as pessoas participem. Para subsidiar a análise dos dados coletados, checam-se dados como números de evasão, transferência, matrículas por disciplina e notas do ENADE. O questionário é aplicado por meio do Sistema de Informações dos Negócios da FUMEC (SINEF). Para os alunos egressos, a aplicação do questionário fica disponível na página do programa Conexão FUMEC, no site da Instituição. A sociedade civil avalia em eventos externos promovidos pela instituição.

2 - Abordagem qualitativa: centrada na análise dos comentários feitos pelos avaliadores em questões abertas, além de documentos como os clippings, relatórios da Ouvidoria e do Fale Conosco. Esse conjunto de ações permanentes e diversificadas constitui um cabedal de informações sobre os diversos aspectos da Universidade e seus cursos. A partir do diagnóstico, define-se o plano de melhorias. Os resultados são discutidos em reuniões internas com os diversos setores da Universidade. A CPA analisa os dados, compara-os com os dos anos anteriores e realiza um diagnóstico dos problemas apontados pela autoavaliação. O relatório de avaliação de curso é realizado pelo coordenador a partir de orientações e análises conjuntamente com a CPA.

O tema avaliação aparece em eventos internos, como seminários e semanas pedagógicas, a fim de divulgar sua importância e sensibilizar toda a comunidade. Os resultados colhidos anualmente são apresentados por meio de tabelas e gráficos, onde são identificados as categorias dos avaliadores, o objeto avaliado, a frequência simples de respostas e os resultados obtidos individualmente ou por curso/setor comparativamente com as médias da faculdade e/ou da Universidade. Esses valores são analisados seguindo os critérios: 1: Péssimo; 2: Ruim; 3: Suficiente; 4: Muito Bom e 5: Excelente. A nota 3 é considerada o mínimo desejável que cada atributo deve alcançar. As notas acima da média dos cursos, faculdades e Universidade são consideradas como diferenciais de qualidade. As notas abaixo de 3 demandam ações emergenciais.

Os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica em diversos fóruns. Todos os gestores acessam relatórios gerais com sugestões de melhorias a partir dos resultados da avaliação e das conclusões das análises. Os professores recebem o resultado de suas avaliações na sua área de trabalho. Os coordenadores de cursos recebem os resultados do seu curso e discutem com cada professor os resultados individuais e os caminhos para a melhoria docente. Os coordenadores de setor e técnico-administrativos recebem os resultados por meio de reuniões de trabalho. Os alunos têm acesso aos resultados por meio do jornal, do site da Universidade FUMEC, de relatório disponibilizado nas bibliotecas e de apresentações, em salas de aula, feitas pelos Coordenadores de Curso, os quais têm liberdade para utilizar na sua gestão os dados referentes ao seu curso. Para tal, esses resultados têm sido pauta de reuniões de Núcleos Docentes

Estruturantes (NDEs), semanas pedagógicas, colegiado de curso, núcleo de disciplina e outros órgãos colegiados.

8. Processo de Avaliação Ensino-Aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico do discente deve ser processual, diagnóstica incontínua ao longo das atividades curriculares, por meio de mecanismos participativos e transparentes.

Avaliação do Rendimento Acadêmico

A verificação do rendimento escolar faz-se, nos termos da Portaria nº 001/2014 da Reitoria da Universidade FUMEC, para as disciplinas virtuais ofertadas no limite de 20% da carga horária em cursos presenciais, de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação	Pontuação	Atividade
	60	Prova presencial, única, individual e sem consulta.
	40	Atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Exame Especial	60	Prova única, individual e sem consulta, desde que o aluno tenha obtido o mínimo de 20 pontos em atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento igual ou superior a 60 (sessenta) pontos em cada disciplina realizada no curso.

Considerando o princípio da isonomia para com todos os alunos que realizam cursos e/ou disciplinas virtuais na modalidade EaD, em hipótese alguma será permitida a reabertura de atividades avaliativas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD optou por não exigir TCC de seus alunos.

10. Estágio Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Segurança Privada EaD não possui Estágio Supervisionado.

11. Monitoria e Tutoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem que proporciona aos acadêmicos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.

A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais. O aluno selecionado tem a oportunidade de participar da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de obter treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos a partir de processo de seleção iniciado com a publicação de Edital Interno. Nesta seleção, leva-se em conta a maturidade intelectual, o rendimento acadêmico, a disponibilidade de horários e a conduta do candidato perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

A tutoria é o elemento fundamental no processo de interatividade. É constituída por uma equipe de tutores de áreas específicas, que atua de forma presencial ou a distância, e tem como competência o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os na interação com os materiais didáticos e os professores responsáveis, objetivando transformar informação em conhecimento. Estão subordinados aos Coordenadores de Curso e aos professores responsáveis.

12. Grupo de Apoio ao Discente

Atendimento Psicológico - Clínica-Escola de Psicologia

A Clínica-Escola de Psicologia da FCH-FUMEC existe para atender às diretrizes legais que orientam as práticas de estágio em Psicologia, como também ao público, constituído por adultos, adolescentes e crianças, que procuram por qualquer um dos serviços oferecidos por esse espaço institucional e/ou que lhe é encaminhado. Ela também poderá, sempre em conformidade com seu projeto de formação discente e de atendimento à comunidade, oferecer serviços de acordo com demandas institucionais que lhe forem diretamente dirigidas ou para responder a situações julgadas urgentes ou emergenciais sobretudo por sua Coordenação ou outras instâncias de gestão da Universidade FUMEC.

A Clínica Escola de Psicologia, portanto, está comprometida com a difusão e a renovação do campo de intervenção em Psicologia, a formação discente em Psicologia e a sustentação da cidadania.

CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno

As pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que qualquer cidadão, incluindo o acesso facilitado aos bens e serviços públicos. Hoje existem leis para formalizar esses direitos, mas ainda não há plena efetividade no seu cumprimento.

Buscando atender às determinações legais previstas pelo MEC para as Instituições de Ensino Superior (IES), criou-se o CERAI – Centro de Referência em Atenção e Inclusão do Aluno da Universidade FUMEC, com o propósito de aplicar os princípios constitucionais e fundamentos legais da inclusão social na Instituição. O CERAI tem como objetivo promover a permanência dos alunos portadores de necessidades especiais na Universidade, por meio da promoção da acessibilidade em suas várias formas. Para isso, capacita e orienta professores, funcionários e coordenadores de cursos da Universidade quanto à inclusão do aluno com deficiência e oferece a disciplina optativa de LIBRAS a todos os alunos da Universidade.

Os serviços prestados pelo CERAI são desenvolvidos por um grupo de apoio composto por fonoaudióloga, pedagoga e tradutores intérpretes de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

Atendimento às Pessoas com Deficiência

Um aspecto que merece destaque é que, procurando aprimorar constantemente sua interação com a sociedade, a Universidade FUMEC tem trabalhado diuturnamente para a acessibilidade e atendimento de pessoas com deficiência (PCD).

Para os demais alunos com deficiência, foram adotadas medidas que favorecem sua acessibilidade, como rampas e elevadores. Além disso, preocupada com a inclusão de todos os(as) alunos(as) com algum tipo de deficiência, a Universidade FUMEC está implantando um grupo de estudos com o objetivo de verificar como melhor atendê-los em suas dificuldades.